O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.928 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS OBRAS DO NORDESTE

REVIDANDO O ULTIMO ARTIGO DO INSPECTOR DE OBRAS CONTRA AS SECCAS, O SENADOR SAMPAIO CORRÊA, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, DIZ QUE NUNCA ESCREVEU QUE A LEI DE 1919 MANDARA FAZER A IRRIGAÇÃO COM AS BARRAGENS CONJUNCTAMENTE, EMBORA ACHE QUE OS DOIS SERVIÇOS DEVESSEM SER ATTENDIDOS AO MESMO TEMPO

Um pouco de Trilussa... talvez para fazer as piranhas falar

Sampaio CORRÊA

(Senador pelo Districto Federal e relator do Orçamento da Viação no Senado):

(*Especial para* O JORNAL)

EXAMINEMOS, tão resumidamente quanto possivel, "a cabidella das razões", hontem escriptas pelo sr. Inspector das Seccas.

Não adduzirei argumentos novos, porque, se assim procedesse, deixaria de ser generoso, uma vez que s.s., após jogar a pedra, declara abandonar o campo, irrevogavelmente.

1 — Eu havia escripto:

"Não são em numero de 20, como escreve o sr. Inspector, mas de 24, **ao menos até 1919**, os principaes projectos..."

A isto, respondeu agora, o sr. Inspector:

"Assim é que, **em 1924**, elles não eram nem 20, como asseverei, nem 24, como s.ex. quiz, e sim 27, dos quaes a metade estava com a construcção ultimada."

Logo, está feita a serena confissão de um erro, pelo que s.s., para mostrar tambem cochilo meu, diz que, **em 1924**, os projectos norte-americanos eram em numero de 27!

Mas eu nunca me referi ao anno da graça de 1924, e sim ao de 1919, por ter sido este o da nossa Lei, e, pois, o da data da concepção do arrojado plano.

2 — Está até este momento de pé o que affirmei sobre o não ataque simultaneo, nos Estados Unidos, de todas as obras de vulto comparavel ás 9 do nordeste.

E' o sr. Inspector mesmo quem agora informa sobre as datas de inicio da execução dos projectos americanos: uns, em 1903; outros, em 1904; outros ainda, em 1905; outros mais, em 1906; mais outro, em 1907; e, finalmente, outros — **precisamente os maiores, que envolviam as barragens Elephant Butte e Arrowrock**, comparaveis a algumas das do nordeste, — em 1913-1915.

3 — Os americanos despenderam 150 milhões de dollares em 23 annos, segundo s. s. reconhece, havendo construido, durante este periodo, além das suas 3 maiores barragens (Roosevelt, Elephant Butte e Arrowrock), as obras de irrigação, com os respectivos canaes, primarios e secundarios; mais 40 kilometros de tunneis; mais as estradas; mais as installações; mais os edificios, para força e outros fins; mais, ainda, todas as obras outras, preparatorias e complementares.

O quadro das despezas, referente ao periodo dos dez annos decorridos de 1907 a 1917, foi hontem publicado pelo sr Inspector, sendo facil verificar que taes despezas sommaram $ 81.795.089 (dollares ouro americano).

Nestas condições, a **despeza annual média**, nos Estados Unidos, attingiu apenas a $ 8.179.508 (dollares ouro americano), durante aquelles dez annos.

Ora, entre nós foram gastos, em obras e serviços preparatorios e em acquisição de installações, durante 4 annos, 361 mil contos de réis, os quaes correspondem, para o cambio médio vigorante no periodo de 1920-1923 a

$$\frac{361.000:000\$000}{7.525} = \$48.000.000 \text{ (dollares ouro americano)},$$

ou, por anno,

$$\frac{\$\ 48.000.000}{4} = \$\ 12.000.000 \text{ (dollares ouro americano)}$$

Ahi está agora o verdadeiro confronto: nos Estados Unidos, 8 milhões de dollares por anno, para fazer, além das obras preparatorias e de irrigação systematica, as 3 maiores barragens da "Reclamation Service"; no Brasil, 12 milhões de dollares por anno, para fazer alguns serviços preparatorios, adquirir custosas installações e apenas iniciar, sem concluir, a abertura das cavas de fundação das 9 grandes barragens imaginadas.

4 — Eu nunca escrevi, em logar algum, que a Lei de 1919 mandára fazer a irrigação **conjunctamente** com as barragens, embóra, no meu entender, e de accordo com os bons exemplos da pratica americana, os dois serviços devessem ser attendidos a um tempo.

O que eu disse, e não ha quem possa contestar, foi que a Lei de 1919 considerava a irrigação, como sendo o objectivo principal das obras a fazer, e, pois, que ninguem tinha o direito de pôr de banda o seu custo provavel, desde que tivesse a intenção de subordinar o programma das obras ao limite de despezas, fixado naquella Lei de 1919.

5 — Com referencia ás vasantes de Orós, s. s. contesta, commodamente, por um simples signal de interrogação posto entre parenthesis, o calculo de 7.500 hectares para área bruta das vasantes offerecidas em um anno, e, fazendo-se de ingenuo, pergunta como teria eu chegado a este resultado.

Porque não expoz o seu calculo, destruidor, por certo, da minha avaliação?

Como sabido, quer agora o sr. Inspector abrir as comportas do açude do Orós, não para irrigar, — por que disso jámais cuidou, — mas para jogar agua fóra, afim de crear vasantes.

Pois bem.

Se as comportas forem abertas, mesmo para esvasiar todo o açude, afim de obter o maximo de vasantes, a área bruta emergida será, no maximo, de 35.000 hectares (área da bacia hydraulica), das quaes, nem um terço, talvez, será de terreno cultivavel no primeiro anno do triennio de secca supposto por s.s. Nos demais outros annos do periodo de prevenção do flagello, o açude estará completamente secco e o sertanejo não disporá, então, nem das vasantes, nem mesmo das piranhas.

6 — Toda a argumentação do sr. Inspector, no tocante á distribuição dos trens — a qual não foi, nem podia ser, contestada — resumiu-se em dizer que, sendo de 100 kilometros por dia o percurso médio de cada trem ao longo da Baturité, na hypothese de 441 kilometros de distancia média, eu devia ter considerado ditos 100 kilometros, e não 188, para o primeiro trecho da linha tronco, de Fortaleza a Quixadá.

Sempre a mesma tendencia, natural e expontanea, para uniformizar as coisas...

Saiba s. s. que, quando estabeleci o prazo médio de 8 dias para a viagem redonda de um trem de cimento na Baturité, levei em conta, além do maior intervallo entre as estações successivas no trecho que se segue a Quixadá, as inevitaveis demoras nas descargas daquelle material nas estações de destino, demoras que se não pódem observar no trecho comprehendido entre Fortaleza e Quixadá, porque, neste trecho, nenhum cimento ha a descarregar.

Assim, para que o praso médio da viagem redonda possa ser de 8 dias, como admitti, é necessario fazer em um dia o percurso dos 188 kilometros, desde Fortaleza até Quixadá.

Aliás, o sr. Inspector sabe que os trens de carga da Baturité já percorrem em um dia estes 188 kilometros, os quaes, por isso, não poderiam deixar de ser por mim considerados na proporção que estabeleci.

Isto posto, vê-se que está certo o calculo de 30 trens por dia.

O sr. Inspector appellou para o numero 100, apenas para chegar a 15 trens, na ancia indomavel de não desmentir o grande mestre Colson.

* * *

A replica teve, tambem, pretenções a ironia, mas esta saiu, como sempre, irmã do ardor e filha da aberta sinceridade.

Apenas, desta vez, a redacção está melhorada, bem melhorada, o que me fez lembrar a celebre fabula do sino, de Trilussa...

Faço sinceros votos a Deus, para que, em bem do nordestino, outra mão bemfazeja queira agora puxar a corda que tange as obras em andamento no nordeste.

E' que eu nunca puz em duvida que, em sendo bem dirigido, o sr. Inspector ainda póde produzir coisa aproveitavel, apesar de ser por mim sabido que,

"No Brasil, a fidalguia
No bom sangue nunca está."

O NOVO BAIRRO DO JARDIM BOTANICO

O urbanista Dr. Joaquim de Souza Leão, em artigo especial para O JORNAL, traça todo um programma de defesa do nosso patrimonio artistico, na edificação do novo bairro do Jardim Botanico

APPLIQUEM AO LEBLON E AO JARDIM BOTANICO, O QUE CAPITALISTAS FIZERAM NO JARDIM AMERICA, EM SÃO PAULO, VISANDO A SIMPLES ESPECULAÇÃO DE TERRENOS

Quem conhece Sidney, Stockholmo e Constantinopla, e depois de visitar o Rio de Janeiro se põe a comparar as quatro cidades, não póde deixar de concluir que a nossa metropole sobrepuja, como natureza, a tudo quanto a Providencia fez de bello no planeta. E dir-se-ia que, fatigada de uma obra tão delicada o difficil — florestas, collinas, praias, ilhas, mar, lagunas, tudo num unico sitio — o Senhor já não pôde esmerar-se na factura do homem tanto quanto se esforçara no arranjo da natureza. E o homem, aqui, saiu inferior á terra, que lhe foi dada para habitar.

A Prefeitura do Districto Federal é o expoente legitimo da inferioridade da planta humana que desabrocha sob este lindo céo tropical. Cada dia que transcorre, os homens de gosto registram um novo attentado contra a natureza carioca. A um dos nossos mais finos e apaixonados urbanistas, o dr. Joaquim de Souza Leão, pediu O JORNAL algumas impressões acerca do novo bairro do Jardim Botanico, sobre o qual paira ameaçadora a colher do pedreiro da Prefeitura. O dr. Souza Leão nos deu as linhas abaixo, para as quaes nos permittimos chamar a attenção dos que defendem o nosso patrimonio da belleza natural da cidade do Rio de Janeiro.

Um aspecto do bairro do Leblon

O aspecto artistico da questão

A Prefeitura dá a ultima de mão nos preparativos do aterrado adjacente á rua Jardim Botanico, afim de leval-o á almejada venda. Assentados os meio-fios, delineando as principaes ruas, que já vão sendo calçadas, junto aos canaes: affeiçoa as ribanceiras destes, sob a caricia do relvado protector, em summa, enfeita a sua mercancia, para maior tentação dos compradores, no que faz muito bem. Quanto á maneira por que está traçando o novo bairro, é que pedimos licença para algumas ponderações, ainda opportunas, senão todas, algumas.

Já não será opportuno, por exemplo, tratar dos canaes, cujo traçado só obedeceu a razões de ordem technica, relativas á funcção essencial da drenagem do terreno e desvio das aguas doces. E' pena que se não tenha levado em conta o aspecto artistico da questão, imprimindo-lhes um alinhamento harmonico, no conjunto, e gracioso, em cada elemento. O desenho polygonal que os caracteriza é de bom effeito, particularmente, dentro da área do campo de corridas, onde fica descoberta grande extensão do maior delles. Seria mais feliz, do ponto de vista pittoresco, lançal-os, consoante a lição da natureza, num caminhamento suave, perlongando doces curvas de sentimento, que, sem esforço, passassem aqui e ali, a trechos rectilineos, mas sem a preoccupação da recta...

O espaço reservado ás ruas

Ainda é tempo, porém, de solicitar da Prefeitura um pouco mais de liberalidade no espaço concedido ás ruas principaes. As que margeiam os canaes se nos afiguram espremidinhas, e estão até privadas dos passeios a que têm direito, á beira dos mesmos. Nem tão pequeno é o paiz que torne inelutavel essa ablação!

Do facto de serem duplas, *umasinha* de cada lado e o canal de permeio, a sommarem as tres larguras (antes, estreitezas...) não ha inferir a desnecessidade do passeio amputado, porquanto, se outro titulo lhe não assistisse, serviria elle, simultaneamente, de arrimo á pavimentação da rua e do capeamento do talude do canal, ambos carecedores desse reforço, cuja falta é causa do perpetuo esboroamento observado, por exemplo, em Petropolis. Ali, as avenidas percorridas pelos rios, a que Petropolis deve o melhor de seu encanto, se vêm eternamente desfalcadas pela erosão e consecutiva deformação das bordas grammadas que, cingindo a caudal, deveriam suster, mas não sustêm o empuxo do calçamento, submettido ao peso e á trepidação do trafego.

Comtudo, faça-se ou não o passeio, mais importante que a mesma consolidação da obra é a ampliação das ruas.

E' triste sina desta terra darem-lhe ruas acanhadas; não ha exemplos nem argumentos que dissuadam a nossa gente do lamentavel vicio hereditario! Ahi está a circulação da cidade congestionada, chegando, a determinadas horas e em certos logares, a verdadeiras embolias, que, alarmantes, reclamam o tratamento heroico das desapropriações, medida violenta e dispendiosa, afim de alargar muitos e abrir novos escoadouros ao transito publico. E, cumpre notar, a vida no Rio está longe de attingir a intensidade correspondente á sua população e importancia de recursos. Effeito, sem duvida, da difficil inter-communicação dos bairros, que, em consequencia, se isolam, criando, cada um, sua vida autonoma, numa dispersão de forças nociva ao maior progresso e aperfeiçoamento da communidade. E' o epilogo do feixe de varas...

Urge, pois, contrariar o velho sestro: muito preferivel será a obsessão pelos vastos logradouros, especialmente, em bairros como aquelle, destinado ás melhores residencias e cercado de panoramas soberbos, que será crime occultar á contemplação de todos. Ao contrario, é de intuitiva necessidade descobril-os, realçar-lhes as perspectivas, graças ás quaes e sómente a isso o Rio é o mais bello pedaço do planeta.

A falta de um plano geral

Houvesse um plano geral, já de necessidade premente, elaborado por especialistas abalisados, profissionaes de talento consagrado nos centros de maior cultura, estamos crentes de que aquelles sitios, em grande parte, senão totalmente, seriam destinados ao grande passeio dos cariocas, e nosso "Bois de Boulogne", o nosso "Palermo", ao qual se ligariam, em um circuito incomparavel, as avenidas maritimas, a Gavea, a Tijuca, etc. Isso, sim, seria uma concepção á altura desta terra; seria o modo de patentearmos á Providencia o nosso reconhecimento pela dadiva com que nos exaltou sobre toda a humanidade: fóra a prova de que não malbaratára a sua munificencia, não errára na eleição do depositario desta reliquia. O brasileiro não tem o direito de conspurcar a obra prima da Natureza, e o lemma que nos deveramos impôr, como ponto de honra nacional.

Com fim utilitario, não nos é licito occupar aquellas paragens, senão com campos de "sport" e equivalentes, onde fossemos refazer a raça depauperada.

Diz a Prefeitura, maior espaço conferido ás ruas é outro tanto desfalcado á área vendivel, de cuja acquisição tanto carecem as finanças municipaes... E' um ponto de vista, pelo menos, discutivel, esse de sobrepôr interesses immediatos aos grandes e verdadeiros interesses permanentes. Ha recursos, entretanto, de attenuar, quiçá, obviar a perda figurada. Que se tracem as ruas licito cularmos, as interiores, as que se podem traçar arbitrariamente: seguindo alinhamentos curvilineos, dispositivo este que, permittindo maior desenvolvimento ás linhas de testada, offerecerá um maior numero de lotes á venda.

O exemplo de São Paulo

Que adoptemos ali o que S. Paulo já conhece, ha mais de uma década, no Jardim America, processo a ser applicado a todo o Leblon.

Como é sabido, o Jardim America nasceu de uma especulação de terrenos, feita por particulares, que só visavam o maior lucro de seu negocio. Não obstante, sem que lhes corresse o dever de zelar os interesses mais transcendentes da cidade, tomaram a peito dotar o seu bairro de um plano sabiamente estudado, que, servindo ao objectivo da empreza, proporcionasse á bem administrada capital paulista, onde já impera outra mentalidade, um novo deleite.

Com effeito, o Jardim America é um modelo de bairro residencial, inda que não sumptuario, antes, modesto, como convinha ao fim collimado. Lá, porém, não se vê um só lote de terreno que não meça para cima de vinte metros de largura: nenhum delles póde ter mais de um setimo de sua área, occupado por edificação. Em geral, os centros de quarteirão são pequenos parques, privativos dos moradores limitrophes.

E' facil de imaginar o bom effeito alcançado: dá a impressão de se estar no campo, tão livre se sente cada morador ou transeunte. Os vizinhos não se devassam: todos têm horizontes rasgados, bonitos golpes de vista: as casas mais proximas que se divizem, por entre os massiços de arvores, só accrescentam á variedade da paizagem...

Eis o modelo indicado para qualquer dos nossos bairros de residencia, que, aqui, todos disfrutam bellos panoramas, inquestionavelmente, superiores aos de S. Paulo; mas, muito em destaque, os da Lagôa e Leblon, os quaes, sobre serem dos melhores, são os que ainda se encontram a tempo de ser salvos, pois apenas estão esboçados.

Rectificar e emendar emquanto é tempo

Infelizmente, o esboço não é alentador para os amigos do Rio! Não é, porém, tarde para que homens de boa vontade e espirito emancipado de estulta vaidade, advertidos pela propria meditação, emendem a obra, e, se isso fôr feito já, a posteridade bem póde absolver o erro de se não consagrarem aquelles sitios ao bosque e principal regalo desta capital, o que viria preencher uma lacuna mui sensivel, pois a Quinta da Boa Vista não satisfez, por pequena, e a Tijuca é de difficil accesso e pouco praticavel. Até certo ponto, o modelo apontado é um succedaneo dos bosques e prados que constituiriam a applicação ideal a dar ás cercanias da Lagôa.

Outra supplica ás autoridades responsaveis pelo que, ali, se vae fazer, ficou implicita, linhas acima e se prende á largura dos lotes. Exoramol-as a que observem o máo effeito das casinhas entaladas nos loticulos de 10 metros, para nosso mal, tão em voga e tão espalhados, até em grandes vias da importancia da Avenida Atlantica e já ameaçando o Meridional, do mesmo fiasco.

Em taes lotes, as casas hão de ser, necessariamente, inconfortaveis e mesquinhas: por mais ricas e artisticas que as queiram fazer, jámais lograrão o justo realce, na agglomeração fatal que a todas fundirá na massa monotona de um arruado qualquer.

(Continúa na 2ª pagina)

INAUGUROU-SE HONTEM, A SUCCURSAL D' "O JORNAL", NO MEYER

A população do grande centro, cercou o acto da installação da nossa primeira succursal suburbana, de uma carinhosa hospitalidade

FALAM, NA SOLEMNIDADE, O PRESIDENTE DO SPORT CLUB MACKENZIE, O INTENDENTE PACHE DE FARIA, O DIRECTOR E O REDACTOR-CHEFE D' "O JORNAL"

A inauguração da primeira succursal d'O JORNAL, no suburbio, á rua Dias da Cruz n. 153, no Meyer, com Dias da Cruz n. 153, no Meyer, teve ficação da população que ali habita com a nossa iniciativa, que podemos hoje dizer, ella começou de modo auspicioso. O Meyer nos dispensou uma gentil hospitalidade, a qual vivamente nos commoveu.

Revestiu-se mesmo de uma solemnidade para nós inesperada, a installação da succursal d'O JORNAL. Para isso concorreu não sómente a gentileza da directoria do Sport Club Mackenzie, com a fidalga acolhida que deu a O JORNAL no seu seio, como tambem a bondade e solicitude da população suburbana, presente no acto inaugural por seus principaes elementos representativos, na politica, no commercio, na industria e no operariado.

Todos os bairros que constituem o vasto suburbio da capital dizeram-se representar, não sómente individualmente, como por delegações de associações, sociedades literarias, beneficentes e sportivas.

Quanto á directoria do Sport Club Mackenzie, é de referir o esforço em dar á installação da nossa agencia um tom festivo de excepção, vatendo declarar que conseguiu de modo cabal o seu amavel intento.

A sessão de installação

A's 20 horas e 40 minutos, o sr. José Soares Barbosa Junior, presidente do Sport Club Mackenzie, deu inicio aos trabalhos da assembléa. Declarou que, na fórma da lei organica do club, todas as suas assembléas eram dirigidas pelo seu presidente; na reunião presente, porém, o Mackenzie era mero espectador. A festa pertencia á imprensa nacional, representada por um dos seus mais acatados e autorizados orgãos. Dest'arte, abria a sessão, tomado de intenso jubilo, derivado da iniciativa dos directores do grande diario, o que traz para os suburbanos um apparelho de progresso moral e material, installando a sua primeira succursal no Meyer.

Convidava para presidir a sessão o nosso companheiro de redacção, sr. Diomedes de Moraes, escolhido pela direcção d'O JORNAL para dirigir ali os serviços a serem inaugurados.

O nosso companheiro agradeceu a escolha, pedindo, porém, permissão para declinar da homenagem, certo que daria maior relevo aos trabalhos, convidando para compôr a mesa, como presidente, o sr. Raoul Dunlop, presidente da Liga do Commercio, e para secretarios os srs. dr. Saboya de Medeiros, redactor-chefe d'O JORNAL, e José Soares Barbosa Junior.

O sr. Diomedes de Figueiredo Moraes, superintendente da Agencia d'O JORNAL, no Meyer, e a fachada do predio onde funcciona essa agencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 153

Constituida a mesa, o sr. Raoul Dunlop, depois de breves phrases de agradecimento, deu a palavra ao dr. Assis Chateaubriand, um dos directores d'O JORNAL.

Fala o director d'O JORNAL

Em seguida, o dr. Assis Chateaubriand fez em poucas palavras, que aqui resumimos, a exposição dos fins visados por esta folha, installando a sua succursal no Meyer:

Disse, mais ou menos, s. s.:

"Meus senhores.

Antes de tudo, quero, em nome d'O JORNAL, agradecer aos nossos jovens e excellentes amigos do Sport Club Mackenzie as facilidades que nos proporcionaram para a installação, tão rapida como desejavamos, da nossa Succursal do Meyer. Jornalismo e football são ambos sports, e cada qual mais util e interessante no seu genero: se os jogos sportivos desenvolvem physicamente a raça; se trazem para a formação do caracter de um povo a noção do "fair play"; não contribue menos o jornalismo para a constituição da sadia base moral de um Estado.

O JORNAL, meus amigos, é uma experiencia, tentada por um grupo de homens de boa vontade, no sentido de dar ao jornalismo brasileiro as preoccupações, os ideaes, que guiavam ha quarenta annos atrás a imprensa da capital do paiz. Nós não somos uma revolução ou uma innovação: ao contrario — encarnamos a volta á tradição doutrinaria do jornalismo carioca, quando elle era feito pelos mais peregrinos espiritos que honraram a nossa carreira, e que serviram a esta terra, agindo e reagindo sobre a opinião e os governos, e fazendo do argumento, da critica desapaixonada a sua unica arma de combate pelas causas collectivas.

E' verdade que além da parte propriamente doutrinaria da antiga imprensa carioca, da qual nos orgulhamos de descender, O JORNAL apresenta hoje uma outra, informativa, que estavam longe de conhecel-a, na sua precisão, na sua abundancia, e na sua perfeição technica, os nossos antepassados. Não dispondo, entretanto, elles, dos elementos faceis e mais baratos de communicação, que hoje encontra ao seu serviço o diario moderno — o telegrapho, o telephone, a radio-telegraphia, a radio-telephonia, — como poderiamos aspirar que o serviço de informações de um jornal carioca de ha meio seculo pudesse rivalizar com o primor, o bom gosto da sua parte propriamente politica e literaria?

O enorme desenvolvimento em extensão desta metropole é que nos traz da cidade ao suburbio. Não nos contentamos mais de saber que existis; que tendes necessidades e aspirações, sendo disso nós informados pelo telephone ou pelas reclamações que ides em pessoa levar ao nosso escriptorio central.

Aqui estamos, animados da melhor vontade de trabalhar. A nossa primeira succursal quizemos inaugural-a

(Continúa na 5ª pagina)

AS OBRAS DO NORDÉSTE

No seguinte trecho, que saiu publicado no artigo de hoje, sob o titulo acima, do Dr. Arrojado Lisbôa, houve um lapso de revisão que é necessario corrigir

"Ve-se assim que s. ex., bom conhecedor dos theoremas de divisão, num caso, o dos Estados Unidos, não alterou o dividendo e augmentou o divisor, o que augmenta o quociente; e no outro caso, o do nordeste, por **bem querel-o**, augmentou o dividendo e diminuiu o divisor, o que tambem augmenta, e em melhores condições, o quociente..."

O que deveria ter saido é o seguinte:

"Vê-se assim que s. ex., bom conhecedor dos theoremas de divisão, num caso, o dos Estados Unidos, não alterou o dividendo e augmentou o divisor o que diminue o quociente; e, no outro caso, o do nordeste, por **bem querel-o**, augmentou o dividendo e diminuiu o divisor, o que augmenta, e em excellentes condições, o quociente..."

NA EXECUÇÃO DO "PLANO DAWES"

QUEM E' OWEN D. YOUNG, OUTR'ORA SIMPLES CAMPONIO E, HOJE, ADVOGADO AMERICANO, QUE A IMPRENSA DE BERLIM PROCLAMA QUERER TER MAIOR PODERIO QUE O PROPRIO GUILHERME DE HOHENZOLLERN, QUANDO NO AUGE DE SEU DOMINIO, COMO IMPERADOR.

A individualidade de Owen D. Young

Bem pouca gente, hoje, por certo, desconhece os traços principaes do "plano Dawes", concertado, na Europa, entre os vencedores da Grande Guerra, como a formula mais satisfactoria de pagamento das reparações que lhes eram devidas pela Allemanha.

Sr. Owen D. Young

Em compensação, porém, bem poucos hão de ser, tambem, os que estão ao par do desenrolar da vida desta figura de élite que é Owen D. Ioung — o representante geral dos paizes interessados na fiel e cabal execução desse "plano", não pela qualidade de cidadão americano, aliás muito ponderosa nos tempos que correm, mas como o homem que, tendo presidido a 68 reuniões de uma das sub-commissões da Conferencia encarregada de discutir e assentar as bases da estabilização da moeda corrente allemã, conhecia o assumpto, em seus minimos detalhes, melhor que qualquer outro. E, para corroborar esta nossa asserção, basta citarmos a resposta do proprio autor do "plano", general Dawes, a alguem que o interpellara, quando de volta a Nova York, após as conferencias, em que fôra "magna pars":

"Fale com Ioung. Melhor que ninguem, elle poderá informal-o a respeito."

Individualidade de real e reconhecido valor, que as difficuldades da execução do Tratado de Versalhes chamaram ao scenario europeu, pondo-a em fóco, parece-nos acertado, por interessante, fazer um estudo retrospectivo da sua febril, mas victoriosa existencia — farta messe de ensinamentos para os que descrêm do successo, na vida, através a senda do trabalho, da perseverança e da honestidade.

A origem de uma grande carreira

Descendente de uma antiga familia de lavradores, que abandonaram as suas terras para pegar em armas pela Revolução e tomar parte na guerra de 1812, nasceu Ioung, ha quasi cincoenta annos, em região vizinha de Van Hornesville, N. J., onde seus paes se haviam estabelecido.

Mal despontava o dia, e antes mesmo de fazer a primeira refeição, lá se ia elle apascentar o gado, conduzindo-o para as pastagens; depois, ordenhava as vaccas e formava a junta de bois, que deviam conduzir o leite destinado a uma fabrica de queijos da localidade.

Concluido esse trabalho, regressava á casa, onde, com muito appetite, fazia farta collação, para recomeçar a luta até o cair da tarde.

E os dias, assim, se succediam, em regra geral...

Entretanto, o joven Ioung nutria verdadeiro amor pelas letras, não

(Continúa ...)

NA EXECUÇÃO DO "PLANO DAWES"

(Conclusão da 1.ª pagina)

occultando o grande desejo que tinha de instruir-se. Dahi, levar para o campo livros, que lia para todo o mundo, á sombra das arvores, á guisa das bucolicas figuras cantadas, por Virgilio e Theocrito, em suas memoraveis, sublimes pastoraes.

Um dia, em pleno verão, seu pae o convidou para um passeio a Cooperstown. Em lá chegados como é costume entre a gente do campo, entraram na "sala de reuniões publicas" (nos Estados Unidos, isso é uma instituição), onde dois advogados discutiam, com paixão uma causa.

De agricultor a advogado

Aquelle ambiente agradavel impressionou Ioung, a quem se afigurou, desde logo, que era mais facil sustentar uma polemica do que cavar um bloco de terra e colher as batatas. E, subito, surgiu-lhe a ardente vontade de abraçar aquella profissão liberal. Parecia-lhe ver ali o caminho da fortuna, e sem grandes precalços nem difficuldades. Havia de ser, tambem, um advogado!

As probabilidades de realizar tal ambição é que não eram, porém, muito animadoras, uma vez que as posses paternas não davam, positivamente, para custear a sua instrucção.

Desolado, e sem esconder a sua magua, Ioung recolheu-se á fazenda, onde, um bello dia, foi sorprehendido com a noticia de que um tio seu se propuzera a auxiliar-lhe o custeio da educação. E, assim, começou elle a frequentar a escola de East Springfield, N. J.

Todas as segundas-feiras, pela manhã, seu pae o conduzia á escola, levando um caixão com a provisão alimentar necessaria para o resto da semana.

Mais tarde, na época de entrar para uma escola superior, nova difficuldade se apresentou ao rapaz. E' que contava elle, apenas, quinze annos, e o regulamento marcava a edade de dezesete para a admissão.

Ainda desta feita, a boa estrella de Owen Ioung não o desamparou.

Com um emprestimo de mil dollares feito por seu pae e a intervenção efficaz do dr. Alpheus Hervey, presidente da Universidade de St. Lawrence, logrou elle nella se matricular. Estudando e trabalhando, quando podia, para angariar os meios de subsistencia, afim de não consumir de todo o emprestimo que seu pae contraira, com sacrificio, em pouco tempo Owen se encontrava apto a passar para o Curso Juridico da Universidade de Boston, onde, em 1896, lhe foi conferido o grão.

Owen I

Formado, e necessitando entrar na vida pratica, Charles Tyler deu-lhe a mão, convidando, pouco tempo depois de tel-o ao seu serviço, para socio de sua firma commercial. Espirito activo e emprehendedor, Ioung especializou-se em electricidade, luz e força, pelo que, graças á amizade de Charles A. Coffin, fundador da "General Electric Company", foi eleito vice-presidente e consultor juridico da Empresa.

Occupando tão alta investidura, a personalidade de Ioung a pouco e pouco se foi familiarizando, nos diversos Estados da poderosa Republica americana, com os mais importantes negocios economicos e financeiros, e de tal sorte que, antes a sua recente ida á Europa, os politicos daquelle paiz chegaram a cogitar de seu nome, como um possivel candidato democratico para a presidencia da Republica. Pouco conhecido, no emtanto, do eleitorado, e, o que é mais, elemento preponderante na organização do "plano Dawes", foi, por isso, Owen Ioung eliminado da liça.

Eis, em rapidos traços, a historia desse homem, que chegou a ser, como é, o chefe da maior corporação electrica do mundo, e a quem a imprensa allemã, reflectindo a opinião publica do paiz, attribue a pretensão de querer ser, no mandato que, ora desempenha, o genio que ha de presidir aos destinos da machina financeira e economica da Allemanha, superintendendo o novo banco do ouro, instituido pelo "plano Dawes", as estradas de ferro do "Reich", os monopolios industriaes, as rendas do Estado, seus orçamentos etc.

E, todavia, "Owen 1º", como o cognominou a "Neue Berliner Zeitung" é, apesar de tudo, a crystalização do verdadeiro democrata, sem affectações nem poses de representante da realeza, a rememorar, continuamente, o seu laborioso, mas honrado, pesado de agricultor, na luta com a charrua...

O NOVO BAIRRO DO JARDIM BOTANICO

(Conlusão da 1ª pagina)

A renuncia á majestade da belleza panoramica

Em logradouros, quaes as duas avenidas oceanicas e os principaes do novo bairro, então, sobe do ponto o desastre: pois a casaria compacta, cortando o horizonte, é quasi um cataclysmo que nos arrebatasse as montanhas e destruisse toda a belleza aqui accumulada: renunciando á majestade destes panoramas, teremos equiparado a nossa capital á mesmice das cidades destituidas de interesse, tel-a-emos nivelado pela cota baixa da vulgaridade.

Altamente nefasto aos interesses fundamentaes desta cidade, tem sido o espirito de ganancia de seus habitantes: ora, com pedreiras, barreiras ou derrubadas, a escalavrar os morros: mais recentemente, na faina de vender lotes minusculos, ao alcance de todas as bolsas, convertendo as nossas veneraveis chacaras, em corticos, mais ou menos, alambicados, e, por fim, contaminando a publica administração, enveredou, tambem esta, pela especulação sobre terrenos, e aqui temol-a a arrazar os montes e entupir as aguas...

Um signo funesto

A funesta influencia desse máo signo, já de certo modo (resalvados os louvores á esforçada directoria do Jockey), foi prejudicada a excellente idéa de um hippodromo na Lagôa. Ratinhando espaço, comprimiram-n'o lá para um canto menos cobiçado, onde lhe mingua a área, le importante funcção, á retaguarda das archibancadas e destas, orientadas como estão, só é visivel a parte menos interessante do scenario grandioso: apenas, a ponta do Corcovado, os recortes, áquella distancia, tão hirtos, dos morros da Saudade, dos Cabritos e Cantagallo, que fecham um dos quadrantes, ao passo que o outro se contem inteiro, na chateza do Leblon. Eis o que vae ser a vista das archibancadas do novo prado, a tanto custo construido no local mais adequado, principalmente, por ser o mais bonito... Deslocassem-n'as um pouco mais para o sul, em direcção á antiga Praia do Pinto, outro seria o golpe de vista, abrangendo a imponente cumiada, desde a Mesa do Imperador; já que não quizeram approximar o nucleo do prado, mediante ligeira modificação do aterro, da frente do Jardim Botanico, onde teriam aproveitado, já feitos, deliciosos bosquetes (a estas horas derrubados: talvez, outro effeito de máo signo...), que só meio seculo de cuidados e despesas poderá formar alhures, se formar, e a cuja sombra acolhedora e indispensavel se operaria todo o movimento de "guichets", "paddock", etc., isto é, apenas a melhor parte da festa...

Desse ponto, de mais perto, tambem ganha o aspecto dos morros da Saudade e Cabritos, que, á dureza dos contornos vistos das tribunas em construcção, substituem a exhibição de contrafortes, como a Ponta do Pires, cobertos de vegetação opulenta, graças á singular fertilidade daquellas terras. Aliás, é doloroso convir, não ha muito que contar com esse detalhe, por precioso que seja, visto como aquella luxuriante selva está em via de proximo desapparecimento, cada dia, mais avassalada pelo enxame de pocilgas, feitas de caixões e latas velhas, repugnante lazeira que vae invadindo, sob o olhar indifferente da edilidade e do povo, os parcos remanescentes da decantada "cidade floresta".

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Afim de attender ás despesas a que obriga o augmento provisorio, a Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: 28.003:000$ á Contabilidade do Ministerio da Viação; 2.758:000$, á Fazenda do Ministerio da Marinha; 1.180:000$ á Alfandega desta capital; 450:000$; á Recebedoria do Districto Federal, e réis 2.788:634$374, á Contabilidade da Guerra.

POLITICA E POLITICOS

A victoria das forças de policia estadual e do Exercito sobre os revolucionarios do Catanduvas, annunciada nos telegrammas e celebrada como um passo decisivo na ultima etapa de perseguição e destruição dos rebeldes, não póde deixar de ter, como primeiro dos seus resultados, salutar influencia no animo dos homens que dirigem a politica e governam o paiz.

Vencedores e quasi a alcançar decisivo triumpho, pondo termo á guerra civil que tanto afflige e atormenta a Nação, ha nove mezes, esses directores e guias dos nossos negocios e dos nossos destinos hão de sentir-se, forçosamente, como succede a todos os vencedores, inclinados para o bem, inspirados em idéas elevadas e conduzidos aos bons propositos, melhores do que os que se attribuem aos vencidos.

Dessas disposições deve beneficiar a solução do maximo problema, o da successão presidencial. Ao nervosismo que devia, fatalmente, perturbar-lhes a serenidade, terá sobrevindo a calma sadia de que precisam, mais do que todos os outros, os homens de governo, graças a esse grande sedativo, efficaz por excellencia, a victoria sobre os que se atreveram a attentar contra a sua autoridade.

Assim, pois, é licito alimentar a esperança de que o personalismo apaixonado ou o partidarismo intolerante e tacanho cedam o passo, dando logar a que o assumpto seja encarado do verdadeiro ponto de vista, que é o interesse publico, só e unico, em todos os sentidos.

* * *

Na confiança de que assim seja e na esperança de ter tido a noticia daquella victoria essa influencia bemfazeja, acreditamos que não será levada a mal uma ou outra suggestão bem intencionada, embora sem procedencia autorizada, por não partir de proceres ou de cardeaes do sacro collegio da politica.

Desse modo de ver participam, certamente, os que, prevalecendo-se do ambiente, senão fervorosamente, ao menos tepidamente sympathico, que se formou nos circulos militares, quando correram as noticias e os commentarios do feito de armas de Iguassu', manifestaram-se pela candidatura do marechal Setembrino, com bem mais vivo interesse do que, quando, ha alguns mezes, fôra o seu nome preconizado, em boletins, no Recife, indevidamente attribuidos a camaradas desse digno official, na guarnição daquella capital.

Embora essa iniciativa tenha sido, em tempo, formalmente desautorizada, os proselytos dessa candidatura não desistiram, nem debandaram, parecendo ter, agora, voltado a postos com maior fervor.

Outro tanto succede com os partidarios de outros nomes inscriptos para a concorrencia, não ao pleito eleitoral de março proximo, mas á escolha do candidato por quem de direito... consuetudinario. Alguns desses nomes voltaram a ser muito falados, nestes tres ultimos dias, como que indicando que é necessario prescindir de nomes de combate, considerados drasticos ou irritantes, por exprimirem a preoccupação de dar continuidade á politica dominante, a esta hora.

E' certo que, dos que são vistos por este ultimo aspecto, tambem veiu á tona o do sr. Borges de Medeiros, allegando-se ser este nome mais conhecido do que, por exemplo, o do sr. Washington Luis, o do sr. Mello Vianna, o que pouco poderá provar, como argumento, em abono da candidatura, mas serve para demonstrar que a atmosphera vae-se adelgaçando e permittindo a temeridade de não achar que o candidato imposto pelo poder será o melhor, qualquer que elle seja.

* * *

Sem transição violenta. Está feita a Assembléa do Rio Grande do Sul, e quasi sem ter havido necessidade de quebrar, em favor da opposição e em virtude do tratado famoso de Pedras Altas, a unanimidade da representação official. A fracção Assis Brasil não quiz, e só a do sr. Antunes Maciel poude aproveitar da bôa vontade manifestada pelo seu chefe, de não desgostar o governo federal com uma abstenção que se interpretasse como acintosa ao do sr. Borges de Medeiros.

Dando o resultado que as actas eleitoraes apresentam, os telegrammas transmittem a satisfação com que a imprensa official se expande, e desse resultado todo conclue pela reaffirmação da pujança do seu partido, unico naquelles dominios, emquanto os outros não passam de agrupamentos eventuaes e ephemeros, etc... Muitas objecções haverá quem faça, a esse respeito; mas uma só nos parece sufficiente para pôr um pouco de agua gelada na fervura de tanto jubilo, e esta vem a ser que não é só o Rio Grande do Sul que tem a honra e a gloria de possuir um unico partido compacto e invencivel — o do governo. Todos os illustres e poderosos collegas do sr. Borges, governadores de todos os outros Estados, podem gabar-se dessa prenda, assim como o governo central sabe muito bem que essas vinte parcellas de cidadãos benemeritos e independentes formam o grande e inexpugnavel partido do governo federal.

Em todo o caso, quer nos parecer que o partido dominante no Rio Grande do Sul é o menos unico de todas as agremiações formadas para bater palmas aos governos locaes. Si a condescendencia dos federalistas pódo dar a impressão de se terem elles deixado absorver, como demonstra o resultado da ultima eleição, o mesmo não se póde dizer da Alliança Republicana, que determinou e fez valer o seu proposito de abster-se desse pleito de resultado tão propicio á continuação da politica do governador.

Com esta simples restricção, terá carradas de razões a imprensa que fala pelo governo riograndense.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas recusou registro á distribuição do credito de 600$ á Delegacia Fiscal de Pernambuco para pagamento da congrua que compete ao cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, em 1924, por insufficiencia de saldo na verba respectiva.

Pelo mesmo Tribunal foi ordenado o registro do accordo celebrado entre a Saude Publica e o Estado do Rio Grande do Sul para a execução do Serviço de Prophylaxia das Doenças Venereas naquelle Estado.

A NOVA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Com a presença do ministro da Viação, inspector das Estradas e outras autoridades, terá logar hoje, ás 14 horas, na estação de Praia Formosa, o assentamento da pedra commemorativa da construcção da nova estação inicial da Leopoldina Railway.

INFRACTORES MULTADOS

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pelo negociante Abel Pires, successor de Pires & Irmão, da decisão do director da Recebedoria Federal que o multou em réis 1:200$ por infracção do regulamento do imposto de consumo.

SEGUNDO CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Na reunião mensal do Conselho Deliberativo do Banco do D. Federal, Federação das Caixas Ruraes e Bancos Populares do Brasil, ficou hontem assentado que a reunião do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola terá logar a 31 de julho do corrente anno, tendo sido constituidas a mesa e as Commissões do Congresso.

A obra dos Congressos de Credito é promovida pela directoria do Fomento Agricola e pelo Banco do Districto Federal.

A UNIFORMIDADE DAS TARIFAS FERROVIARIAS

FORAM APPROVADAS AS "BASES-PADRÃO"

O ministro Francisco Sá approvou hontem as "bases-padrão", para tarifas das estradas de ferro da União.

Tendo em fevereiro ultimo sido approvadas as Instrucções para a Contadoria Central Ferro-viaria e respectiva commissão de tarifas, como tambem o Regulamento Geral de Transportes e uma classificação geral de mercadorias, as bases-padrão ora approvadas visam, com a sua uniformidade, permittir o facil estabelecimento de tarifas ferro-viarias e por conseguinte, as alterações que houverem a ser feitas ao mesmo tempo tornam possivel o rapido fazer-se para cada mercadoria, a respectiva comparação entre os preços de duas estradas diversas.

Foram estabelecidas 83 "bases-padrão", entre os limites iniciaes de 10 réis e 3$000 pelo transporte de uma unidade do trafego á distancia de 1 kilometro.

As citadas bases poderão, tambem, servir para a formação de uma base-composta, na qual serão combinadas duas bases simples, determinando-se as distancias respectivas.

A' medida que o Ministerio da Viação tiver de approvar novas ou alterar as tarifas em vigor nas estradas de ferro, serão utilizadas as "bases-padrão" hontem approvadas.

OS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

VÃO SER CASSADAS AS LICENÇAS AOS AMBULANTES

O ministro da Justiça transmittiu ao prefeito desta capital a solicitação do director da Saude Publica pedindo providencias afim de serem cassadas as licenças e não mais serem concedidas aos vendedores ambulantes de preparados pharmaceuticos, callicidas, dentrificios e outros, visto ser impossivel applicar-lhes as penalidades do Regulamento Sanitario, por não terem elles domicilio conhecido nem ponto fixo de venda.

PROMOÇÕES NO TELEGRAPHO

Por acto do director dos Telegraphos, foi hontem promovido a 5ª classe, por serviços prestados á ordem legal, o auxiliar de estação de Corumbá, David Paulo de Lucerda.

Esse principio de merecimento especial tem sido observado pela actual directoria, desde o inicio de sua gestão, já tendo sido promovidos, por tal motivo, os srs. Tancredo Vieira Junior, Odillo Alves Macieira, Gastão Dias Soares, Aguinaldo Veiga Fernandes, Elpidio Menezes, Augusto Loyola Macedo, João Monteiro, Caio Sotero Saraiva, Agenor Rangel, Carlos Gomes Pinheiro e Francisco Loyola de Macedo.

Coherente com o reconhecimento de serviços extraordinarios que determinaram os actos de promoção de sua alçada, o dr. Paulo Gomide propoz ao ministro da Viação, para accesso ás classes superiores, os nomes de outros funccionarios.

HOMENAGEM AO GENERAL BOUCHALET

Hontem, na Escola de Intendencia do Exercito, o general Louis Bouchalet, da Missão Militar Franceza, recebeu uma homenagem dos alumnos e corpo docente daquella escola, pela sua recente promoção áquelle posto.

RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante a ultima semana, as estações da Central do Brasil arrecadaram a importancia de 5.492:070$452.

REUNIÕES

Do conselho director do Club de Engenharia, ás 16 horas, em sessão ordinaria.

REGULAMENTAÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

O ministro da Agricultura designou o dr. Mario Rodrigues de Souza, assistente chefe do Observatorio Nacional, para reunir todos os dados relativos ao systema de pesos e medidas no Brasil, com o objectivo de propôr as bases da respectiva regulamentação.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

O syndico da Junta dos Corretores communicou ao ministro da Agricultura terem sido vendidas, em Bolsa, nesta capital, na semana de 23 a 28 de março findo, 141.000 saccas de café e 94.000 de assucar.

MUDAS DE EUCALYPTUS PARA A PREFEITURA DE MACEIÓ

Attendendo á solicitação que lhe foi feita, o ministro da Agricultura determinou a remessa á Prefeitura de Maceió, Alagôas, de dez mil mudas de eucalyptus dos viveiros do Jardim Botanico.

CONCURSO PARA OPERARIOS NA MARINHA

O ministro da Marinha mandou abrir até 15 do corrente mez, as inscripções para o concurso entre operarios civis, afim de serem preenchidas as seguintes vagas:

Fundidores, 2; saldador, 1; caldeireiros de cobre, 4; ferreiros, 3; caldeireiros de ferro, 10; ajustadores electricistas, 10; e ajustadores motoristas, 10.

O exame constará de uma prova escripta sobre dictado de um trecho em portuguez, arithmetica elementar e noções de geometria; de uma prova oral sobre os mesmos assumptos da prova escripta; e de uma prova escripta.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

CHAMADA DE OFFICIAES

Estão sendo chamados por edital a comparecer na séde da circumscripção militar do Matto Grosso, sob pena de serem considerados desertores, os primeiros tenentes Cleto da Costa Campello e Agenor Brayner Nunes da Silva, do 21 B. C.

Esses officiaes estão implicados nos acontecimentos desenrolados ha dias em Matto Grosso.

Tambem está sendo chamado a comparecer ao Departamento da Guerra, sob pena de ser considerado desertor, o 2º tenente Luiz Venancio Jansen de Mello.

BOLETIM OFFICIAL

'E' o seguinte o boletim official das 18 horas:

"O 1º grupo de destacamentos occupou Salto e Centenario, tendo os rebeldes fugido em direcção a Cascavel, perseguidos de perto por um forte destacamento organizado com este fim.

2º grupo de destacamentos — Continuam as operações combinadas das columnas Palm Filho e Claudino Nunes contra Barracão, ameaçando o flanco direito dos occupantes da Foz do Iguassu'.

O flanco guarda do Norte conseguiu passar o rio Piquiry e vae tomar offensiva contra Santa Cruz."

O ABASTECIMENTO DO GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 159 rezes; em transito para Matadouro, 925 rezes.

Não ha stock em Cruzeiro para embarque.

VAE SER EXECUTADO O RECENSEAMENTO ESCOLAR EM SANTA CRUZ

Desejando conhecer, ao certo, qual a população escolar de Santa Cruz e das demais localidades que formam o districto a seu cargo, o inspector escolar Deodato de Moraes, vae proceder em toda zona do 19º districto o respectivo recenseamento.

Pensa esse serventuario da Instrucção Municipal, que, de posse de taes elementos, poder-se-á com visivel vantagem proceder á localização de escolas e á melhor distribuição do professorado que serve sob sua direcção.

PROPAGANDA DAS CAIXAS RURAES

O ministro da Agricultura designou o ajudante da Inspectoria do 21º districto, dr. Placido Modesto de Mello, para, em commissão, dirigir os trabalhos de propaganda e fundação das Caixas Ruraes nos Estados.

O PROVIMENTO DE CARGOS DE AUXILIARES NA INDUSTRIA PASTORIL

O ministro da Agricultura communicou ao director geral do Serviço de Industria Pastoril haver resolvido que o provimento dos cargos de auxiliares do 1ª classe do mesmo Serviço só se faça, d'ora avante, por promoção dos auxiliares de 2ª, mediante concurso entre elles, e o de auxiliares de 2ª classe por promoção dos guardas sanitarios, tambem mediante concurso entre os mesmos.

OS CONCURSOS NA A. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, cuja matricula de socios já ascende a 23.000, e tende a augmentar, constantemente, vae tendo sempre necessidade de desdobrar os seus serviços.

A administração da Associação já occupa um numeroso corpo de funccionarios em seus varios departamentos.

Com o fim de melhor seleccionar o funccionalismo da Associação, o conselho administrativo deliberou prover por concurso os cargos que vagarem ou forem criados.

Acha-se agora aberta a inscripção para o concurso ao logar de guarda-livros, concurso que versará sobre as seguintes materias: Portuguez, arithmetica commercial e escripturação mercantil.

Na secretaria da Associação serão fornecidas aos interessados as informações necessarias.

Opportunamente, serão realizados concursos para outros cargos, taes como, dactylographos, etc.

PRESENTES A "O JORNAL"

Os proprietarios da Drogaria Rodrigues, srs. Humberto Soares & C., enviaram-nos alguns tubos de amostras da pasta dentifricia "Covo", de que são os unicos depositarios no Brasil e que, como se sabe, é uma pasta excellente e muito acreditada.

— O sr. Arthur Pinto Nunes enviou-nos uma pequena lata de matte em pó soluvel, fabricado em Campinas, pelos srs. Meirelles & C., e que foi premiado na 6ª Exposição Internacional de Bruxellas. O presente pó de matte serve para se fazer uma chicara de chá. Basta collocar uma colherinha de pó numa chicara de agua que o pó dissolve-se immediatamente ficando um matte com todas as suas propriedades.

INQUERITO NA DIRECTORIA DE FAZENDA MUNICIPAL

Ao dr. Geremario Dantas, foi presente uma representação de um particular contra o funccionario da Directoria de Fazenda sr. Moacyr Noronha Santos.

Como se trata de assumpto delicado, o director de Fazenda designou uma commissão composta dos srs. Ivo Pagani, Alvaro Xavier e Thiago de Britto, afim de apurar a procedencia do allegado.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do sr. Ministro da Justiça, foram nomeados: o dr. Carlos de Arroxelas Galvão, para representar o Brasil na 4ª Conferencia Internacional de Policia a reunir-se em Nova York, a 1º de maio do corrente anno; o dr. José de Lacerda Guimarães para exercer o cargo de sub-inspector sanitario maritimo; o medico adjunto da Defesa sanitaria maritima, Heitor Octavio Vieira, para o de inspector de saude do porto, no impedimento do effectivo, dr. José de Almeida Nunes; o 2º escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, José Cardoso de Menezes para amanuense do Archivo Nacional, em permuta com o respectivo funccionario, Julio Diniz; o bacharel Boanerges da Costa Mattos, para servir, interinamente, o officio de avaliador privativo do Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, desta Capital.

DEPUTADO ANDRÉS PUYOL

Em transito para Nova York, esteve hontem, no Rio de Janeiro, o dr. Andrés Puyol, distincto medico, professor da Faculdade de Medicina de Montevidéo, deputado federal e 1º vice-presidente da Camara dos Deputados do Uruguay, director de "La Razon", prestigioso diario filiado ao partido colorado.

O dr. Andrés Puyol, por muitas vezes, nas suas relações pessoaes, na tribuna da Camara dos Deputados de seu paiz e na imprensa, se tem revelado um grande e devotado amigo do Brasil.

O eminente medico e politico uruguayo, foi recebido no cáes pelo professor Nascimento Gurgel, de quem é amigo, ha muitos annos.

Após haver almoçado em companhia de seu collega brasileiro, e percorrido alguns pontos da cidade, seguiu viagem pelo "Southern Cross".

SOBRE AS MODIFICAÇÕES REALIZADAS NO PASSEIO PUBLICO

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

Sobre as modificações que a Municipalidade está realizando no Passeio Publico, o gabinete do prefeito forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Não tem fundamento, felizmente, o que tem sido noticiado, como proposito do prefeito, em relação a pequenas modificações que se estão introduzindo no Passeio Publico.

Nunca se pensou em abrir avenida para passagem pelo centro desse jardim, para attender a necessidades do Rio Casino. Nesse particular a preoccupação tem sido e será, ao contrario do que se affirma, não permittir que a referida construcção amesquinhe o bello logradouro de que a cidade tanto deve ufanar-se.

O que ora se executa, são pequenas modificações precisamente para se desfazerem coisas illogicas ou de máo gosto que ali se mostram e de que Mestre Valentim não teria tido noticia, ainda quando tivesse vivido mais meio seculo. O soberbo portão, em que nos transmittiu um pouco do seu genio, lá ficará, no Passeio Publico, não como estava, a fingir que fechava um jardim aberto, mas com a dignidade de monumento que se conserva em honra do seu immortal autor, erguido á sombra do arvoredo, para ser como que um nicho aonde o busto de Valentim receba as justas homenagens dos que lhe admiram o reconhecido talento artistico.

Para socego dos que amam as nossas tradições, basta accentuar que essas ligeiras modificações tiveram a preciosa collaboração do dr. José Marianno Filho, certamente um dos mais illustres, competentes e zelosos defensores das bellezas que os antepassados nos legaram."

CRIAÇÃO DE UMA FAZENDA DE SEMENTES

Em cumprimento do disposto na clausula 2, letra "b", do accordo firmado entre o governo federal e o Estado de Parahyba, para a execução do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura assignou portaria, hontem, criando no municipio de Espirito Santo, no referido Estado, uma Fazenda de Sementes.

O INICIO DAS AULAS DA ESCOLA DE AGRICULTURA

De accordo com o que propoz, o director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, o senhor Miguel Calmon autorizou a transferencia da abertura dos cursos do referido estabelecimento para o dia 15 do corrente.

Motivou essa transferencia o facto de carecer ainda de reparos o edificio da Escola.

A CLASSIFICAÇÃO DAS OBRAS DE PONTO DE MALHA DE LÃ

Attendendo á reclamações apresentadas pela Associação Commercial e Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro quanto á diversidade na classificação das obras de ponto de malha de lã, o ministro da Fazenda, em officio áquella associação, declara que recommendou aos inspectores das Alfandegas as seguintes observações: a) que os jaquetões, saias e colletes grossos de ponto de malha de lã se classificam no artigo 520 da Tarifa das Alfandegas para pagar a taxa de 18$ por duzia; b) que todas as outras obras de ponto de malha de lã, possam ou não ser consideradas roupas feitas, se classificam no artigo 515 para pagamento da taxa de 8$ por kilogramma; c) que as roupas feitas, não especificadas, de tecido de 13 ponto de malha se classificam no artigo 520 para o pagamento das taxas nesse artigo indicadas, conforme a qualidade.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

Subirão hoje a Petropolis, afim de conferenciar com o chefe do Estado e submetterem a despacho o expediente das respectivas pastas, os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar.

A INAUGURAÇÃO DO TELEGRAPHO EM PIRAPORA

Os drs. Alceste Alves Pereira e Raymundo Nascimento, representando o Directorio municipal de Pirapora, agradeceram ao dr. Arthur Bernardes, em telegramma que lhe dirigiram em nome da população, a inauguração do Telegrapho Nacional naquella cidade mineira.

AS POSSIBILIDADES IMMIGRATORIAS DA AMERICA DO SUL

MISSÃO CHEFIADA PELO EXPLORADOR NANSEN

E' esperada nesta capital, de passagem para o Rio da Prata, a Missão organizada pela Sociedade das Nações para estudar "in loco" as possibilidades immigratorias dos paizes sul-americanos.

A Missão, chefiada pelo professor Fritjof Nansen, conhecido explorador noruaguez, terá como technicos o professor Luiz Varlez, chefe da Secção de Emigração do Officio Internacional do Trabalho, e o sr. L. Lange, secretario geral da União Inter-parlamentar.

A Missão Nansen demorar-se-á tres mezes na America do Sul, tendo como principal escopo o estudo da adaptação dos refugiados nos nucleos agricolas do Brasil, Argentina, Chile e Uruguay.

O sr. E. Herman Gade, ministro da Noruega, prepara uma manifestação aos membros da Missão Nansen, por occasião de sua passagem pelo Rio de Janeiro.

O sr. Albert Thomas, director do Officio Internacional do Trabalho, informou officialmente ao Conselho Nacional do Trabalho da constituição da Missão Nansen e dos motivos de sua viagem á America do Sul.

A Missão viaja no paquete "General Belgrano".

AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, que, servindo-se da occasião, apresentou as suas despedidas por ter de partir para a Europa.

O chefe do Estado ainda recebeu em audiencia particular, o ministro Alberto Gertoch, plenipotenciario da Suissa junto ao governo do Brasil. Foi o diplomata amigo levar os seus cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por ter reassumido as respectivas funcções, após a viagem que acaba de realizar ao continente europeu.

VISITAS AO RIO NEGRO

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao chefe do Estado, o senador Bueno Brandão e os deputados Chermont de Miranda e Honorato Alves.

Tambem estiveram em visita o dr. Adhemar de Mello Franco e o sr. P. C. Muller, representante da The Leopoldina Railway. O engenheiro britannico apresentou as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por ter de partir para a Europa.

RIO-COMMERCIAL

UM NOVO "BAR" E RESTAURANTE

A firma A. Burgos inaugurou, hontem, o "bar" e restaurante dos Americanos, á rua S. José n. 122, sobrado. A' imprensa, especialmente convidada para o acto da inauguração, foi servida uma mesa de doces.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AUSTRAL, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D'O JORNAL

OS FUNERAES DE SUN-YAT-SEN

O RICO CAIXÃO MORTUARIO OFFERECIDO PELO SOVIET NÃO PODE SER UTILIZADO

PEKIM, 2 (U. P.) — O artistico e riquissimo ataude que o governo da União das Republicas Sovieticas da Russia offereceu, afim de ser conservado o corpo do estadista chinez dr. Sun Yat-Sen, ex-presidente da Republica do Sul, não póde ser aproveitado por se ter damnificado no transporte de Moscou para esta capital. Esse ataude era verdadeira obra prima de bronze e crystal.

O corpo do dr. Sun Yat-Sen foi transportado hoje para um mosteiro buddhista, onde ficará depositado até que esteja terminada a construcção do mausoléu que se projecta levantar em Nankim, onde ficarão guardados definitivamente os restos mortaes do illustre homem publico.

A ceremonia da trasladação revestiu-se de grande solemnidade, notando-se entre a enorme assistencia os representantes do governo, numerosas delegações e altas personalidades. As tropas da guarnição formaram em homenagem ao estadista morto.

EUROPA

INGLATERRA

A MOLESTIA DO MARECHAL FRENCH

LONDRES, 2 (Austral) — O boletim medico annuncia que o estado de saude do marechal French mantém-se invariavel.

A MORTE DO ALMIRANTE SEYMOUR

LONDRES, 2 (U. P.) — Falleceu o almirante Sir Michael Culme Seymour que se distinguiu na historica batalha de Jutlandia.

O SERVIÇO DE DESEMBARQUE, EM BALTIMORE, DESORGANIZADO

BALTIMORE, 2 (U. P.) — O desembarque neste porto acha-se em sérias difficuldades, devido a se terem demittido, por questões de salarios, 150 commandantes de rebocadores, acompanhados das respectivas tripulações.

A VIAGEM DE UM DIRIGIVEL

LONDRES, 2 (U. P.) — O dirigivel "R 33" partiu do aerodromo de Cardington, com destino a Fulhalms, via Cambridge e New-Market.

A CHEGADA DO R. 33 EM PULHAM

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica acaba de annunciar que o dirigivel "R 33" aterrissou em Pulham ás 9 e 34 minutos da manhã, sem incidentes.

AS DIVIDAS NORTE-AMERICANAS A' INGLATERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — Será feita, hoje, na Camara dos Communs, uma interpellação ao governo, sobre a incorrecção de varios Estados do sul dos Estados Unidos, no pagamento das suas dividas contraidas na Inglaterra.

O ministro do Exterior, sr. Chamberlain, respondeu que o governo não pretende enviar, a respeito, nenhuma representação á America do Norte, onde muitos cidadãos americanos soffrem egualmente as consequencias dessa falta de pagamentos.

AS DESPESAS COM A MARINHA BRITANNICA

LONDRES, 2 (U. P.) — O secretario parlamentar do Almirantado, sr. Davidson, respondendo hoje a uma interpellação feita na Camara dos Communs, affirmou que a Inglaterra dispende sete por cento das suas rendas nacionaes com a sua Marinha, emquanto o Japão gasta quinze por cento.

A REABERTURA DA EXPOSIÇÃO IMPERIAL

LONDRES, 2 (U.P.) — Deverá reabrir-se no proximo dia 6 de maio a Exposição do Imperio, em Wimbley.

FRANÇA

A CAMARA FRANCEZA FAVORAVEL AO PROTOCOLLO DE GENEBRA

PARIS, 2 (Austral) — A Commissão de Diplomacia da Camara emittiu parecer recommendando a approvação do protocollo de Genebra.

SERA' EXECUTADA A SEGUNDA PARTE DO PROGRAMMA NAVAL FRANCEZ

PARIS, 2 (Austral) — A Commissão de Finanças da Camara, deu parecer favoravel ao projecto de lei que autoriza o governo a realizar a construcção da segunda parte do seu programma naval.

O TRATADO DE COMMERCIO FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 2 (Austral) — As negociações franco-allemãs, para a assignatura do tratado de commercio, foram novamente interrompidas, em virtude de divergencia surgida sobre artigos francezes para os quaes se gosaria o tratamento de nação mais favorecida.

Nos circulos officiaes francezes tem-se como certo o fracasso seja desta vez definitivo.

A GREVE DOS UNIVERSITARIOS FRANCEZES

PARIS, 2 (U. P.) — A Associação Geral dos Estudantes declarou, para ter inicio amanhã, a gréve dos seus associados pertencentes a todas as grandes universidades da França.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO ITALIANO

A OPPOSIÇÃO AO PROJECTO DO MINISTRO DA GUERRA RESULTARÁ O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SEU AUTOR ?

ROMA, 2 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, apresentou, hoje, ao Senado uma proposta de adiamento da discussão do projecto de reorganização do Exercito, redigido pelo ministro da Guerra, general Di Giorgio, para um exame mais acurado. A Camara Alta approvou a proposta do chefe do governo, por grande maioria, depois de terem os senadores feito uma grande ovação ao Exercito.

Esta manobra, do primeiro ministro, sr. Mussolini, vem salvar o general Di Giorgio de uma estrondosa derrota do seu projecto, que estava sendo largamente combatido pelos nomes mais respeitaveis do Exercito italiano, entre os quaes os generaes Diaz, Cadorna e Caviglia, que, em longos discursos pronunciados, declararam que a approvação da reorganização apresentada pelo sr. Di Giorgio equivaleria á ruina das forças armadas da Italia. O general Di Giorgio, em longa oração de defesa, resaltou, hontem, todas as vantagens decorrentes da sua reforma; mas o seu discurso foi recebido com frieza pelo Senado, tudo indicando que essa Camara rejeitaria o projecto. O ministro da Guerra declarou, categoricamente, que, em caso de derrota, apresentaria o seu pedido de demissão. Essa rejeição, porém, nenhuma significação politica teria, porque o primeiro ministro Mussolini declarára, desde o inicio da discussão do assumpto, que não o consideraria questão de confiança no seu governo, por tratar-se de uma reforma com caracter puramente technico.

Acredita-se que o pedido de adiamento, feito pelo primeiro ministro, visa apenas preparar ao general Di Giorgio uma retirada menos espectaculosa do governo.

ROMA, 2 (U. P.) — Noticias não officiaes dizem que o ministro da Guerra, general Di Giorgio, entregou ao primeiro ministro Mussolini o seu pedido de demissão, e o seu successor mais provavel é o general Petitti Di Roneto, actual commandante do Corpo de Exercito de Turim.

ALLEMANHA

DESASTRE E MORTES NAS MANOBRAS MILITARES

WELTHEM, 2 (Austral) — Até agora só foram encontrados dois cadaveres dos soldados victimas do afundamento da ponte do rio Weser.

O general von Seeckt dirige pessoalmente os trabalhos de procura dos cadaveres.

A CANDIDATURA DE HINDENBURG A' PRESIDENCIA

BERLIM, 2 (U. P.) — O Bloco do Imperio está cogitando de levantar a candidatura do marechal Hindenburg á presidencia da Republica.

Presume-se que o marechal Hindenburg não se opponha a esse projecto dos imperialistas.

ITALIA

O CONSISTORIO

ROMA, 2 (U. P.) — O papa Pio XI presidiu hoje o Consistorio, em parte publico, realizado na Capella Sixtina, assistindo numerosos cardeaes, arcebispos e patriarchas.

O Santo Padre deixou os seus aposentos particulares acompanhado da côrte pontificia, sentado na sua gestatoria e precedido de imponente cortejo, composto de cardeaes prelados e dignatarios do Vaticano.

O pontifice annunciou os decretos de beatificação e canonização, que seriam publicados nos mezes de abril e maio.

UMA HOMENAGEM AO GENERAL GONZAGA

FLORENÇA, 2 (U. P.) — Uma commissão de cidadãos de Florença offereceu ao general Gonzaga uma medalha de ouro e uma espada de honra.

Na medalha está gravada a inscripção: "Ao soldado de todos os soldados da Italia". A medalha é uma homenagem ao valor de que o general Gonzaga deu prova commandando o ataque de uma divisão em Friuli.

ROMA, 2 (U. P.) — O general Caviglia respondeu no Senado, hoje, ao discurso do general Di Giorgio, ministro da Guerra, sobre a reorganização do Exercito, combatendo a sua argumentação.

A MORTE DO PROFESSOR SENADOR PIGORINI

PADUA, 2 (Austral) — Falleceu o senador Luiz Pigorini, um dos mais conspicuos homens de sciencia da Italia.

O "RAID" LISBOA-GUINE'

OS INTREPIDOS AVIADORES CHEGARAM A BOLAMA

LISBOA, 2 (A.) — Noticias de Cabo informam que o avião "Noiva", que fez o "raid" Lisbôa-Guiné, chegou a Bolama, na capital da Guiné portugueza, ás 15 horas e 23 minutos, sendo os aviadores festivamente recebidos.

minou com a intervenção rapida de amigos e collegas dos contendores, vae ter o seu desfecho em um encontro pelas armas.

SCENAS DE PUGILATO NA CAMARA

ROMA, 2 (A.) — Discutindo hoje, na Camara dos Deputados, as eleições realizadas em Pratella, os deputados Giuseppe Bottai, fascista, e Ettore Viola, dissidente, travaram violento dialogo, acabando por se atracarem no recinto da sessão.

O desagradavel incidente, que só ter-

PROCUROU MATAR A PROPRIA FILHA, PORQUE A MORTE SERIA MENOR DO QUE A SUA DOR

ROMA, 2 (U. P.) — Occorreu hoje, em Macerate, o primeiro caso italiano de uma pessoa que mata outra para pôr termo aos seus soffrimentos, a exemplo do que aconteceu recentemente na França com uma moça que assassinou o noivo tuberculoso. Trata-se de um pae que deu um tiro numa filha de quinze annos que soffria de um mal incuravel na espinha dorsal. A moça ficou ferida, mas sem muita gravidade, tendo a bala penetrado numa vertebra, de onde não póde ser extrahida. O pae tresloucado tentou suicidar-se, não conseguindo, porém, o seu intento tragico. Quando o conduziam para a cadeia o povo quasi o lynchou.

O CRUZEIRO DOS REIS DA INGLATERRA

NAPOLES, 2 (Austral) — Partiram para Messina os soberanos da Grã-Bretanha.

UM GESTO GENEROSO DO REI

ROMA, 2 (U.P.) — Conseguindo illudir o cordão de guardas do Quirinal, o veterano da guerra, medalha de ouro, sr. Giovanni Piroli foi recebido em audiencia pelo rei Victor Manoel a quem expôz a situação de miseria em que vive com a sua familia. Sua majestade muito commovido mandou fazer-lhe dois pagamentos de dez mil liras cada um. O primeiro para comprar uma casa e o segundo para amparar a sua familia.

Além disso, Victor Manoel tirou a carteira e deu quinhentas liras ao sr. Piroli, dizendo-lhe: — Vá comprar uma chicara de café para o almoço.

PORTUGAL

UM CONVITE AO BANCO ULTRAMARINO

LISBOA, 2 (U. P.) — O Banco Ultramarino foi convidado a prestar contas ao governo colonial de Angola sobre os negocios relativos a essa provincia.

EXPLODIU UMA BOMBA

LISBOA, 2 (U. P.) — Explodiu uma bomba no Porto, na residencia do industrial Alexandre Ferreira, causando serios prejuizos.

FALLECEU O JORNALISTA MARIO GRAÇA, VICTIMA DO DESASTRE DA AMADORA

LISBOA, 2 (A.) — O jornalista Mario Graça, do jornal "O Seculo", que foi gravemente ferido no desastre do avião n. 12, por occasião da partida do raid Lisbôa-Guiné, falleceu hoje, depois de demorada agonia.

PEIORA UMA DAS VICTIMAS DO DESASTRE DA AMADORA

LISBOA, 2 (A.) — O aviador tenente Caldas, que foi ferido no desastre do avião Breguet n. 13 por occasião da partida do "Noiva" para Guiné, peiorou, inspirando cuidados.

O SOVIET NÃO SERA', POR EMQUANTO, RECONHECIDO

LISBOA, 2 (A.) — "A Tarde", referindo-se ás negociações para o reconhecimento do governo dos "soviets" e consequente estabelecimento das relações diplomaticas, informa que o governo portuguez fez vêr áquelle que são, por emquanto, inoportunas as negociações para tal fim.

O delegado do governo dos "soviets", sr. Nicolau Kadin, em vista da resposta da chancellaria, teria adiado sua partida.

HESPANHA

O IMPERIALISMO DE PETROLEO

MADRID, 2 (U. P.) — Na secção americanista da Universidade de Valladolid, o professor Barcia realizou a sua 5ª conferencia sobre o Imperialismo do Petroleo.

Occupou-se o orador da politica petroleira na Asia Menor, posta em pratica pela Inglaterra e pela Allemanha, que se disputam a hegemonia.

AS DEPUTAÇÕES PROVINCIAES

MADRID, 2 (U. P.) — Constituiram-se as deputações provinciaes de estudo da nova Constituição.

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS EXACTAS

MADRID, 2 (U. P.) — Foi recebido na Academia de Sciencias Exactas o sr. Luis Sanchez Cuervo, com um discurso sobre a Energia, defendendo-a sob todos os aspectos.

Respondeu-lhe o academico Blas Cabrera.

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS ALCANÇARAM MAIS UMA VICTORIA NA FRANÇA

PELO SCORE DE 4 x 0 VENCERAM HONTEM O 1º TEAM DO BASTIDIENSE, DE BORDEAUX

APEZAR DO JUIZ, QUE FAVORECEU OS LOCAES — DIZ UM TELEGRAMMA — OS BRASILEIROS DOMINARAM TODO O MATCH E NUNCA ESTIVERAM EM PERIGO

OS ARGENTINOS VENCIDOS POR 4 X 0

A derrota soffrida pelo team do Paulistano, domingo p. p., em Cette, foi o melhor estimulo que os nossos patricios tiveram, na jornada gloriosa que estão fazendo pela França civilizada.

Não chegariamos ao ponto de imaginar que elles tivessem feito pouco caso do adversario, por se tratar de um team do interior, mas é certo que não julgavam encontrar tão accentuada resistencia, depois de vencer tão galhardamente, em Paris, os teams expoentes do football francez. A lição foi, no emtanto, salutar e proveitosa.

Hontem, apezar de jogarem contra um adversario reconhecidamente muito mais forte, jogaram o melhor do seu football, dominaram completamente o team da Associação Bastidienne, que teve, além do mais, a protecção de um juiz francez, cujas decisões e attitudes visivelmente partidarias, chegaram a provocar continuos protestos do publico.

O que dizemos não é mais por conclusão theorica, quasi que se póde affirmar, que o team do Paulistano não deve encontrar entre adversarios na França, capazes de o vencer.

Isso é pura theoria... como se vê, e como se deduz dos dois primeiros resultados, mas a verdade, é que sempre póde existir um team lá de muito longe, preparadissimo para pregar uma sorpresa ao team brasileiro.

Os argentinos experimentaram hontem uma amarga desillusão com o match disputado na longinqua provincia de Guipuzcoa, na cidade de Irun, depois de uma série de successivas victorias contra os melhores teams de Madrid. Perderam pelo escandaloso score de 4 x 0. E já a historia está a indicar falha por completo.

Mas o football é mesmo assim; para ser interessante é preciso haver essa ordem de glorias e reveses.

A victoria do Paulistano, hontem, em Bordeaux, sobre ter sido magnifica, desfez admiravelmente a impressão da derrota soffrida em Cette, ainda derrota que não deu para apagar o prestigio já consolidado do football brasileiro nos campos francezes.

A VICTORIA DOS BRASILEIROS FOI FACIL

Um juiz demasiadamente francez...

BORDEAUX, 2 (Austral) — Os brasileiros jogaram hoje de maneira extremamente efficiente. Em nenhum momento da luta tiveram seu goal em perigo.

E' opinião geral que esta foi a sua melhor partida, até agora, da França, apesar da attitude do juiz, que especialmente no 1º tempo favoreceu abertamente os locaes, mas de modo tão visivel, que provocou continuos protestos do publico.

Friedenreich, Araken e Mario foram os melhores jogadores sul-americanos. Gross foi o melhor elemento do team francez.

OS PRIMEIROS GOALS

BORDEAUX, 2 (U. P.) — (Urgente) — Depois do primeiro goal marcado por Friedenreich, o jogo proseguiu com evidente superioridade dos brasileiros.

Minutos mais tarde aquelle mesmo jogador conseguiu, num admiravel lance, varar pela segunda vez a defesa adversaria marcando um novo ponto para o team brasileiro.

— Nos ultimos minutos do primeiro os jogadores da Associação Bastidienne se limitaram a uma tenaz defesa, impedindo que os brasileiros augmentassem o score.

O resultado do primeiro tempo ficou assim nos pontos marcados por Friedenreich, sendo affixado no quadro negro o score:

Brasileiros	2
Francezes	0

O 2º TEMPO

BORDEAUX, 2 (U. P.) — Iniciado o segundo tempo, os brasileiros atacaram immediatamente com vantagem o campo adverso. Alguns minutos depois Junqueira conseguiu marcar o terceiro ponto para o seu partido.

Os jogadores locaes continuam em situação de evidente inferioridade.

O QUARTO GOAL

BORDEAUX, 2 (U. P.) — Urgente — O quarto e ultimo goal marcado pelos brasileiros foi feito por Friedenreich, que concentrou os maiores applausos da assistencia.

O PRIMEIRO GOAL

BORDEAUX, 2 (U. P.) — Urgente — A partida de football entre o team brasileiro e o da Associação Bastidienne, ora nesta capital, fosse guardada por contingentes policiaes, por motivo das manifestações publicas contra o assassinio dos terroristas russos Bagink e Wirzorkiewicz, perpetrado na fronteira russo-polaca.

Aquelles terroristas, que tinham sido detidos pelas autoridades polacas se foi iniciado em presença de grande assistencia.

Joga-se agora o primeiro tempo, tendo Freidenreich aberto o score a favor dos brasileiros. Esse primeiro goal foi saudado pela multidão com vivo enthusiasmo.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA

BORDEAUX, 2 (Austral) — Terminou o match entre brasileiros e francezes, ganhando os sul-americanos por 4 x 0.

Os goals foram marcados, dois por Freidenreich e dois por Araken.

OS TEAMS QUE JOGARAM

BORDE'OS, 2 (U. P.) — O Club Paulistano apresentou hoje em campo para disputar uma partida de football com a equipe do Club Bastidienne, o seguinte team:

Kuntz; Clodoaldo e Barthô; Sergio, Nondas e Abatte; Netinho, Junqueira, Freidenreich, Mario e Filó.

A equipe nacional era assim constituida:

Doux; Duthrie e Fernandez; R. Lecler, Lacrouiz e G. Lecler; Valeton, Peychand, Gross, Bonetti e Galanne.

OS ARGENTINOS FORAM VENCIDOS POR 4 X 0

O TEAM DO CLUB REAL DE IRUN NÃO DEU NENHUMA OPPORTUNIDADE AOS ADVERSARIOS

Os primeiros momentos do match

IRUN (Hespanha), 2 (U. P.) — Urgente — O encontro de hoje entre o club de football local e o team argentino do Boca Junior começou em condições desfavoraveis para os argentinos.

A' hora em que telegraphamos está sendo jogado o primeiro tempo, já tendo os jogadores marcado um ponto.

EM 15 MINUTOS 2 GOALS

IRUN, (Hespanha), 2 — (U. P.) — Urgente — O jogo prosegue animado, conservando os jogadores de Irun a sua vantagem sobre os sul-americanos. O segundo goal foi marcado ainda pelos jogadores locaes, antes dos quinze minutos depois de iniciada a partida.

O TERCEIRO GOAL DOS HESPANHO'ES

IRUN, (Hespanha), 2 (U. P.) — Urgente — Aos vinte minutos depois de iniciado o primeiro tempo, os jogadores de Irun marcaram o seu terceiro ponto.

Os jogadores argentinos, apesar de todos os esforços, ainda não conseguiram romper nenhuma vez a forte resistencia dos adversarios.

O QUARTO GOAL NO 2º TEMPO

IRUN, (Hespanha), 2 — (U. P.) — Urgente — Dez minutos depois de iniciado o segundo tempo, os hespanhóes acabam de marcar mais um ponto. Nesto momento o score é o seguinte:

Hespanhóes, 4.
Argentinos, 0.

O SCORE FINAL DE 4 X 0

IRUN, (Hespanha), 2 (U. P.) — O resultado final do jogo entre os jogadores de Irun e os Boca-Juniors foi o seguinte:

Hespanhóes, 4.
Argentinos, 0.

Ao terminar a partida, a multidão irrompeu no campo, saudando com extraordinario enthusiasmo os vencedores, cuja victoria é considerada brilhantissima.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

TENERIFE, Canarias, 2 (U. P.) — Passou, hontem, á noite, ao largo deste porto o couraçado "Repulse", a cujo bordo viaja o principe de Galles, herdeiro do throno do Reino Unido, com destino á Africa do Sul e á America do Sul.

O illustre viajante e as autoridades locaes trocaram telegrammas de saudação.

A viagem prosegue sem incidentes.

A MOLESTIA DE PABLO EGLESIA

MADRID, 2 (Austral) — O estado de saude de Pablo Eglesia está quasi normalizado, tendo reiniciado as suas occupações de jornalista, não obstante os seus 82 annos de edade.

E' voz corrente que, se as melhoras de sua saude permittirem, elle tornará á propaganda politica.

O REGRESSO DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 2 (Austral) — Annuncia-se que o general Primo de Rivera regressará, definitivamente, em junho proximo.

AUSTRIA

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

VIENNA, 2 (U. P.) — A United Press foi informada de que o governo tenciona enviar novos ministros a Paris, Berlim, Varsovia e Bucarest.

Os motivos dessa substituição de representantes diplomaticos da Austria nas referidas capitaes, não transpirou, sabendo-se, entretanto, que a decisão será executada dentro em breve.

PRISÃO E MULTA DE UM ARCHIDUQUE

VIENNA, 2. (Austral) — O archiduque Leopoldo foi preso e multado, hontem á noite, por haver atropelado um transeunte, quando se dirigia com motocycleta de um para outro theatro conduzindo fitas cinematographicas, onde iam ser exhibidas.

RUSSIA

INCIDENTE COM A POLONIA

MOSCOU, 2 (A.) — A policia ordenou que a residencia da missão polaca, deviam ser reconduzidos a esta cidade, em troca de dois prisioneiros daquella nacionalidade, ora em poder do governo dos Soviets.

RECLAMAÇÃO A' POLONIA

MOSCOU, 2 (A.) — A Agencia Rosta annuncia que o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros formulou ao governo da Polonia um protesto contra o consul daquelle paiz, em Minsky, sr. Karchevsky, por ter occultado o sacerdote Ussak, seu compatriota, que estava sendo procurado pelas autoridades russas.

Accrescenta a mesma Agencia haver sido cassado o "exequatur" daquelle agente consular.

TURQUIA

O MINISTRO FRANCEZ PARTIU PARA ANGORA'

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — Partiu para Angorá o ministro da França sr. Franklin Bouillon.

Consta não ter sido assignado nenhum accordo entre a França e a Turquia.

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — Annuncia-se que as tropas turcas attingiram o centro da área onde se localizavam os revolucionarios do Kurdistão, que occuparam.

POLONIA

O TRATADO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

VARSOVIA, 2. (Austral) — Desde hoje passou a vigorar o tratado commercial com a Allemanha, por não se ter renovado o accordo extincto.

NORUEGA

PARA AUXILIAR A EXPEDIÇÃO DE AMUNDSEN

OSLO, 2 (U. P.) — Começou a venda em toda a Noruega dos sellos especialmente emittidos para, com o seu producto, auxiliar, financeiramente, o raid aereo ao polo norte do capitão Amundsen.

A julgar pelo interesse popular, o resultado do plano será excellente.

DINAMARCA

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO NOSSO CONSUL

COPENHAGUE, 2 (A.) — O consul do Brasil nesta capital, sr. Hamilton Pires, offereceu hoje um banquete á classe consular aqui domiciliada.

A' essa festa estiveram presentes o ministro do Brasil na Dinamarca, dr. Lucillo Bueno, o secretario da Legação Brasileira, sr. Rubens Ferreira de Mello, além de muitas personalidades de destaque.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

ATAQUE E DEFESA DA DOUTRINA DE MONROE

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Em artigo editorial que hoje publica, o "New York Times" discorda da opinião do dr. Molina, decano da Universidade do Chile, que falando em Montevidéo em reunião do Congresso Christão, disse que a doutrina de Monroe estava morta e que o pan-americanismo não passava de simples esperança.

Mostrando a improcedencia dessa opinião, o "New-York Times" cita uma passagem do discurso que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Felix Pacheco, pronunciou no Rio de Janeiro, em janeiro passado, em que declarava que a doutrina de Monroe deixa aos paizes americanos a inteira liberdade de agir, realizar accordos proprios e cerrar fileiras em perfeito pé de egualdade para a assistencia mutua.

O "New-York Times" acredita que o pan-americanismo não é um fantasma, porém, já na realidade incorporou e uniu os Estados das duas Americas pelos vinculos da fraternidade.

COMMEMORANDO A PRIMEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Na reunião da União Pan-Americana, realizada hontem, o ministro do Panamá annunciou que o seu governo tenciona realizar um Congresso no anno proximo, em Panamá, afim de commemorar a primeira Conferencia Pan Americana, convocada por Bolivar, ha um seculo.

O SERVIÇO MARITIMO PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Nos circulos financeiros corre o boato de que varios grupos de capitalistas e armadores fizeram, ou tencionam fazer propostas ao Shipping Board, para a acquisição dos navios da linha pan americana, que actualmente são explorados pela Companhia de Navegação Munson Line e que se destinam ao serviço maritimo da America do Sul. Essa empresa fará eventualmente offertas no mesmo sentido, mas o seu contrato actual ainda tem dois annos de duração.

A VENDA DA DODGE MOTOR COMPANY

NOVA YORK, 2. (U. P.) — Noticia-se em Wall Street, que se seguem negociações para a venda da Dodge Motor Company a um grupo de banqueiros chefiados pela firma Dillon Read & Company.

Segundo essas informações, o referido grupo pagará mais de cem milhões de dollares pelos bens da Dodge Motor Company.

A venda dessa importante fabrica de automoveis é considerada nos meios industriaes e financeiros de Nova York, um facto consummado, embora se não tenha feito nenhuma communicação pelos interessados a esse respeito.

Essas negociações são precursoras de uma grande fusão de empresas similares, na qual entrarão provavelmente as Companhias Hudson e Packard.

A SOBERANIA DA ILHA LAS PALMAS

WASHINGTON, 2 (Austral) — Os governos dos Estados Unidos e da Hollanda firmaram um accordo, resolvendo submetter a arbitragem a questão da soberania da ilha Las Palmas.

OS ATAQUES DO SR. ERRAZURIZ AO PRESIDENTE ALESSANDRI

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Chegou hoje a esta cidade o estadista chileno sr. Ladislao Errazuriz, que foi deportado pelo governo chileno como implicado numa conspiração revolucionaria. Falando elle aos jornalistas disse o seguinte:

"A minha deportação do Chile foi uma manobra dos meus inimigos politicos que quizeram com isso evitar a minha eleição para presidente da Republica e a eleição de um Congresso com ideaes politicos identicos aos meus. O presidente Alessandri está rodeado de individuos incompetentes, cuja acção em innumeras occasiões tem sido reprovada pelos cidadãos chilenos. Os cargos publicos estão transformados em presas do mais audacioso ou recompensa dada ao favoritismo politico que invade a administração num crescendo escandaloso e alarmante.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Official — O governo do Perú, por intermedio da respectiva Embaixada nesta capital, apresentará hoje ao Departamento do Estado o seu memorial sobre o laudo do presidente Coolidge na questão de Tacna e Arica.

MEXICO

SUICIDIO DE UM GENERAL MEXICANO

MEXICO, 2 (Austral) — Suicidou-se hoje, nesta capital, com um tiro de revólver, o general Agustin Maciel, que se confessara autor da morte do seu collega general Acosta.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AS VISITAS DE EINSTEIN

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O sabio Einstein visitou, hoje, o presidente da Republica dr. Marcello Alvear, depois de conferenciar ligeiramente com o ministro do Exterior, sr. Angel Gallardo.

A NOTICIA DA REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A.) — O jornal "La Prensa" dá publicidade a uma nota da chancellaria, communicando que o ministro da Republica Argentina junto ao governo francez informou que a noticia da revolução de Buenos Aires é obra da Agencia Radio e devida a um equivoco havido na interpretação de telegrammas.

O REDACTOR-CHEFE DE "LA NACION", EM VIAGEM

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Pelo transatlantico allemão "Cap Polonio" segue para a Europa, acompanhado de sua familia, o dr. José Luis Muratore, ex-ministro das Relações Exteriores e redactor-chefe de "La Nacion" desta capital.

A Conferencia de Codificação de Direito Internacional

GENEBRA, 2 (Austral) — Na sessão inaugural da Conferencia de Codificação de Direito Internacional, iniciou-se a discussão sobre neutralidade em face da guerra, apresentando diversas proposições o delegado dos Estados Unidos.

CHILE

A JUBILAÇÃO PARA OS JORNALISTAS

SANTIAGO, 2 (Austral) — Foi sanccionado pelo governo o decreto que estabelece a jubilação para os jornalistas.

NAVEGAÇÃO AEREA COMMERCIAL

SANTIAGO, 2 (U. P.) — O engenheiro Dekert obteve concessão da linha de navegação aerea commercial para a firma Testard. Declarou que a viagem de Santiago a Valparaiso se fará em 27 minutos, de Santiago a Talca em 1 hora e 3 minutos, a Concepcion, 2 horas, a Coplaco, tres, a Antofogasta, 5 1|2, e a Iquique, 7.

O CHILE NA LIGA DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 2 (U. P.) — A delegação do Chile junto á Liga das Nações será presidida pelo sr. Emilio Bello Codecido, fazendo parte da mesma os ministros chilenos em Roma e em Paris, srs. Villegas e Quesada.

URUGUAY

UM DUELLO ENTRE JORNALISTAS

MONTEVIDE'O, 2. (Austral) — Por questões politicas, bateram-se em duello os jornalistas Emilio Bessonar e Remigio Antunez Castellanos. Ambos ficaram feridos, suspendendo-se a luta devido haver-se quebrado, na violencia do golpe, o sabre de Castellanos.

BOLIVIA

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAS

LA PAZ, 2 (A.) — O Executivo resolveu fixar o dia 3 de maio proximo para a realização das eleições para presidente e vice-presidente da Republica.

ASIA

INDIA INGLEZA

UM MOVIMENTO POLITICO INDIGENA

COLOMBO, Ceylão, 2. (U. P.) — O movimento politico que tem por emblema "Ceylão para os singalenses", está desenvolvendo-se com intensidade em toda a ilha, alastrando-se a propaganda a todos os centros de população. Os promotores da agitação mostram-se decididos a activar a campanha, esperando conseguir a emancipação do dominio britannico.

Tão séria é a situação, que o governador da ilha, general Sir William Manning, segue para Londres, afim de consultar o governo imperial.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TETUAN, 2 (Austral) — A "harca" do capitão Castelo realizou uma incursão, incendiando a povoação de Berch e apoderando-se de varios bens dos rebeldes.

AS RIQUEZAS DO RAISULI

TETUAN, 2 (Austral) — O Raisuli declarou a Abd-el-Krim o logar onde guarda as suas riquezas, no monte Bubaxen, sendo dali retiradas alcatifas, tapetes e varias joias, que se achavam enterradas.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno...... 55$000 — Semestre... 28$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Mil..., rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Josemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 9.

O CONSELHO MUNICIPAL

A annunciada reforma por que a organização do Districto deve passar, ainda no corrente anno, visa, com intuitos, principalmente, eleitoraes, modificar, em parte, o systema até agora em uso para escolha dos membros da assembléa carioca. Por mais prementes e reconhecidas que sejam, de facto, as necessidades de uma completa remodelação na chamada Lei Organica, mutilada e alterada, a cada passo, em leis esparsas e de conveniencias occasionaes, não podemos demonstrar nenhum enthusiasmo pelo que se pretende ou projecta fazer, precisamente pelo caracter secundario e restricto das medidas annunciadas. A Lei Organica não precisa, evidentemente, de novos remendos, mas de remodelação completa e integral, afim de que a administração da cidade possa attender á multiplicidade das suas exigencias, á complexidade dos seus serviços, sempre crescentes, reclamando, sem cessar, maiores attenções, maiores estudos e maiores dispendios. A Lei Organica do Districto é um codigo velho, inadequado e eivado de disposições que, em regra, já não são observadas, ou por falta manifesta de objecto ou porque se revelaram incompativeis no estado actual dos negocios municipaes.

Mas, infelizmente, a reforma divulgada pelo senador Frontin, em reunião particular, onde se encontrava a quasi unanimidade dos membros do Conselho, abandona o aspecto propriamente administrativo do importantissimo problema, preoccupando-se, de preferencia, com a face politica ou talvez mesmo eleitoral da questão. As providencias conhecidas consistirão, ao que foi publicado, em prorogar o mandato dos actuaes intendentes, em transferir as proximas eleições de outubro para março, em augmentar o numero de intendentes para 30 ou 36, não se sabe ao certo, e, finalmente, em estabelecer o systema do voto cumulativo. E' manifesto que apenas a ultima providencia revela um horizonte mais vasto e merece commentarios especiaes. A prorogação do mandato dos actuaes intendentes é absurdo constitucional, que a nenhum poder assiste o direito de praticar, tanto mais quanto a violencia já foi tentada, pelo menos, duas vezes, sempre inutilmente, graças á acção reparadora do Poder Judiciario. Nem mesmo póde prevalecer o argumento de que o mandato de uma legislatura se dilata, naturalmente, até a investidura da outra, havendo o exemplo, em contrario, ao tempo da administração do prefeito Azevedo Sodré, dando em resultado a sua propria saida da Prefeitura. Trata-se, no caso, de attribuição indeclinavel e privativa do voto popular, e que nenhum outro poder tem competencia para substituir ou supprir. A hypothese, portanto, é inexequivel, e deve ser, desde logo, posta á margem, por mais que ella possa interessar a conveniencias politicas do momento, ás quaes devem satisfazer outras providencias viaveis, como a do adiamento das eleições para março e o augmento do numero dos membros do Conselho, ambas medidas secundarias, de caracter eminentemente eleitoral, e quer uma, quer outra, sem nenhum alcance pratico, com a aggravante de que a ultima ainda representará mais uma sobrecarga inopportuna sobre os cofres exhaustos da Prefeitura.

Não desconhecendo, sem duvida, as vantagens decorrentes de uma assembléa mais numerosa, no caso em apreço, parece-nos que a questão reside em qualidade, e não em quantidade, e o Conselho será o que tem sido, com 24 ou com 30 intendentes, como não melhorou em nada, quando passou de 16 aos actuaes 24. Entretanto, estes expedientes, puramente eleitoraes, estreitos e pequeninos, não conseguirão despertar grande opposição, o mesmo não succedendo em relação ao systema do voto cumulativo, que, aliás, representa a unica idéa realmente elevada e possivelmente vantajosa, no ról das annunciadas. Contra o regimen actual nada será preciso addiitar, tanto elle fez, em si e do Conselho, uma instituição, justa ou injustamente, mas de qualquer modo irremediavelmente condemnada no conceito publico. Não cabe, agora, apreciar a causa ou a procedencia de tal julgamento. O que ninguem contestará, porém, é que elle é um facto incontrastavel. E, precisamente pela fórma por que elle se constitue, pela ausencia, em grande parte, do voto cumulativo, o Conselho foi se tornando, em regra e salvo as excepções reduzidas, uma casa fechada aos factores significativos da população, ás classes conservadoras, aos elementos que realmente trabalham e produzem, tornando-se uma casa aberta, tão só e exclusivamente, aos cambalachos e ás accommodações dos chefes e dos cabos eleitoraes, desvirtuando-se em camara politica e perdendo, de todo, o seu caracter proprio de assembléa administrativa. Essa reacção de uma nova atmosphera e de uma nova mentalidade, na medida da grandeza, da cultura e das multiplas e complexas exigencias da cidade, é que carece de ser tentada e realizada com coragem e sem desfallecimentos. O Conselho precisa, imperiosamente, de ser arejado de outras concepções, libertando-se da tutela humilhante e vexatoria dos cabos eleitoraes que formam guarda em torno das suas deliberações, impondo-lhes a sua vontade arbitraria, manietando e quasi sempre norteando a orientação da sua maioria. E o voto cumulativo valerá, pelo menos, como forte esperança de que elementos novos, de que outras idéas e outros objectivos, alheios e acima dos conchavos estreitos e pequeninos dos cabos eleitoraes, possam ingressar na assembléa municipal da metropole do paiz, emprestando-lhe significação que jamais teve e criando-lhe um prestigio que, infelizmente, não gosou em tempo algum.

A CRISE DE TRANSPORTES E O PORTO DE SANTOS

Dois factos substanciaes vieram comprovar a procedencia dos reclamos que, ha três dias, fizemos nesta columna em torno do grave aspecto que reveste o congestionamento do porto de Santos. Referimo-nos á exposição, sobre o assumpto, lida na ultima reunião semanal da directoria da Associação Commercial desta praça e á communicação egualmente feita, pela Inspectoria de Portos, ao titular da pasta da Viação.

Não é possivel mais occultar a complexidade que o problema dia a dia assume, de maneira a abranger o seu raio de acção até o funccionamento de outras empresas de transportes, maritimos e terrestres, que o paiz possúe. Por maneira que o congestionamento do porto de Santos começa a interessar não só o commercio paulista, perturbado no curso de suas operações, mas communidades mercantis diversas, como sejam a do Rio de Janeiro e de outras praças do interior. Bastaria a verificação dos effeitos primarios da crise sobrevinda ao ancoradouro de Santos, para que fosse combinado e organizado um plano capaz de prevenir o alastramento dos males dahi resultantes, o que, infelizmente, está acontecendo. Como um indice do grão de difficuldades a que se chegou, acaba de ser apresentado á Associação Commercial do Rio de Janeiro um alvitre no sentido de se formar uma commissão que abranja toda a somma de interesses ligados ao assumpto, cujo objectivo essencial consiste em proceder a um exame da situação e em recommendar os remedios que, conforme as circumstancias, pareçam convenientes. Nos termos da proposta que vimos accentuando, essa commissão se comporá de representantes do Ministerio da Viação, do governo do Estado de S. Paulo, da S. Paulo Railway, das associações commerciaes de Santos, S. Paulo e Rio e do Club de Engenharia. Outrosim, deverão ser pedidos pareceres dos "attachés" commerciaes acreditados junto ao nosso governo, das companhias de navegação e de seguros, para melhor e mais efficaz encaminhamento do problema até uma solução, pelo menos conciliatoria, dos interesses prejudicados.

Já tivemos a opportunidade de salientar a repercussão que a crise do porto de Santos está encontrando entre os armadores americanos que exploram as linhas sul-americanas. Agora, melhor instruidos, através de communicado trazido a debate no seio da Associação Commercial desta praça, se torna sabido que a reacção abrange um raio muito maior, porque, forçoso é reconhecer ninguem que exerça uma actividade mercantil qualquer, se ha de sujeitar á série de atropelos causados pelo congestionamento do ancoradouro paulista. Não só as companhias estrangeiras de navegação suppprimem a escala pelo porto de Santos, do que decorrem inconvenientes gravissimos, como tambem as proprias sociedades de seguros passaram a exigir a taxa addicional de 3|4 a 1 %, devido á demora da descarga, ali verificada.

Por sua vez os navios exigem uma sobretaxa no frete, de 15 a 25 shillings, por tonelada, aggravando-se dessa e daquella fórma, o custo das mercadorias, num momento em que factores de natureza diversa já contribuem poderosamente para o mesmo fim.

Mas, o alarma agora se faz no commercio do Rio de Janeiro. Desenhámos semelhante perspectiva nas considerações anteriormente alinhadas, visto como constitue facto de indiscutivel significação aquelle porque se verifica o desvio das mercadorias destinadas a Santos, mediante o seu desembarque no Rio e o encaminhamento das mesmas pela Central do Brasil. Consequencia desse palliativo, que attenda as difficuldades manifestadas em Santos, mas aggrava os transportes que servem á praça do Rio de Janeiro e que reclamações documentadas começam a surgir, contra o estado de coisas que se inicia, como producto daquella medida de emergencia. Em que condições ficará a Central do Brasil, que já tem esgotada, por assim dizer, a sua capacidade de trafego e de cujo material rodante se exige um serviço incomparavelmente superior á resistencia e possibilidade de que elles são dotados? Parallelamente, conjunctura muito mais difficil se esboça para a estação maritima da nossa principal via ferrea, em virtude do accumulo de mercadorias que, destinadas a Santos, procuram aqui armazenamento.

A exposição feita pela Inspectoria de Portos ao titular da pasta da Viação, sobre o mesmo assumpto, ratifica tudo quanto vimos affirmando e demonstra a procedencia das reclamações feitas pelas classes commerciaes desta e daquella praça. Pouco importa que tenha havido, na ultima semana, diminuição de tonelagem sobre a existencia verificada no periodo anterior áquelle a que se referem as estatisticas reunidas pelo mencionado departamento da administração federal. Além de se denotar minima aquella reducção, o que deve merecer maior importancia é o numero consideravel de navios atracados aos cáes, á espera de descarga, dos que se encontram ao largo do porto, porque este tem a sua capacidade de atracação esgotada, e das que se acham em rumo para o ancoradouro de Santos, vindo, assim, tornar mais precaria a hypothese de saída dos vapores que por ali escalam. Verifica-se, ao todo, a existencia de 65 navios no ancoradouro paulista, afóra seis que são esperados.

E' destituida de alcance a observação de que decrescem os "stocks" existentes a bordo dos navios atracados e esperados, por dois motivos fundamentaes. O primeiro, que se contradiz com aquella observação, se liga ao facto de que a tonelagem das mercadorias dos navios ao largo supera a da semana anterior. De par com isso, sabe-se que a differença, para menos, verificada no volume das cargas sujeitas a desembarque, nos navios atracados ou esperados póde denunciar a deliberação em que se encontram as companhias de transportes maritimos, consistente na recusa de fretes para Santos, por força do momento de difficuldades que o alludido porto atravessa.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO

A' semelhança do que occorre, todos os annos, nos ultimos dias de dezembro, ao completar o Congresso a elaboração dos orçamentos da Republica; da mesma fórma por que se fazia antes da execução do Codigo de Contabilidade e se fez após o primeiro anno de sua vigencia, assim acabam de ser encerradas, no Thesouro e no Tribunal de Contas, as operações da Receita e da Despesa do exercicio financeiro de 1924 — na mesma tradicional balburdia, subindo a alguns milhares o numero de processos liquidados e pagos no fatidico mez de março, com uma irregularissima quebra de algumas horas do mez de abril.

A Constituição, assegurando ampla e incontrastavel autonomia ao Congresso para legislar, e delimitando o raio de alcance dos orçamentos — "orçar a Receita e fixar a Despesa" raio de alcance que ainda mais significativamente precisa, quando desdobra, na longa seriação do artigo 34, o objectivo de cada uma das demais leis e resoluções de competencia privativa do Parlamento, não autoriza a irregularidade de enxertos na proposição orçamentaria, nem o adiamento de sua ultimação para os derradeiros dias de cada anno.

Por sua vez, e com maioria de razão, o Codigo de Contabilidade, marcando prazos fataes para o inicio e para a conclusão de cada processo relativo a contas de fornecimentos ou de prestação de serviços, e, ainda, estabelecendo a necessaria sancção para o excesso de taes prazos, não admitte que se retarde a liquidação de tão excessivo numero de contas da Despesa, exactamente para os ultimos dias que precedem o encerramento das operações referentes a cada exercicio financeiro.

Se, portanto, a Constituição e o Codigo de Contabilidade longe de facilitar o prejudicial expediente, coíbem-no, directa ou indirectamente, só se deve attribuir a lamentavel situação dos orgãos responsaveis pelas duas principaes phases do orçamento da Republica — a elaboração das respectivas leis e o balanço do encerramento do exercicio, indispensavel á prestação de contas de que trata o preceito constitucional do art. 34, n. 1º.

De facto, o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas, deprimindo, voluntariamente, sua autoridade, para permittir a protelação do referido expediente, jamais se poderão excusar da responsabilidade pelos prejuizos de ordem economica que possam ou que devam, necessariamente, decorrer da balburdia, do atropelo e da anarchia com que se resolvem, em curtos e improrogaveis instantes, tantos e tão transcendentes assumptos.

Deixando de parte a elaboração orçamentaria, vejamos o que occorreu no encerramento do exercicio financeiro.

As pagadorias do Thesouro funccionaram até quasi ao amanhecer do dia 1º de abril, pagando contas do exercicio passado, o que, em face do Codigo e do seu regulamento, é uma flagrante irregularidade, devendo ser encerrado o balanço dos respectivos creditos, precisamente em 31 de março. Accresce que o ministro da Fazenda, permanecendo em seu gabinete até cerca de meia-noite, neste ultimo dia, ainda encaminhou ao Tribunal de Contas varios e multiplos processos para julgamento, os quaes, segundo a tramitação normal, deveriam ser informados pelo corpo instructivo, receber o parecer do representante do Ministerio Publico, ser distribuido pelo presidente ao ministro relator e, afinal, por este relatado, em plenario.

Ora, diz o noticiario que, só nas duas ultimas sessões do Tribunal, foram julgados mil e quinhentos processos de variada natureza e de diversa origem, muitos dos quaes, como os de montepio, de aposentadoria e de pagamento em moeda estrangeira, reclamando exame minucioso, devido a detalhes, a cujo respeito ainda não ha jurisprudencia uniformemente firmada.

Positivamente, no espaço dessas duas ultimas sessões, mesmo dispensando, se a lei o permittisse, a informação do corpo instructivo e a audiencia do representante do Ministerio Publico, não haveria tempo, sequer, para o relator inteirar-se do conteudo de todos os processos, quanto mais para formar o criterio julgador de cada um e submettel-os á consideração de seus pares.

Mas não seria caso de averiguar o motivo por que tantos processos se accumulam para esses ultimos dias? Conforme o art. 59, e seus paragraphos, do Codigo de Contabilidade, da data do fornecimento ou da prestação de serviços á do julgamento do Tribunal de Contas, devem decorrer exactamente 58 dias, e, como nenhum fornecimento ou prestação de serviços, por conta do exercicio, póde ter logar depois de 31 de dezembro, segue-se que, salvo um ou outro processo, em grão de recurso, ou que tenha baixado para alguma diligencia, nenhum outro poderia ter aguardado os dias 30 e 31 de março para a sua ultimação. Não é possivel que os mil e quinhentos processos julgados nas duas ultimas sessões estejam todos nesses casos de adiamento regular.

Por outro lado, quando o legislador marca um prazo fatal, com a declaração expressa do dia preciso, semelhante prazo deveria esgotar-se no ultimo momento do expediente normal do dia determinado, e não á meia-noite, ou em horas do dia seguinte.

Assim, vale a pena repetir, se o Congresso Nacional quizesse fazer a elaboração orçamentaria de todos os annos, sem a balburdia que lhe serve de apotheose final, e se o Tribunal de Contas quizesse cumprir e fazer cumprir o Codigo de Contabilidade, não consentindo na subversão do expediente ordinario da fiscalização, que lhe é attribuida por preceito constitucional, nem teriamos os tradicionaes orçamentos rabilongos, vastamente ampliados na orbita do alcance juridico e na extensão material, nem tanto processo, talvez os menos confiantes em minucioso exame, se ficariam accumulando para o formidavel salto do ultimo momento, anterior ao encerramento das operações relativas ao exercicio a encerrar. Uma outra e grande vantagem teriamos, então, de registrar — senadores e deputados, em janeiro, e os ministros do Tribunal de Contas, em abril, entrariam os primeiros dias do mez sem a necessidade de longo repouso, para restaurar as forças perdidas nos atribulados dias anteriores.

O CAFÉ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

H. F. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review")

(*Especial para* O JORNAL)

A attitude dos Estados Unidos para com o nosso café tem sido, ultimamente, o assumpto obrigatorio de todas as conversas nos mercados brasileiros. Ella assumiu, mesmo, taes proporções que chegou a attrair a attenção official, levando o ministro do Exterior a pedir a todos os consules do Brasil, na America do Norte, que o trouxessem, sempre, ao par das intenções e modo de agir da Associação de Torradores de Café daquelle paiz.

Como fruto dessa providencia, desejamos consignar, já, o recente telegramma dirigido pelo sr. Felix Pacheco ao presidente do Estado de S. Paulo.

Nelle informa o chanceller brasileiro que, de accôrdo com um despacho recebido do consul do Brasil em Nova York, datado de 24 de fevereiro ultimo, o ex-presidente da Associação, sr. Field, scientificára aquella autoridade consular que a mensagem do presidente Carlos de Campos, por ter elle affirmado na Convenção, que, ha pouco, se reuniu em Chicago, produzira impressão bastante favoravel. Ainda mais — accrescentára o sr. Field — a attitude geral da Convenção de Torradores do Middle West era contraria, em absoluto, aos agitadores, que préguam a reducção do consumo do café, razão por que, ao se encerrarem os seus trabalhos, predominava a impressão de que era do proprio interesse dos distribuidores de café animar o consumo, sem a preoccupação do preço da rubiacea, fornecendo-se todos, sempre, da melhor qualidade apparecida no mercado.

A decisão mais importante, porém, dessa Convenção foi a de enviar uma missão ao Brasil, composta dos srs. Field e Felix Coste, afim de cooperar na fundação do Instituto Permanente de Defesa do Café, missão que deixará Nova York, no proximo dia 11 do corrente, á bordo do "Western World".

Indubitavelmente, os planos dos torradores americanos soffreram uma transformação radical. E' que elles, afinal, chegaram á evidencia da loucura do boicotagem e das consequencias que dahi adviriam.

A politica, que haviam adoptado, de não cuidar do dia de amanhã, não é uma novidade, e só póde perdurar emquanto os "stocks" americanos estiverem cheios. O supprimento dos Estados Unidos acabará, porém, dentro de pouco tempo, e, então, os americanos se sentirão na contingencia de comprar o nosso café, até que lhes seja possivel lançar mão de novas colheitas. Assim, a deliberação de enviar aquelles technicos ao Brasil, é de [illegible] importancia, [illegible] to entre este paiz e a Associação dos Torradores, pois nada melhor que o conhecimento pessoal das condições locaes e da cooperação poderá servir para dissipar o sentimento de antagonismo tão em evidencia, até agora, nos Estados Unidos. Na realidade, a ameaça do boicotar o café brasileiro, nessa Republica, foi iniciado pelos agitadores ou especuladores, que, por motivo da alta de preços por aquelle producto attingidos, tiveram os seus lucros consideravelmente reduzidos. Sempre duvidamos de que os "torradores", ao darem um passo tão energico, fossem propellidos por qualquer intenção séria, uma vez que, com isso, e sem falar no perigo a que expunham os milhões de dollares empregados no commercio de café nos Estados Unidos, elles se estavam arruinando com as suas proprias mãos.

Agora, vae offerecer-se a opportunidade aos srs. Field e Felix Coste de poderem constatar, "de visu", da necessidade que tem o Brasil de proteger a sua industria cafeeira e, tambem, da influencia protectora que a rubiacea exerce na sua situação economica. Qualquer contratempo que, hoje, viesse a soffrer o café, abalaria profundamente toda a estructura economica da Federação. Destarte, não admira que os brasileiros desejem cercar de todos os cuidados e de medidas protectoras o producto principal de seu solo, mantendo-lhe preços que possam fazer face ao alto custo da sua producção. Mas, surprehende que os mercados consumidores, sem se interarem da situação real, estejam a formular previsões contra a politica que, nesta conjunctura, segue o paiz. O que é facto, porém, é que o Brasil tem tratado essa questão com verdadeira mestria e, agora, que o seu plano de campanha está definitivamente assentado, nada nos induz a acreditar que delle se desvie uma pollegada sequer.

A chegada da missão americana, entretanto, já é um pouco tardia, porque, talvez, não possa mais ella tomar parte na feitura do programma do Instituto de Defesa do Café, que, segundo se diz, se encontra concluido. Ainda assim, taes sejam as suas suggestões, estamos certos de que não haverá duvida em introduzir-lhe modificações que o beneficiem.

Resta-nos, outrosim, a convicção integral de que, após consciencioso estudo, aqui, da nossa situação, a missão passará a formar opinião bem differente daquella que impera, actualmente, nos Estados Unidos, relativamente á politica do Brasil na questão do café. Ao regressar a Nova York, suppomos que ella levará uma bôa impressão, não só do governo paulista, como dos plantadores do Estado. Mas, que se dissuadam os dois importantes elementos que a compõem de poder conseguir, por qualquer artificio, uma modificação na politica, que este paiz ora segue. Porque, além da situação estatistica do café, tambem deve estar, sempre, bem presente ao seu espirito, a parte que esse producto desempenha nas economias do Brasil.

BOLETIM INTERNACIONAL

A attitude d'O JORNAL, chamando a attenção para a nossa inconveniente comparticipação na Sociedade das Nações, se não conseguirá, talvez, abalar as solidas convicções dos dirigentes da nossa politica externa, já tem pelo menos prestado ao publico o serviço de provocar um debate, em que a pallida argumentação deste Boletim é contrastada pelos primores dialecticos de brilhantes contendores. Hontem, o illustre sr. Raul Fernandes veiu, mais uma vez, a campo; e a nova geração intellectual brasileira teve o seu representante na arena com o sr. Virgilio de Mello Franco, herdeiro de nome illustre, que o joven escriptor já vae colorindo com o brilho das proprias victorias.

O eminente jurista e diplomata, que defende a Liga com o ardente carinho paternal de quem foi parte no seu nascimento, colloca-se, ainda desta vez, no vantajoso terreno da apreciação da questão sob o ponto de vista do valor intrinseco da instituição criada pelo Pacto de Versalhes. A polemica nessas condições póde offerecer interesse como um ameno passatempo dialectico, mas torna impossivel aos contendores, apesar da mutua boa fé, chegarem á possibilidade de um entendimento. O illustre sr. Raul Fernandes apega-se ao lado formalistico da situação; argumenta magistralmente com os textos e apresenta-nos as engrenagens da machina diplomatica de Genebra na indiscutivel perfeição dos seus engenhosos dispositivos. A julgar por essa descripção do apparelho, só poderiamos ter a illusão de que, nas margens do Lemano, a Sociedade das Nações está precipitando o advento do reino da justiça e da paz.

Com aquella adoravel capacidade de abstracção que é o privilegio das pessoas intellectuaes, o sr. Raul Fernandes nos apresenta um quadro do funccionamento da Liga que faz lembrar aquelles ingenuos apparelhos mecanicos com que se ensina ás crianças os rudimentos da astronomia e nos quaes soes e planetas, luas e estrellas se movem em cursos disciplinados, libertos pela simplificação pedagogica das causas perturbadoras que assoberbam a curiosidade do astronomo ancioso por formar um conceito real dos complexos movimentos cosmicos. A Liga das Nações, tal qual nol-a descreve o sr. Raul Fernandes, funcciona tão harmoniosamente, como a imaginou esse outro intellectual idealista, que, com as suas utopias, inutilizou, em Versalhes, o sacrificio de milhões de vidas humanas, immoladas para que da victoria alliada resultasse no mundo uma paz estavel e duradoura.

Mas nós jornalistas politicos e observadores da vida diplomatica, nós que, não podendo viver na cidade ideal da razão pura, temos, como compensação, uma mais intima familiaridade com as duras realidades das coisas e dos homens, não vemos a Liga das Nações na esplendida majestade formalista que illude o sr. Raul Fernandes. Estamos vendo que o grande instrumento de paz wilsoniano, logo que começou a funccionar tornou-se um apparelho bellico destinado a realizar a idéa do marechal Foch formulada com admiravel franqueza por Clemenceau. A Sociedade das Nações tem sido o meio de continuar a guerra depois da paz. As mutilações territoriaes que os alliados não tiveram tempo de consummar a ponta de espada, no corpo abatido dos paizes vencidos, a desorganização industrial da Allemanha que o estado-maior francez não pudera executar, porque o armisticio detivera a invasão, e, finalmente, o trabalho reaccionario de perpetuar na paz a ascendencia que, durante a guerra, a casta militar conquistára sobre as chancellarias e sobre a diplomacia civil, foram as incumbencias de que, ha cinco annos, se acha encarregada a Liga das Nações.

Parte dessa tarefa destructiva e retrograda já tem sido realizada. As fronteiras da Polonia e da Techeco Slovaquia traçadas pela Liga, em grosseira violação da letra e do espirito do tratado de paz, fronteiras tão absurdas que os estadistas liberaes da propria França estão reconhecendo a necessidade de rectifical-as para que a Europa possa ter a segurança da paz, mostraram a irremediavel fallencia do instituto de Genebra. A segunda parte do programma da continuação da guerra na paz deve ser cumprida por meio do apparelho do "contrôle" militar dos paizes ex-inimigos. O chauvinismo francez pretende por meio desse "contrôle" criar difficuldades ao desenvolvimento efficiente das industrias allemãs. Mas, infinitamente mais importante é o outro objectivo dessa fiscalização militar. Por meio della a reacção militarista conta estabelecer, não o "contrôle" militar da Allemanha, mas o "contrôle" militar da politica internacional. Esse apparelho de investigação servirá aos estados-maiores para manterem, permanentemente, uma situação de sobresaltos e de panicos, que dará aos militares força e prestigio para impôr os seus caprichos armamentistas e a propria guerra aos estadistas civis.

Esse enfeudamento da Liga das Nações ao militarismo reaccionario e o predominio, que os technicos militares têm, adquirido, ali, nas discussões de ordem politica, foram, de facto, as principaes causas da reacção operada no animo intensamente civilista da opinião publica ingleza contra o instituto de Genebra. Depois da guerra formaram-se na Europa duas correntes extremas, ambas ameaçadoras aos interesses da paz e da civilização. De um lado está o communismo revolucionario, do outro o militarismo que pretende criar a oligarchia da espada. Opposta a ambas em defesa dos principios da liberdade politica e dos direitos individuaes, está a corrente liberal que julga essencial a supremacia do poder civil. Esta corrente tem o seu mais efficiente expoente nos partidos historicos inglezes, cujas divergencias intimas se dissipam na defesa desse patrimonio commum da cultura européa. E por verem que a Sociedade das Nações vae deixando de ser um instrumento de paz e de ordem juridica internacional para se tornar uma perigosa machina diplomatica manipulada pelos partidarios dos armamentos e da discordia entre as nações, é que a opinião conservadora ingleza levou o gabinete Baldwin a romper virtualmente com a Liga pela rejeição do protocollo de Genebra.

Aqui vem a proposito responder mais uma vez aos nossos contendores no tocante ao desinteresse da Grã-Bretanha pela questão do "contrôle" militar dos paizes ex-inimigos. Tanto o sr. Raul Fernandes como o sr. Virgilio de Mello Franco rebatem a nossa opinião, citando o facto do general Morgan representar a Inglaterra na commissão de fiscalização. Nunca dissemos — e os nossos contendores nos farão a justiça de não nos attribuir ignorancia de facto tão conhecido — que a Inglaterra não se tinha feito representar na commissão de "contrôle". Ella não podia deixar de fazel-o sem violar os termos do tratado de paz. Affirmámos e continuaremos a affirmar, e nenhum argumento foi ainda apresentado para nos contestar a validade dessa affirmação, que a Inglaterra está, actualmente, desinteressada da questão do "contrôle" e que procura evitar nesse assumpto posições e attitudes salientes que lhe acarretam responsabilidades especiaes e muito directas.

O illustre sr. Raul Fernandes cita um artigo do general Morgan, publicado na "Quarterly Review". Mas lembre-se o nosso preclaro contendor que na Inglaterra as opiniões dos generaes sobre questões politicas, internas ou externas, não exprimem mais do que o conceito do signatario. A opinião ingleza póde julgal-a o sr. Raul Fernandes pelos editoriaes da maioria dos grandes jornaes, pelos pronunciamentos dos politicos nos comicios e nas camaras, pelos votos da maioria parlamentar e pelos actos do gabinete. Todas essas expressões da opinião britannica tiveram a sua resultante final na attitude do governo inglez rejeitando o protocollo de Genebra e no discurso em que o sr. Chamberlain, falando no proprio Conselho da Liga das Nações, reconheceu que a instituição não correspondera aos intuitos dos seus fundadores. Nas circumstancias em que se achava e no logar onde falou o secretario do Exterior da Grã-Bretanha não podia dizer mais para fazer sentir que o governo de Londres considerava a Sociedade das Nações um caso liquidado. Aconselhando-a a occupar-se da preparação theorica da paz, o sr. Chamberlain retirou á Liga a significação altamente politica que ella tivera até agora.

Procurando destruir a validade dos argumentos com que temos combatido a nossa comparticipação na Liga, o eminente sr. Raul Fernandes, depois de generosas expressões em relação a este Boletim, julga que a nossa critica se baseia na injusta apreciação de factos. Mas os factos para os quaes appella o nosso grande jurista são aquelles mesmos textos organicos da Sociedade das Nações a que a mentalidade profundamente juridica de Raul Fernandes dá um valor mystico que já nos fez lembrar nestas columnas a expressão celebre de Bacon sobre os idolos que restringem a liberdade espiritual das mais robustas e amplas intelligencias. Não contestamos a perfeição da estructura da Liga, nem pomos em duvida a nobreza dos intuitos que animaram os seus organizadores.

Mas na sua perfeição, a obra de Wilson tinha o vicio original que lhe imprimira a falta de senso das realidades, que era a fraqueza do grande americano. Wilson illudiu-se julgando que, assim como os exercitos de Pershing tinham levado a alma victoriosa da America ás trincheiras desanimadas, seria, tambem, possivel inocular no organismo da velha Europa feudal a aptidão essencialmente americana para a organização da vida internacional fóra da violencia guerreira. A Wilson, que era um grande jurista como Raul Fernandes e que não possuia como o nosso illustre compatriota a finura espiritual de um estadista, faltava o sentimento da formação historica da Europa e não póde por esse motivo comprehender que as novas idéas americanas de arbitramento e de desarmamento são incompativeis não sómente com a situação psychologi-

(Continúa na 5ª pagina)

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL N. 33

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

XI

Julgára a principio que seria impossivel a um homem amar, sem conhecer quasi a criatura amada... mas os Arabes, Persas, Turcos, os Mogulmanos não amam as sombras, que passam, e nas quaes apenas adivinham formas amaveis?... sem ver, sem ouvir, sem nada mais concreto, a não ser um fantasma que se esvai, panos que dissimulam uma mulher? Nessa adivinhação deve haver uma tortura, confessada pelos que andaram no Oriente, e expressa por esses mágicos poetas do mistério feminino do Islam, Loti ou Farrère. Felizes as orientaes, a quem se nega o direito á escolha, das criaturas amadas, mas que podem ver, ouvir, sentir a quem amam, quando o acaso os trouxe a amá-las. Felicissima ela, que podera escolher, manifestar-se, ser amada, ainda sem se revelar completamente... Volvia sem literatura, nem frases, ao nosso caso. Pedia-me perdão por haver ofendido. Te-lo-ia feito a mais tempo, se não vivesse, havia alguns dias, obsedada por um torturante pensamento. Queria ver-me, pedir-me perdão de me haver ofendido num sentimento que já era sagrado para mim, e lhe era sacratissimo. Mas... agora a du'vida envenenava-lhe a tranquilidade. A vista corresponderia ao que eu imaginara? Seria uma decepção? O amor traido pela espectativa não seria a morte, ao menos para ela, que nem sequer teria o doloroso consolo de um engano? Nesta tremenda du'vida de amor, vacilara até agora e me escrevia para dizer-me que o seu sentimento era sincero, fiel e capaz do sacrificio. Ia fazel-o, não porém sem uma condição, que exigia, sob palavra de honra. Poderia encontrar-me num ponto que eu escolhesse, mas sob uma e absoluta promessa, de honra — não procuraria eu lhe desvendar o incógnito... Apareceria com a pequena máscara, que eu respeitaria. Assim, ver-nos-iamos, falariamos de perto e eu sentiria a sinceridade de um amor que chegava a tais sacrificios, os maiores que uma mulher casta, honesta e amorosa faria a um sagrado sentimento. Se eu quizesse, dada a minha palavra, dissesse-lhe onde, quando... Resposta — iniciaes, posta-restante do Correio Geral.

— Bravo! comentou Lisbôa... Romance de máscara e mistério, capa e espada, como nos bons tempos dos romances... Claro é que imediatamente respondeste, aceitando...

— Imediatamente, não. As condições eram duras, pois que eu queria ser honesto no que prometesse. Devo dizer-lhe que eu não entrava numa aventura de rei, em que tudo seria lucro... Estava ferido e, portanto, levianamente, não me comprometeria. Pensei, repensei, fiz mil objeções, mas acabei aceitando. Palavra. Dia tal, tais horas, casa de um amigo, discreta, abandonada a meu prazer.

— E acabou-se a história...

— Não. Agora é que a história começa. Apresentou-se com o atraso do costume, com uma pequenina máscara negra, "un loup", que deixava ver metade formosa do rosto, sobretudo a linda boca. Era alta, esbelta, bem feita. Marchou ao meu encontro, depois da pausa que fisera na ante-sala, para compor-se — tudo fôra protocolarmente combinado, para que o incógnito se realizasse perfeito, — embaraçada e contrafeita num silencio, tanto de confusão quanto perscrutador da impressão que produzia. Conheceu logo que era de uma encantada sorpresa, mas continuou vacilante, enleada. Falou, por fim, com a emoção adequada a semelhante passo. Pedia-me perdão daquela "mascarada", que emprestava ridiculo aspecto de aventura carnavalesca a um sentimento sério e já sofredor. Quasi se emanciparia dessa cerimónia na franqueza, se não fôra conveniencia, indispensavel... Frisou a palavra. Sem isso, não teria sido possivel o encontro u'nico, — porque não teria seguimento uma tal aventura, — o encanto desse instante. Fiz-lhe ver que a confiança era a mãe do amor... Se se dá a vida, porque se não ha de dar a fé?... Quem não crê, não ama. Fui por ai', numa metafisica tendenciosa. Replicou-me que havia o nosso pacto, o tratado. E tratado de amor não seria "chiffon de papier". Sorria, ria, facilmente, com o bom humor das mulheres que têm lindos dentes a mostrar. Fingi submeter-me, e a conversa ou o entretenimento continuou feliz, salpicado de ironias, de galanteios, demorado em equivocos, entresachado de lacunas ou pausas de emoção, quando o sentimento mais forte impunha silêncio á lingua, e deixava o olhar, as mãos frias, a palidez do rosto, do meio rosto, dizerem tudo, eloquentemente. O narrador fez uma pausa. Lisboa, seriamente advertiu:

— Quando fôr a hora de me mandarem ver o Imperador, nada de cerimónias... Se preferes, podemos pôr aqui aquela fileira clássica de pontinhos...

"Como longa reticencia...
Se estendo o silencio após..."

Macêdo não sorriu.

— Isto é sagrado e, ainda á confidencia amiga, custa, para não ser nem ridiculo, nem impudico. Embora seja dificil de crer, foi grande a resistencia daquela mulher, que ia a uma "garçonière" entregar-se ao homem que havia tantos anos ela requestava. Ha pudores ilógicos. O sub-consciente prepara pelas ações todos os actos necessários e, á ultima hora, a rasão acorda e, vacila: tem de ser vencida. O "não" desses momentos supremos, boca implorante, braços abertos, praça rendida, porta aberta, é ainda um vão protesto da rasão meribunda, que salva a sua responsabilidade. A máscara desapareceu então, sem se saber como, e o resto do rosto era digno da metade mostrada. O rosto e o resto...

Interpôs-se uma pausa embaraçada. Depois, como a pedir escusas, continuou:

— Perdôe á minha irreverencia um comentário facêto, que só o despeito de hoje justifica, senão apenas releva... Procurei ver — antes, entre todas as mulheres do Rio de Janeiro, que vira no Ouvidor, no Lirico, nos passeios, nas festas... nada! Nunca fitara esse rosto, senão para a maravilha de beijá-lo e adorá-lo. Quando, tarde, muito tarde, nos separámos, em troca de uma promessa, que se não cumpriria, eu tomara o compromisso de honra de não procurar desvendar-lhe o incógnito, — nem o nome lhe sei, nem familia, apenas que é bonita, moça, inteligente, culta, talvez casada, bem vestida, de fino trato social... — o mais é mistério, e já agora será sempre mistério... Prometia, quando a vigilancia se tornasse menos apertada, quando lhe fôsse possivel um aviso pelo telefone, dar-me a esperança de uma felicidade, que eu devia acreditar reciproca.

Macêdo parou um instante, e recomeçou, como replicando:

— Não creio nisto: representei um papel que hoje me humilha. Mas, não antecipemos. Depois disto, nem mais cartões, nem mais telefonemas. Em mim, ao passo dos dias, não passara a ânsia, a curiosidade, o desejo, que me atormentaram, por dois anos... Andei todo o Rio, das ruas ás casas de modas, dos teatros aos cinemas, das igrejas ás praias de banho... Procurava-a e não via nada. Publiquei versos, que eram declarações, suplicas, por uma palavra, um olhar, um encontro... Nada! Certo dia, uma tarde, na Avenida... vejo-a! Resolvi que, houvesse o que houvesse, não lhe pederia a pista. Ia acompanhada de um cavalheiro, solicito, mas sem cerimónia, e uma senhora mais idosa. Entraram, depois de mil voltas, no Alvear. Ai', num momento de distração dos que a cercavam, olhou-me implorante e julguei compreender que me dizia, "não a prejudicasse", "escrever-me-ia"... Procurei ser discreto, mas, sem ser percebido, exercer a minha curiosidade. Na sai'da, onde disfarçadamente a esperava, acharam-me os seus olhares su'plices, como que me pedindo discrição. Atentei apenas na fisionomia do cavalheiro, para o identificar. E partiram, e perdi-os. Dois dias depois, recebo uma longa carta, um bela e comovida carta. Era uma narrativa, e um apêlo. Contava-me seus primeiros enleios, de menina e moça, com os meus versos, e como o autor deles fôra seu primeiro amor, o ideal corporificado no poeta, que lhe dizia tão lindos versos de amor... Depois de minhas obras, os meus retratos, e um entusiasmo ideal que os anos não esfriaram. Veio a vida... a sociedade, os encontros, a realidade, e mesmo o amor, não mais o amor-admiração, porém o amor-desejo, o amor-estima, o amor-conforto, em suma, o amor-felicidade. Mas a ambição maior se não realizava... um filho!... O ma
não realizava... um filho!...

(Continúa)

FIGURA N. 6

— DO —

CONCURSO DE BELLEZA

Côrte e guarde, depois de preencher as respostas

AMANHÃ

Publicaremos a

7ª figura do CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"

Boletim Internacional

(Conclusão da 4ª pagina)

ca criada pelo passado dos povos europeus, como pela propria natureza dos problemas internacionaes que se apresentam no Velho Mundo.

A Liga das Nações é um tragico equivoco nascido da illusão idealista de Wilson. Não é figura de rhetorica comparal-a á Babel biblica, porque ella se deve desmoronar deante da confusão das linguas de typos irreconciliaveis de civilização. Nós americanos não entendemos mais a alma da Europa, nem a Europa póde acompanhar o rythmo da nossa vida orientada por factores novos e encaminhada para outros destinos.

A velha Europa está presa pela fatalidade do seu militarismo, para escapar do qual ella se debate em um appello suicida ao communismo das hordas asiaticas. As nações americanas surgiram como entidades nacionaes conscientes, quando o desenvolvimento da technica scientifica começára a criar uma nova concepção da vida civilizada em que a idéa do poder pelo dominio do homem sobre o homem era substituida pela noção da acquisição da força pela expressão em vasta escala da riqueza obtida pelo aproveitamento extensivo e intensivo dos recursos naturaes. A vontade de dominio, que é o sonho de todas as manifestações da vida individual ou collectiva, está condemnada na Europa a mover-se no circulo da acção politica, cuja expressão synthetica é a actividade militar, ao passo que, na America, ella tende a tomar uma significação exclusivamente economica.

Dahi a impossibilidade de reunir, pelo menos por emquanto, em um unico systema juridico-politico as nações desses dois mundos tão distantes um do outro. E quando, nestas columnas, nos temos referido á possibilidade da Inglaterra tornar-se, em comparação com os Estados Unidos, uma das forças decisivas de uma verdadeira organização da paz, é porque um conjunto de circumstancias tornaram a Grã-Bretanha mais proxima do mundo moral americano do que do ambiente psychologico e social da Europa. O seu privilegio insular livrou-a da influencia da tradição militarista do continente, onde as guerras e as invasões deram ao soldado uma ascendencia esmagadora. Além disso, a Inglaterra tendo sido o primeiro paiz da Europa e do mundo, onde o desenvolvimento technico imprimiu á vida social o caracter economico está mais ligada ao typo de civilização do nosso continente. Finalmente, e este é o ponto principal, a Inglaterra deixou de ser uma potencia européa para se tornar o centro de um imperio mundial, constituido por Estados autonomos e cujas populações são verdadeiramente americanas no espirito, nas tendencias e nas condições de vida.

Com os elementos homogeneos desse mundo novo do trabalho cuja finalidade é a criação da riqueza e no qual as proprias condições geographicas excluem as guerras, é possivel formar uma sociedade de nações pacificas. Mas na Europa, permanentemente preoccupada pelo espectro da guerra, a Liga das Nações não podia deixar de tornar-se aquillo que se tornou, isto é, um instrumento da diplomacia de intriga, dos interesses restrictos e da rivalidade militar.

Esta é a razão da nossa attitude em relação á presença do Brasil na Liga das Nações.

Pelo beneficiamento do côco babassú

Deverá realizar-se, hoje, ás 14 horas, no Pavilhão Inglez, a demonstração pratica do novo apparelho, para quebra do côco babassú', e de invenção do sr. Emilio Hugin.

Como innumeras e variadas são as applicações de tão util vegetal, desnecessario se torna salientar as vantagens que tal beneficiamento poderá trazer, para todos em geral, e para a industria, em particular.

CIRCULO DE IMPRENSA

ELEIÇÃO DE CINCO NOVOS CONSELHEIROS

A' hora habitual, presentes 18 membros, esteve reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Administrativo do Circulo de Imprensa, sob a presidencia do dr. José Rosa Junior, secretariado pelos drs. Alencastro Guimarães e Porto da Silveira.

Depois de falar sobre a acta o sr. Carvalho Netto que esclareceu alguns pontos referentes á thesouraria, foi a mesma approvada.

Distribuidos os papeis constantes do expediente, o presidente expoz as medidas adoptadas em homenagem á memoria do dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, pae do nosso collega de imprensa, dr. Arthur Cumplido de Sant'Anna, que fôra durante annos successivos presidente do Circulo, ficando consignado, em acta, um voto de pezar pelo passamento daquelle clinico.

Indeferido um requerimento do dr. José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, solicitando requisição de caderneta kilometrica da Central do Brasil, foi attendido, mediante informação da Commissão de Syndicancia, o pedido do sr. Henrique Dias da Cruz, no sentido de ser cancellada a sua exclusão votada, em virtude de atraso no pagamento de mensalidades, satisfeito o debito respectivo.

Adoptadas varias outras providencias de caracter interno, foi procedida a eleição para o preenchimento de cinco vagas existentes no conselho, sendo proclamados os seguintes candidatos eleitos: Zito Baptista, Victor Hugo das Neves, Attila Mussaferri de Carvalho, dr. Theodoro de Albuquerque e capitão Attilio Monteiro.

Votadas algumas exclusões de socios em atrazo superior a seis mezes e approvado o balancete offerecido pelo thesoureiro, foi levantada a sessão.

Sobre hygiene e assistencia nas escolas municipaes

Sobre a necessidade de bebedouros hygienicos nas escolas municipaes, o dr. Carneiro Leão dirigiu, hontem, aos inspectores escolares, esta interessante circular:

"Deveis determinar ás directoras das escolas do vosso districto, seja exigido a todos os alumnos de escolas em que não existam bebedouros hygienicos em perfeito funccionamento, o uso da caneca individual. Aquelles que a não possam comprar, a caixa escolar do districto ou da escola fornecerá e na falta dessa a directoria geral auxiliará para o que lhe deverá ser communicado no prazo de 15 dias o numero e nome das crianças necessitadas e não servidas."

Aos medicos escolares, dirigiu-se o director de Instrucção nos seguintes termos:

"De accordo com o art. 5º, letra "K", do regimento interno das escolas primarias, deveis deixar na Directoria Geral de Instrucção e nas escolas que inspeccionaes, não apenas a indicação de domicilio mas de outros pontos nos quaes podereis ser procurados em caso de urgencia."

DE PIRIAPOLIS (Uruguay)

II

Uma reunião das Associações Christãs de Moços em Piriapolis tem aspectos mistico e altruistico, porque o espirito religioso é inseparavel dos homens para ali convocados, e porque a convocação tem caracter utilitario. Trata-se de estudar o melhor meio de ser beneficamente util aos moços.

Piriapolis é um logar de socego, remanso afastado de todo burburinho; é um sitio proprio para meditação. Este anno celebraram-se aqui, entre 12 de março e 8 de abril, a Conferencia Continental de Secretarios das Associações Christãs de Moços da America do Sul e a Convenção Continental das A.C.M. que precede a Conferencia Educacional (em Montevidéo).

Que fazem noventa e tantas criaturas chamadas a tomar parte nestas reuniões? — Trabalham.

Trabalham intensivamente, exhaustivamente. Levantam-se ás 7, ao toque de uma sineta, e deitam-se ás 23. O toque de silencio é dado por um clarim que derrama no acampamento, por um minuto, sons maviosos de uma cadencia que adormece. A's vezes, em logar do clarim, difunde-se no espaço estrellado, por um minuto, com a mesma cadencia, uma voz de meio soprano cantando uma linda phrase musical que darei no fim da proxima epistola.

Trabalha-se.

Os problemas da mocidade são expostos sob todos os aspectos, e as soluções são suggeridas, discutidas, relatadas e submettidas ao plenario. Dois tachygraphos da Camara de Representantes Uruguayos tomam todo o debate para o relatorio final.

Questões que parecem frivolas ou serodias, perguntas que parecem ha muito respondidas, são postas á luz do tempo presente, revistadas em todos os seus meandros; soffrem tratamento novo, e saem de ponto em branco para os programmas de acção.

Multiplicam-se as actividades; mas com o cuidado especial de escolher quem as desempenhe.

E' preciso salvar o garoto das ruas? E' preciso educar o menino das escolas? E' preciso elucidar o moço obreiro, estudante ou empregado? — Quem é que vae exercer essa missão? — Ah! Ahi é que está a difficuldade. Não serve qualquer pessoa de boa vontade, não serve qualquer pessoa de costumes irreprehensiveis; são necessarios vocação, preparo intellectual, espiritual e technico, e experiencia da obra para emprehender a obra.

A Federação Mundial das A.C.M. é em Genève, Suissa. A Federação norte-americana é em Nova York, a Federação Sul-Americana é em Montevidéo. Diligenciam todas estas federações por formar secretarios nacionaes em substituição dos que vêm da Suissa, da Inglaterra, da Escossia, da Hollanda, da America do Norte. Já temos um Instituto Technico no Rio de Janeiro, frequentado por moços com vocação para o secretariado. Montevidéo e Buenos Aires, tambem. E' um curso de sciencias naturaes, moraes e sociaes, com professores rigorosamente cumpridores dos seus deveres. A Biologia, a Physiologia, a Psychologia são a nervura mediana desse programma forte de onde saem fortes os "leaders" da mocidade que foi deixada sem guia que lhes mostre o caminho do Bem.

Como é que elles vão exercer a sua actividade?

São varios os campos de acção; varios são os objectivos das A.C.M.

Ella quer afastar do vicio e da sujidade, da ignorancia e da perversidade esses pequenos garotos da rua que fingem trabalhar ou nem fingem, e que são a sementeira prolifica de malvados conscientes e inconscientes que hão de affligir a sociedade de amanhã.

Ella quer falar na moral de Jesus ao menino que, se ouve na escola falar em Moral, não chega a perceber a que fim a Moral conduz.

Ella quer mostrar aos academicos o esplendor da luz divina que deve illuminar os actos de todo bom cidadão. Ella quer dizer aos empregados de todas as categorias, aos obreiros de todas as profissões que ha na vida um ideal superior a todos os ideaes de conforto, bem estar, bem viver: E' o ideal de bem fazer — a si proprio pelo exacto cumprimento das obrigações sociaes — e á Sociedade pelo constante desvelo de servir, sendo prestativo, amoroso, abnegado.

Formoso ideal! Pois não é tudo.

As A.C.M. offerecem aulas literarias e de aptidões manuaes; têm gymnasios modelarmente installados para educação physica; organizam excursões e "pic-nics" de cordial convivio e fraternidade, sempre erguendo alto o espirito dos moços. As A.C.M. prestam assistencia aos menores que a onda da desgraça arremessa nas mãos da policia. As A.C.M. vão ás hospedarias de immigrantes offerecer-se para resolver difficuldades em que frequentemente se encontram familias inteiras, sem conhecimentos, sem dinheiro, sem palavras para exprimirem ou os seus desejos ou os apuros da sua situação.

Narrando perante a Conferencia o que tem feito neste campo de immigrantes, o sr. Augusto Kichi, da A. C. M. de Buenos Aires — não para attestar serviços, mas para reclamar mais serventuarios — eu colhi, na emphase que as suas convicções imprimiam á narrativa, estes objectivos do seu labor:

Dar a mão a quem caiu,
Levar uma palavra de alento ao desanimado,
Dar um conselho ao desorientado,
Proporcionar alimento ao que tem fome,
Fazer uma visita ao enfermo,
Estimular os tristes,
Sympathizar, emfim, com os que soffrem.

Que actividade exemplar!

F. R.

A VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

NEGOCIAÇÕES ENTRE A PREFEITURA E O M. DA GUERRA

A Villa Proletaria Marechal Hermes está sendo agora assumpto de cogitação das autoridades militares.

Pensa-se em aproveital-a para a residencia dos officiaes dos corpos aquartelados em Deodoro e na Villa Militar, conveniente como é que os officiaes residam nas proximidades das unidades em que servem.

O numero de casas de residencia na V. Militar é insufficiente, sendo pequeno o numero de casas da Fazenda do Sapopemba, em Deodoro, que sirvam para residencia dos officiaes e suas familias.

Estando a Villa Proletaria completamente abandonada, com as suas casas em ruinas, as autoridades militares, após estudos procedidos, chegaram á conclusão de que, com pequena despesa, poderão ser ultimadas as construcções por concluir e reparadas as casas actualmente habitadas, mas que necessitam de reparos.

Tudo depende, porém, do assentimento da Prefeitura. As negociações entre o Ministerio da Guerra e a Prefeitura já foram entaboladas.

Assim, se as negociações chegarem a bom termo, a Villa que a principio era destinada aos operarios e depois aos pequenos funccionarios municipaes, vae ser para os militares.

Inaugurou-se hontem, a Succursal d'O JORNAL, no Meyer

Ao alto — a mesa que presidiu a sessão de installação da succursal d'O JORNAL, no Meyer, no edificio do Sport Club Mackenzie; e, em baixo — um aspecto da assistencia

(Conlusão da 1ª pagina)

no Meyer, que é a capital do suburbio, o local da vida mais intensa de fóra do perimetro urbano. Deixamos aqui um nucleo de companheiros, dirigidos por um dos nossos mais capazes, mais dedicados redactores, coadjuvado por Octavio Guimarães, um operoso e digno elemento jornalistico da vida suburbana, afim de cooperar comvosco naquellas cruzadas benemeritas, que constituem as vossas modestas aspirações locaes.

Questões de ordem, de justiça, de liberdade, de saneamento, de instrucção publica, de calçamento, de illuminação, de aberturas de novas ruas, de augmento, em summa, do vosso patrimonio de progresso material e moral, podeis estar certos que terão nas columnas d'O JORNAL o éco mais sympathico e a defesa mais viva e desinteressada. Teremos o maior prazer em levar aos poderes publicos as vossas aspirações, esposando, com boa vontade, a justiça que nellas se contiver.

O sr. Octavio Guimarães, redactor auxiliar, na agencia d'O JORNAL, no Meyer

Agradecendo, mais uma vez, á população do Meyer, representada pelos homens de trabalho, que aqui estão, a sua presença neste acto, bebo em nome da directoria d'O JORNAL, pela prosperidade dos amigos que, aqui presentes, nos trazem a segurança da sua collaboração ao programma do nosso diario."

Foi applaudido o discurso do director d'O JORNAL.

Falou, em seguida, o sr. Barbosa Junior, não sómente agradecendo as referencias feitas sómente ao Mackenzie como ainda á criação da succursal d'O JORNAL, cujo alcance a população dos suburbios saberia avaliar como elemento propulsor do progresso e do aperfeiçoamento local.

O discurso do dr. Saboya de Medeiros

O dr. Saboya de Medeiros, redactor-chefe d'O JORNAL, em breves palavras, agradeceu á assistencia o seu comparecimento áquelle reunião, com o que a população do Meyer testemunhava a sua sympathia e o seu apoio moral á obra social emprehendida pelo O JORNAL e cujo programma acabava de traçar em linhas geraes, mas com precisão e segurança, o director, dr. Assis Chateaubriand.

Restava-lhe accentuar que O JORNAL aspirava tornar-se, mais e mais, um orgão popular, um orgão em que as classes populares encontrassem um defensor denodado, leal, e sincero. Mas cumpria-lhe precisar bem o que entendia significar, exprimindo-se desta maneira. Um orgão popular não é absolutamente um jornal que busque lisonjear as paixões populares ou servilizar-se a subalternos sentimentos demagogicos. Esses que assim procedem não são os verdadeiros amigos do povo; são amigos de si proprios e não fazem mais que insufflar e acirrar paixões e tirar dahi proveito e beneficio para si.

O que O JORNAL pretendia fazer, a tarefa que se impunha, como sincero amigo das classes populares, era, na medida de suas forças, esclarecer e illustrar a opinião publica, pôr-lhe em evidencia os seus verdadeiros interesses, oriental-a, ministrando-lhe, a par de uma sã doutrina, informações verazes, em vez de enganal-a com sophismas, e argumentos tendenciosos, de sorte que ella, chamada a deliberar, pudesse fazel-o em condições em tanto quanto possivel satisfactorias.

Tal ha sido até hoje a feição que tem mantido O JORNAL e neste caminho elle persistirá sem desfallecimentos.

A oração do dr. Saboya de Medeiros foi coberta de palmas prolongadas.

A succursal d'O JORNAL, no Meyer, offereceu aos presentes uma taça de champagne, sendo trocados varios brindes, accentuando-se o do dr. Pache de Faria, intendente municipal.

—— O deputado Adolpho Bergamini, com delegação da população local, acompanhou a direcção d'O JORNAL, da cidade ao edificio onde funcciona a succursal.

O JORNAL fez-se representar no acto pelos srs. Cruz Santos, A. Chateaubriand, Saboya de Medeiros, Azevedo Amaral, Victorino de Oliveira, Argemiro Bulcão, Leal Costa, Diniz Cavalcanti, Luiz Alves Netto e Arlindo Prudente.

—— Deram-nos a honra da sua presença ao acto da installação as seguintes pessoas:

José Soares Barbosa Junior, Francisco Motta Nabuco, Victor de Araujo, Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, Januario Mendonça, Homero da Fonseca Santos, Joaquim Bivar, Waldemiro Pacobahyba, Alberto Donadio Biois, Agostinho D. N. d'Almeida, Antero Borges de Oliveira, Alfredo Augusto do Nascimento, José Correia de Mello, Calisthenes Xavier Pinheiro, Pedro Affonso Tinoco Cabral, Juracy Nazareth de Araujo, José Pereira Cabral, Luiz da Silva Pereira Bastos, Euclydes Motta Silva, José Pamplona Machado, Eurico Leoncio da Silva, Pharmaceutico Zozimo Peçanha, Antonio Pereira de Figueiredo, Antonio da Costa Ferreira, Antonio Lopes de Carvalho, Orandino Fernandes Prado, Baptista Pereira, Elias João, Felippe Luiz Antunes, Oswaldo Lopes Guimarães, José Felippe Ricardino, Adolpho Bergamini, Affonso Forunaghi, Diniz Duarte, Arlindo Prudente, Alvaro Ferraz Junior, Antelmo Baptista Jorge, Bento Lopes Guimarães, Miuno D. Souza, Sabois de Medeiros, Azeredo Araujo, Raoul B. Duntop, Luiz Alves Netto, U. Grant, K. Xavier, Assis Chateaubriand, S. Leal Costa, Osmar Fonseca, A. Barbosa, Carlos Lopes Guimarães, Miranda e Horta, Pedro Ponto de Miranda, Alberto de A. Fernandes, Antonio Jayme de Alencar Araripe Francisco, Waldemar Lopes Guimarães, Adalto José dos Reis, Luiz Gonzaga de Carvalho França, José dos Santos Azevedo, Alberto Blondet, Agenor Vaccani, Manoel João de Almeida, Alvaro F. de Seixas, Ilcon Cavalcanti, Anastacio Deschamps, João Rosauro de Almeida, Waldemar Rodrigues Gomes, João Ferreira da Gama, Manoel Santos ("Illustração Moderna"), Diomedes de Figueiredo Moraes, Octavio Guimarães, Pache de Faria, Granadeiro Junior, Antonio Queiroz da Silva.

—— Nos serviços da succursal, é nosso companheiro Diomedes de Moraes, que terá como auxiliar o sr. Octavio Guimarães.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civil) — Sessão ás 12 1|2 horas, realizando-se antes a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.
Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.
Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.
Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.
Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JURY

Effectuar-se-á, hoje, ás 19 horas, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, juiz de Direito da 6ª Vara Civel, a primeira sessão preparatoria do mez de abril.

Occupará ainda durante esta sessão a tribuna de accusação o 4º promotor publico interino dr. Alvaro Goulart de Oliveira.

Funccionará, durante a sessão de abril, o escrivão do 1º Officio.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Alfredo Elias da Silva, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Firmo de Oliveira, incurso no artigo 338, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summario — José Martins Vieira, incurso no artigo 338, e Tristão Antonio da Silva Junior, incurso no artigo 331, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Joaquim Ferreira Constante, incurso no artigo 297, e José Fernandes de Azevedo, incurso no artigo 338, n. 1, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Victor Luiz Ferreira, incurso no artigo 267, e Antonio Alves de Souza, incurso na lei n. 2.992.

Oitava Vara

Summarios — Octavio Silveira de Castro, incurso no artigo 267; Honorio de Castro, incurso no artigo 331, e Arnaldo O. de Souza, incurso nos artigos 270 e 263 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para hoje as seguintes primeiras assembléas de credores:

Na primeira Vara Civel — A's 13 horas, da concordata preventiva de Barros & Vassalo, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 141, com o negocio de fazendas, modas e armarinhos, denominado "A dama elegante", que offerecem pagar aos seus credores 24 %, por saldo dos seus creditos, em tres prestações eguaes de 8 %, nos prazos de 4, 8 e 12 mezes, da data da sentença homologatoria.

O passivo dos concordatarios é de 421:551$000 para um activo de 120:000$. São commissarios os credores Costa Pereira & C., Scheitten & C. e Arthur Donato & Cia.

Marcada primitivamente para 11 de fevereiro, foi a primeira assembléa transferida para 17, 27 do mesmo mez, depois para 11 de março e, finalmente, para hoje.

Na Quinta Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Adriano Rabello, estabelecido com negocio de madeira e materiaes de construcção, á rua do Rezende n. 67.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 3 de março, a requerimento do proprio fallido, que confessou o seu estado, tendo sido nomeado syndico o dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro, com escriptorio á rua do Carmo n. 66.

—— Da concordata extinctiva da fallencia de João Leite Guimarães, successor de Adrião & Guimarães, constante do pagamento de 15 %, em duas prestações, sendo a primeira de 5 % dentro de 30 dias, e a segunda de 10 %, até 60 dias da data do pagamento da primeira prestação.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Reassumiu, em 1º do corrente, o exercicio do cargo de procurador geral do Districto Federal o dr. André de Faria Pereira, que se achava no gozo das ferias regulamentares, tendo o dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, que, interinamente, o substituia, reassumido, egualmente, o exercicio de 2º promotor publico junto á 5ª Vara.

Reassumiram em 1º do corrente o exercicio de seus cargos os seguintes membros do Ministerio Publico:

Bachareis Dilermando Cruz, 2º curador de Massas Fallidas, e Gil Augusto da Silva, curador de Ausentes.

"REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA"

Circulou hontem o numero 5 desta bem feita revista, cujos creditos vão-se firmando dia a dia nos meios forenses.

O numero que acaba de apparecer é correspondente ao mez de março, e contém uma collaboração varia e selecta.

Eis o seu summario:

"Investigação da paternidade", por Clovis Bevilaqua; "O enlace Lage-Besanzoni", pelo desembargador Vieira Ferreira; "O "Impeachment" dos ministros do Supremo Tribunal Federal", por José Mattos de Vasconcellos; "Esbulho por mais de um anno. Acquisição de posse", por Alfredo Bernardes da Silva; "Compra e venda com reserva de dominio e locação", por Antonio Pereira Braga; "Prova do valor do damno para a indemnização do seguro", por Abilio de Carvalho; "Tentativa de injuria a um sacerdote, no exercicio de suas funcções", por V. F.; "Serviço Militar obrigatorio", por Nilo C. C. de Vasconcellos; "Sequestro preparatorio de acção de alimentos", por Achilles Bevilaqua; "O casamento Lage-Besanzoni", por Arthur Rocha; "Responsabilidade das estradas de ferro pelos desastres que nas suas linhas succederem aos viajantes", sentença do Juiz Federal Washington Osorio de Oliveira; "Resenha do mez" — Districto Federal, por N. de V., e Santos, por B. B.; "Bibliographia", por Evaristo de Moraes.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 1ª Vara Civel, dr. Auto Fortes, decretou a fallencia de F. Corrêa Sá, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 189, a requerimento de Arlindo Francisco Vieira Guimarães, credor da quantia de 5:000$, proveniente de uma nota promissoria vencida em 20 de março de 1925 e protestada por falta de pagamento.

Foi designado o dia 29 do corrente para a primeira assembléa e nomeado syndico o credor J. Sobrinho.

FORAM ADIADAS

Foi transferida hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores de Camargo & C., para o dia 6 do corrente.

— Na 1ª Vara Civel foi adiada hontem a assembléa de credores da concordata de Murad & C.

— A assembléa de credores de A. Lourenço, foi tambem adiada hontem na 6ª Vara Civel.

CENTRO DOS REDACTORES JUDICIARIOS

Continúa a receber adhesões a idéa de Mario Ferreira, consistente em congregar os redactores forenses do Districto Federal.

A primeira reunião dos redactores judiciarios effectuar-se-á nesta semana, em dia que será annunciado prèviamente.

A COMPANHIA COMBUSTIVEL ECONOMICA VAE INDEMNIZAR O AUTOR

O dr. Augusto da Silva Telles propoz na 1ª Vara Civel uma acção ordinaria contra a Companhia Combustivel Economica e seus representantes legaes dr. Rodolpho Furquim Lahmeyer e Antero Pinto de Almeida, para o fim de compellil-os judicialmente ao pagamento de uma indemnização a que se julga com direito em virtude de serviços technicos prestados na organização da Companhia.

Corridos todos os tramites legaes do processo, o dr. Auto Fortes, por sentença de hontem, julgou procedente a acção, e condemnou a ré a pagar aos herdeiros do autor o que se liquidasse na execução, accrescidos dos juros devidos.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino de Siqueira, nomeou syndico da fallencia de Paul Berrogain, o dr. Francisco de Salles Malheiros, que deverá ser notificado para prestar o devido compromisso.

FOI JULGADA A DESISTENCIA

O juiz da 5ª Vara Civel julgou por sentença a desistencia feita no processo da acção executiva entre o autor José Chrysostomo e o réo João Alves Miranda, afim de que produza os effeitos legaes.

QUER INICIAR A ACÇÃO CRIMINAL

"Vida Policial" em Juizo

João Pallut, por intermedio de seu advogado dr. Claudino Victor do Espirito Santo, requereu ao juiz da 3ª Vara Criminal que fossem intimados os responsaveis por uma publicação inserida no hebdomadario "Vida Policial", em edição de 31 de março, para comparecerem á rua Luiz de Camões n. 42, afim de que os mesmos exhibam, em audiencia, os originaes que têm por titulo "Vida Paradoxal", assignada "Mafoma".

São directores da "Vida Policial" os srs. Raul Ribeiro e Waldemar Figueiredo.

FALLENCIA DE JOSE' M. ALVES

Pelo juiz da 2ª Vara Civel, foi nomeado syndico da fallencia de José M. Alves, em substituição, o credor Mariano Pinheiro Grobe.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Embora convocada, não se realizou hontem a sessão plena da Côrte de Appellação.

A PEDIDOS

A CURA DA TUBERCULOSE

Apezar do meu nome não ter tido a honra de figurar no aviso-circular publicado n'O JORNAL, de 27 de março ultimo, com a epigraphe supra, vejo-me na obrigação moral de dar explicação aos meus amigos e clientes, que nelle viram uma allusão directa ás minhas observações clinicas publicadas n'O JORNAL, de 22 do mesmo mez.

Eu, absolutamente, não declarei, nas referidas observações, que tinha encontrado um remedio para curar todas as fórmas clinicas da tuberculose; o que se conclue da sua leitura é que os doentes estão em via de cura clinica, e isso porque não têm mais tosse, não expectoram mais, os bacillos de Koch não mais foram encontrados nas diversas pesquizas feitas, a temperatura mantém-se normal, o peso augmentou, e os signaes estethacusticos indicam desapparecimento das lesões pulmonares.

Tão pouco fiz mysterio da therapeutica empregada, pois, ao lado do tratamento hygieno-dietetico, apenas o iodo, o calcio, o arsenico, um sôro e o "Diado" foram prescriptos como medicação adjuvante.

Parece-me que toda a celeuma tem por causa — o sôro e as inhalações do "Diadol"; mas devo dizer que o primeiro é o resultado dos meus estudos e perseverante trabalho, durante cinco annos, e sómente depois de experiencias em animaes começou a ser empregado; o segundo é um remedio usado em inhalações e já licenciado pelo D. N. de Saude Publica, para o tratamento das "bronchites, asthma e tosses"; está sendo applicado, no meu serviço do Hospital N. S. das Dôres, nos tuberculosos cavitarios, com resultados, pois age como expectorante, esvaziando as cavernas, e actua sobre os germens, conforme provarei com as novas observações que apresentarei em breve.

Aos collegas que condemnam, "a priori", o meu tratamento, eu direi que os poucos medicamentos acima citados, como adjuvantes, não foram empregados sem criterio clinico, pois quem vive, como eu, longos annos pelos hospitaes de phymatosos, sabe que não se faz tratamento da tuberculose, e sim do tuberculoso.

Rio, 2 de abril de 1925.

Dr. Almeida Magalhães.

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA

TERMINARA' HOJE O INQUERITO ADMINISTRATIVO PARA APURAR A GRAVIDADE DO FACTO — A CONFISSÃO DOS CRIMINOSOS

Esse ruidoso caso do desfalque de estampilhas, verificado na superintendencia do sello, e que durante muitos dias foi commentado de modos diversos e deu margem ás mais desencontradas conjecturas, acaba de ficar esclarecido em absoluto, no decorrer dos trabalhos da commissão de inquerito incumbida de apurar a gravidade do facto.

Hoje deverão terminar as pesquizas iniciadas por aquella commissão e, consequentemente, o inquerito instaurado, que será enviado ás autoridades policiaes, para os fins convenientes. Scientes disto, procurámos tudo apurar, e conseguimos saber, afinal.

COMO FOI DESCOBERTO O DESFALQUE

Na segunda-feira, 23 de março ultimo, o sr. Antonio Piragibe, superintendente do sello, ao chegar, pela manhã, á sua repartição, fez, como de costume, o balanço do cofre que se achava sob sua responsabilidade e onde eram guardadas as estampilhas destinadas á venda nos differentes "guichets" da cidade. Ao terminar esse trabalho, verificou, com sorpresa enorme, o superintendente do sello, que havia um desfalque, e de grandes proporções.

Notou, ainda, o sr. Antonio Piragibe que, entre as estampilhas, haviam desapparecido, principalmente, muitas do valor de 100$000.

Sem mais preambulos, resolveu, então, aquelle funccionario tomar uma providencia energica e immediata sobre o que acabava de verificar. Assim, pois, levou o facto ao conhecimento do director da Recebedoria.

UM BALANÇO COMPLETO E URGENTE

Scientificando o director da Recebedoria do que occorrera, pediu o sr. Antonio Piragibe fosse procedido um balanço urgente e minucioso, no seu cofre, para ser confirmado o que elle vinha de verificar.

Isso foi feito, apurando-se, então, que o desfalque montava á elevada cifra de 500:000$000.

Ficou, desde logo, deliberado que fossem presos, administrativamente, varios funccionarios, o que então se verificou.

OS SUSPEITADOS

Divulgado o ruidoso caso, desde logo recaíram suspeitas sobre os funccionarios Ernesto de Souza Pinto e Ashton Bayer Bahia, que trabalhavam na superintendencia do sello e possuiam chaves do cofre violado.

Esses cavalheiros, inquiridos que foram, declararam que o sr. Antonio Piragibe havia sido uma victima, que fôra mesmo roubado. A despeito disso, os alludidos funccionarios fugiram á responsabilidade do facto, procurando, a todo transe, eximirem-se de qualquer culpa.

Embora tal se désse, todos os funccionarios que faziam o inquerito administrativo não deixavam de nutrir accentuadas desconfianças sobre os srs. Bayer Bahia e Ernesto de Souza Pinto.

Corriam os trabalhos do inquerito os tramites normaes, quando na Recebedoria appareceu um cavalheiro, dizendo que queria dar esclarecimentos sobre o assumpto.

Elle era ex-empregado de uma casa de loterias, onde se faz o conhecido jogo do "bicho", e disse que queria entender-se com o director da repartição. Foi attendido.

No gabinete do chefe daquelle importante departamento da Fazenda Publica, forneceu, então, ao mesmo, informes preciosos.

Disse o ex-empregado da casa de loterias da rua do Ouvidor que naquelle estabelecimento costumava jogar, diariamente, grandes quantias, no "bicho", um funccionario que vendia sellos no "guichet" da rua do Ouvidor.

Adeantou, mais, que não sabia o nome do mesmo, mas que, se o visse, o reconheceria. Perguntado, pelo director da Recebedoria, se poderia precisar a quanto subiam as "listas" feitas pelo cavalheiro citado, respondeu o informante que estas eram de dois e tres contos de réis para mais.

Chamado á presença delle o sr. Bayer Bahia, foi o mesmo reconhecido como sendo o prodigo jogador a que se referia.

Não pôde o accusado soffrear, no momento, a commoção que o abalou; mas, mesmo assim, procurou tudo negar, querendo passar por innocente.

Na commissão de inquerito ficou, porém, tudo apurado, em consequencia das contradicções em que caiu o sr. Bayer Bahia.

A CONFISSÃO

Como não restasse mais duvida de que havia fundamento nas accusações feitas contra o funccionario apontado como autor do desfalque, foi elle submettido a reiterados e rigorosos interrogatorios.

No correr de um destes, caindo em copioso pranto e mostrando-se arrependido pela feia acção que praticára, o sr. Bayer Bahia tudo confessou. Fôra elle o autor do desfalque. Desgraçadamente, não pudera evitar as tentações a que havia sido arrastado, e fôra, afinal, uma victima do jogo.

Disse, mais, que os desfalques, na sua caixa e nas de outros vendedores, eram suppridos com as estampilhas roubadas do cofre pelo funccionario Ernesto Pinto de Souza. Este, chamado a prestar declarações, tambem confessou tudo.

Ficou, assim, apurado o caso do desfalque da Recebedoria, e já agora se sabe que os unicos autores foram os funccionarios Bayer Bahia e Ernesto Pinto de Souza, sendo o primeiro estudante de medicina.

UMA VERSÃO QUE NÃO TEM FUNDAMENTO

Conseguimos apurar que o sr. Antonio Piragibe, que, afinal, foi mesmo uma victima, em todo este caso, como os proprios autores do desfalque declararam, não se promptificou a fazer pagamento nenhum, em apolices da divida publica, visto que não possuia taes titulos.

Fois, pois, um boato absolutamente falso, a respeito do superintendente do sello, que, logo que teve conhecimento do que occorrera, procedeu, apenas, como acima noticiamos.

(Da "Vanguarda", de 2 de abril.)

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

O 5º numero desta "Revista", referente ao mez de março, além de valiosos trabalhos de doutrina firmados por Clovis, des. Vieira Ferreira e outros, contém numerosas criticas a accordãos do Supremo, Côrte de Appellação, juizes federaes daqui e S. Paulo, Tribunal de Minas, Varas Civeis, etc.

Dentre as criticas sobresaem, pela actualidade, as seguintes: o caso da menor Columbina, o enlace Lage-Besanzoni, serviço militar obrigatorio, o "empeachemen" dos ministros do Sup. Trib. Federal, validade do acto do juiz de casamento de Nictheroy no caso Lage, a prova nos prejuizos do incendio, acquisição de posse, sequestro de bens, e muitos outros.

Insere ainda varias criticas, entre ellas, ás denuncias aos juizes do Districto Federal. A "Resenha" occupa-se de pequenos factos occorridos aqui e em Santos.

Administração: Ouvidor 71. Rio.

FUNDAÇÃO ECONOMICA ERNESTO FONTES

(CAMPANHA CONTRA A OBESIDADE)

Já está constituida a sua directoria:

Presidente: dr. Custodio Coelho.
Secretario: Nenen Pinheiro Machado.
Thesoureiro: senador Lopes Gonçalves.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Com a reunião do P. R. M. para a indicação dos futuros legisladores estaduaes, correu a versão, sem pé nem cabeça, que o presidente futuro do Estado seria o sr. Antonio Carlos, deputado-senador. E como para corroborar e dar força ao boato dizia-se que a prova era que elle não optou nem pela cadeira do Senado nem pela da Camara, dando tempo ao tempo até ver em que param as modas: o sr. Mello Vianna iria para o Senado e elle para o Palacio da Liberdade.

Porém, a verdade é bem differente. O motivo que trouxe o illustre deputado a Minas foi o caso federal. Era preciso ouvir de viva voz, do sr. Mello Vianna, algumas instrucções que este lhe daria antes do sr. Carlos de Campos ir ao Rio. E tem-se como certo que o illustre presidente de São Paulo desistirá em tempo da sua pretenção de ir residir um quadriennio no Catteto.

O sr. Mello Vianna não quer ser o herdeiro do sr. Bernardes, mas tambem não acha que a herança deva ir ás mãos do sr. Carlos de Campos.

O que parece razoavel é que quem irá será o sr. Washington Luis, aliás sempre foi essa a nossa opinião, uma vez que o sr. Mello Vianna não é candidato.

A candidatura do sr. Wenceslão continúa no mesmo pé, isto é, falado como candidato de conciliação, lançado pelo norte e com francos adhesistas aqui no Estado.

Nota-se entre os politicos certa movimentação, mesmo inquietitude, com o facto de se ter fundado um comité pró-Setembrino, para o elevar de ministro da Guerra a presidente da Republica. Não creio que vingue tal candidatura, porque pelo que me informaram s. ex. foi o primeiro a queimal-a; ora, sendo assim, não é possivel "ir avante".

No meu modo de entender, só ha dois candidatos dignos de nota: um o sr. Mello Vianna, que todos nós desejamos ver na presidencia da Republica; outro, o sr. Washington Luis, o grande ex-presidente do rico Estado de S. Paulo.

Com a reunião do P. R. M. ficou assentada a substituição do sr. Affonso Penna, pelo sr. Gudesten Pires, apesar de s. s. "não ter geito pela politica e ter muito gosto". Dentre os nomes para deputados estaduaes surgiu o do sr. Miguel Baptista Vieira, clinico em Alto Rio Doce. Foi a indicação que mais satisfez ao eleitorado, depois da do sr. Euzebio de Brito.

Quem não está satisfeito é o sr. Campos, que apresentou indicação de todos os municipios da sua zona politica, conseguiu a neutralidade do sr. Mello Vianna e não... foi contemplado...

Surgiu á ultima hora o boato que o sr. Gudesteu não póde ser eleito, por inelegivel, porque não se desincompatibilizou a tempo. Não sei se prevalece isso em politica! Pois o sr. Camillo Soares apesar de incompativel e inelegivel ainda é o candidato mais cotado á presidencia do Estado, e, se as coisas continuarem neste pé, será o escolhido na vaga do sr. Mello Vianna.

Elle deixará o seu trabalhoso cargo pela presidencia do Estado? E' uma pergunta. Que m'a respondam os sabios da escriptura.

Noel.

ROCHA FRAGOSO E A SUA ATTITUDE DE HOJE, NO "JORNAL DO BRASIL", EM DEFESA DO DR. ARTHUR BERNARDES

A MONSTRUOSA CAMPANHA DO DIRECTOR DA COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO, CONTRA A HONRA DO EMINENTE CHEFE DA NAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes está vendo os bons serviços que Rocha Fragoso, depois que s. ex. é governo, está lhe querendo todo o dia prestar. Sobretudo depois que o sr. Annibal Freire deixou o "Jornal do Brasil", e foi para o ministerio, o sr. Rocha Fragoso não deixa passar vasa para defender a politica do presidente.

Não se illuda, porém, o dr. Bernardes, a quem espero, quando descer de Petropolis, mostrar o que no "Jornal do Brasil", dirigido por Rocha Fragoso se imprimiu contra a sua honra. No "Jornal do Brasil", os amigos do conde têm o habito de só apedrejar o sol no occaso.

Quando o dr. Epitacio Pessoa fez prender Rocha Fragoso, PORQUE NA MANHÃ DA REVOLUÇÃO DE 5 DE JULHO O "JORNAL DO BRASIL" DE 1922 AFFIXAVA BOLETINS SUBVERSIVOS — este acto parecia capaz de indignar todos os companheiros do preso, não lhes parece?

Pois foi o contrario!

O sr. João Luiz dos Santos, então director tambem do "Jornal", e solidario com o que Rocha Fragoso fazia contra a honra intima do dr. Bernardes, teve uma idéa genial:

Mandou passar um telegramma de parabens ao dr. Epitacio Pessoa por haver prendido Rocha Fragoso.

Este telegramma, Candido de Campos o publicou na "Gazeta de Noticias".

E' uma obra prima!

Eu o publicarei amanhã, e por elle o dr. Arthur Bernardes verá o estofo moral do homem, que tão cruelmente denegriu da sua dignidade de homem, do seu melindre de chefe de familia exemplar, e que hoje o defende porque, graças a Deus, Isidoro Lopes, correligionario delle, está acuado na Foz do Iguassú!

Sebastião Alves.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Antonio Ribeiro de Vasconcellos, Leonidio Couto Periquito e João Teixeira Brandão, socios concessionarios da firma

VASCONCELLOS, COUTO & CIA., LIMITADA

que gyrava nesta praça, na rua Sacadura Cabral n. 126, communicam a esta praça e a todas as outras onde têm transacções, que por distracto archivado na Junta Commercial sob numero 98.165, em 5 de março findo, foi a referida firma dissolvida, tendo os socios acima citados organizado uma sociedade em commandita simples, em successão á firma ora extincta, conforme contrato registrado na Junta Commercial sob numero 98.433, em 2 de abril corrente, e admittido como socio commanditario o sr. Francisco Ribeiro de Vasconcellos, proprietario das Usinas e Distillarias São José e Limão.

Outrosim, communicam que a sociedade actual gyra sob a firma

VASCONCELLOS, COUTO & CIA.,

na mesma séde, sob a mesma gerencia do socio Antonio Ribeiro de Vasconcellos e aproveitam o ensejo para participar aos seus amigos e freguezes, que alliaram ao commercio de alcool e aguardente o de fabricação de bebidas.

Agradecendo a todos que têm distinguido com as suas ordens, esperam continuar a receber a mesma confiança e preferencia.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1925.

ANTONIO RIBEIRO DE VASCONCELLOS.
LEONIDIO COUTO PERIQUITO
JOÃO TEIXEIRA BRANDÃO
FRANCISCO RIBEIRO DE VASCONCELLOS.

A' PRAÇA

Communicamos ao commercio desta e demais praças do paiz que, em successão á firma Adherbal Mirabeau da Fonseca, e conforme contrato archivado nesta data na Junta Commercial, sob n. 98.402, organizámos uma sociedade de responsabilidade solidaria sob a razão de

A. M. FONSECA & CIA.

para a exploração do mesmo ramo de Armarinho, Perfumarias, Tecidos, etc., á rua da Alfandega n. 153, onde esperamos continuar a merecer a preferencia dos nossos amigos e clientes, e que entrou para interessado da nossa casa o nosso amigo, sr. Adalberto Mendes da Silva, antigo empregado da firma antecessora.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1925.

Adherbal Mirabeau da Fonseca.
Carlos Emery.
Dermeval Mirabeau da Fonseca.

T. MIRANDA BASTOS

CONVIDAMOS a este sr., que foi nosso viajante, na zona da E. F. Leopoldina, a comparecer ao nosso escriptorio, dentro do prazo de oito dias, afim de prestar contas dos recebimentos que ahi fez, entregando o respectivo saldo, bem como uma mala para roupas, mostruario e respectiva mala, mala para escriptorio e pertences, talões de recibos e de pedidos, livros de preços e tudo o mais que lhe foi confiado.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1925. — GRANADO & C.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

CHRISTIANO ALVES

(CHRISTO)

LUIZ S. GOMES & C., estabelecidos na praça do Rio de Janeiro, convidam o senhor acima indicado, que foi seu viajante até 31 de dezembro de 1924, a vir prestar contas de todos os dinheiros recebidos, ao seu escriptorio, sito á rua General Pedra n. 207.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1925. — Luiz Gomes & C.

A' PRAÇA

A Azel Christiernsson do Brasil S. A. communica á sua distincta clientela desta praça, interior e exterior que acaba de mudar-se para a rua da Candelaria n. 78, sobrado.

A sorte grande de hontem, 36641, premiado com 20 contos da Loteria da Capital, foi vendida pela "CASA CENTENARIO", á rua Sachet, 26.

A VILLA DE BAYÃO TEM NOVOS DIRIGENTES

A Villa de Bayão, a conceituada casa de Alfaiataria e Camisaria da rua Marechal Floriano Peixoto 28, acaba de ser adquirida pela firma F. Povoas & C., composta dos srs. Francisco Ignacio Povoas e José Ignacio Povoas, antigo socio e auxiliar da extincta Camisaria Luva Preta.

A nova firma pretende alargar ainda mais o horizonte commercial da referida casa.

(Transcripto da "Vanguarda", de 1-4-925).

AOS SRS. FAZENDEIROS

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma fazenda, distante 5 kilometros de Volta Redonda, E. F. C. B., a quatro horas da Capital Federal. Tem estrada de automovel até ao meio do caminho da fazenda. Com 170 alqueires de optimas terras de cultura, principalmente para café, com 150 mil pés de café de 3 a 12 annos, 18 mil pés de 2 annos; 16 mil plantados, matta virgem, capoeiras, grande bambual e pastos divididos.

Com milharal para 50 carros, cannaviaes para 60 carros, engenho para canna, alambique e pipas, engenho de serra; moinho, machinismos para beneficiar café, tudo movido por uma turbina hidraulica, com força de 12 cavallos e ferraria, 100 rezes de criar mestiças, hollandezas, carros e bois, animaes de sella, carga, etc.

Boa casa de morada, tulhas, paiol, ranchos, sevas, agua canalizadas, 10 casas para colonos e optima vizinhança. Tambem entra no negocio a safra deste anno que é calculada em 1.500 arrobas de café.

Preço 400:000$000 (quatrocentos contos).

Mais informações á travessa de Santa Rita, 42, com o sr. Villela.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que Jocelyn Furtado de Oliveira solicita para recolher á Collectoria de Carmo do Parahyba, o imposto do consumo de energia electrica.

— O ministro nomeou: Manoel Velloso Vianna, para o logar de escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Alagoinha, Estado da Bahia, e exonerou desse cargo, João da Silva Bastos.

— O director da Receita Publica communicou ao seu collega da Recebedoria Federal haver o ministro negado provimento ao recurso ex-officio daquella repartição constante do processo instaurado contra Francisco Barbosa Sanches e outros.

— O ministro mandou declarar ao secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo que é da competencia da Alfandega de Santos a isenção de direitos aduaneiros solicitada para 20.068 kilos de arsenico branco, destinados á lavoura daquelle Estado.

— Tendo entrado em gozo de férias o director da Despesa Publica, Antonio Fileto Sampaio Marques, foi substituido pelo funccionario Andelino Augusto Corrêa.

— Teve ordem de passar a ter exercicio na Secretaria da Despesa Publica o 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, Aluizio Porto Ribeiro.

— Foi designado o 1º escripturario da Despeza Publica, servindo de sub-director interino, Lauro Virgilio de Carvalho, para ter exercicio na 2ª Sub-Directoria, em substituição ao sub-director, dr. Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, designado para ter exercicio na Directoria do Patrimonio Nacional.

— O 1º escripturario Magno Tourinho que servia como sub-director interino da Despesa Publica, teve ordem de servir na Directoria Geral da Contabilidade Publica.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Furtado.

— O 3º sargento Francisco Soares Brandão foi nomeado auxiliar de escripta da 14ª C. de recrutamento.

— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes: major medico Antonio Baptista Leite, capitão de infantaria Clementino Olegario Vieira, e segundos tenentes Achilles Villar, Leonel Brigido Vieira, e José Norberto da Costa, ultimamente promovidos por acto de bravura.

— Foi transferido do Q. S. para a 4ª C. I. A. Costa (Lage), o 1º tenente Julio Tavares.

— Foi dispensado da commissão que vinha exercendo no Hospital Central do Exercito o capitão medico reformado e tenente coronel honorario do Exercito, dr. Carlos da Rocha Fernandes, professor do Collegio Militar do Ceará.

O ministro mandou louvar esse official pela competencia profissional e dedicação de que deu provas no desempenho das funcções que lhe coube exercer naquelle hospital, cujo serviço fôra accrescido em razão das operações militares de S. Paulo.

— Foi providenciado para que seja dispensado o 1º tenente de infantaria Sergio Meira de Castro do conselho de justiça para o qual foi sorteado, visto serem muito necessarios seus serviços no quartel general do commandante da 1ª região militar.

— Ao servente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, João Jacyntho, foram concedidos 60 dias de licença em prorogação para tratamento de saude.

— Para a etapa e extraordinarios da guarnição de Ponta Porã, de 1º de janeiro a 31 de março ultimos, foram fixados os valores de 4$800 e 2$000, respectivamente.

— Foram excluidos das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares: Roque Pereira da Silva, Agostinho Bander, Ildefonso Rosa, e Annibal de Castro, da 1ª região militar, e Gabriel Marques de Oliveira, José Innocencio Ferreira, Olavo Pessoa de Faria, Francisco Cruvenil e Antonio Ribeiro de Miranda, da 4ª região militar.

— O ministro approvou, devendo ser publicadas em boletim do Exercito, as instrucções e programmas para o concurso ao provimento do cargo de chefe de gabinete de chimica da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Jesus de Lima, residente nesta capital; Antonio Augusto Bata, residente no Estado do Pará, naturaes de Portugal; Manoel Maria da Silva, residente no Estado do Pará; Abelardo Rodrigues Orero, natural da Hespanha, residente nesta capital.

— No gabinete do ministro esteve, hontem, o dr. Mario Alves, secretario das Finanças do Estado de Alagôas, que foi apresentar despedidas ao dr. Affonso Penna Junior, por ter de regressar áquelle Estado.

— O ministro resolveu homologar os orçamentos approvados pelas respectivas congregação da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina, ambas da Universidade do Rio de Janeiro, declarando que, quanto aos auxiliares dos laboratorios de physica e de histologia e o do Prosector de anatomia descriptiva, da Faculdade, deverão ser contratados correndo as respectivas despesas pelas rendas deste instituto superior de ensino, visto que ao Ministerio escapa competencia para autorizar a criação de empregos, não devendo essa despesa exceder da quantia de dez contos de réis.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de policia, por acto de hontem, nomeou avaliadores os cidadãos Romeu Lodi Gomes e Manoel Santos Vianna, para fiscalizarem as casas de penhores, Companhia Aurea Brasileira e José Cahen & C.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal, Napoleão Leal; ajudante, Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes, Bueno, e Ferreira dos Santos.

Uniforme, 3º.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 647 e 831: por um dia, 853 e por 2, os de ns. 804 e 1.041.

— Foram transferidos os da Central — para a 7ª, o de reserva 1.147 e para a 12ª, o de egual classe 1.049; da 14ª para a 7ª, o de reserva 1.124; da 7ª para a 3ª, o de reserva 1.106; da 6ª para a 12ª, o de 3ª 952, e da 10ª para a 5ª, o de 2ª 567.

— Compareceram, hoje, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 102, 362, 460, 498, 501, 810, 956, 958, 1.018, 1.025, 1.039 e 1.139.

— Apresentaram-se, hontem, para o serviço: das férias, o do 1ª 66, e da suspensão, o de reserva 1.124.

— Foram concedidos 6 mezes de licença, ao de 2ª, 532, Sancho de Oliveira Cortes.

— Foi indeferida a petição do de 2ª 221 e deferida a do de 1ª 23.

— Foram suspensos: por 8 dias, o do 1ª 233 e por 4, o do 1ª 303; por 2, o de 1ª 151, o do 2ª 614 e por 4, o de 2ª 711.

No Ministerio da Agricultura

Em aviso de hontem, o ministro solicitou providencias ao seu collega da Viação afim de que as administrações de todas as estradas de ferro, cujas linhas passem pelos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso e Goyaz, só aceitem para despacho da saccaria empregada no transporte de café os attestados de expurgo expedidos ou visados por funccionarios da Agricultura, não sendo validos quesquer outros postos, que, firmados por autoridades federaes.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: José Marcondes do Prado Sobrinho, da directoria de Meteorologia; Jacques Guimarães, auxiliar de Serviço Geologico, e José Ernani Lima, adjunto de professor da Escola Wenceslau Braz.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Fazenda, acompanhado de quatro certificados, o requerimento pelo qual o lavrador Bernardo Schenini, de Itaqui, Rio Grande do Sul, solicita isenção de direitos para gazolina, kerozene, oleos lubrificantes e graxa, de que necessita, annualmente, segundo allega, para a lavração mecanica de suas lavouras.

No Ministerio da Viação

Por portaria de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu na Administração dos Correios do Estado do Rio, a 1º official, o 2º, Oscar Guanabarino Filho; a 2º, o 3º, José de Aguiar Continentino e a 3º, o amanuense Octavio Sydney; todos por merecimento.

— O ministro autorizou o director dos Correios a preencher as vagas existentes na Directoria Geral e na Administração do Estado do Rio.

— O ministro providenciou junto á directoria da Light and Power, cessionaria da E. F. Corcovado, no sentido de ser dispensada a exhibição de passes ou requisição dos mesmos, para o transporte gratuito dos estafetas dos Telegraphos e Correio, quando se apresentarem fardados.

Na Prefeitura

O prefeito deixou, hontem, o seu gabinete ás 16 horas, afim de assistir, na fortaleza de S. João, á experiencia de um hydro-motor de invenção do sr. Antonio Salviano de Figueiredo.

— O prefeito licenciou, por tres mezes: as adjuntas de terceira classe, Aurora Amaral Seco e as de segunda, Cecilia Prado de Figueiredo e Helena Cavalcante de Vasconcellos.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — A adjunta de 3ª classe Ermelinda da Fonseca Moraes, para a 14ª escola mixta do 4º. As substitutas de adjuntas Maria de Lourdes Bonifacio, para a 1ª masculina do 8º, Zulmira Queiroz de Oliveira, para a 3ª mixta do 23º, Maria da Conceição Castro para a 2ª mixta do 14º, Laura Rodrigues da Costa, para a 8ª mixta do 1º e Dulce Diniz do Nascimento Silva para a 5ª mixta do 17º.

Transferindo — As adjuntas Isaura Avila Carl para a 1ª mixta do 5º, Maria Terra Blois para a 2ª mixta do 9º, Maria Augusta Figueira de Mattos para a 1ª feminina do 12º, Maria Amelia de Macedo para a 4ª mixta do 22º e Anna Veiga Monteiro para a 9ª mixta do 15º.

As substitutas de adjuntas: Francisca Paula Cohn, para a 8ª mixta do 7º e Farayide Cintra Vidal para a 8ª mixta do 1º.

Declarando sem effeito — A designação da substituta de adjunta Antonia de Freitas Quinteiro para a 8ª escola mixta do 1º.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

PARA FUSÃO DO FOOTBALL URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 2 (Austral) — Na reunião dos footballers uruguayos e dos chronistas sportivos, ficou resolvido solicitar-se a intervenção do presidente da Republica, no sentido de ser unificado o football nacional.

LIGA METROPOLITANA

Convocações

O presidente convida os membros da Commissão de Contas, afim de se reunirem em sessão hoje, 3 do corrente, ás 18 horas.

— O presidente convida os membros da Commissão Technica de Football para uma reunião, hoje, 3 do corrente, ás 18 horas.

TREINO S. CHRISTOVÃO X VILLA

No campo do S. Christovão, realiza-se domingo proximo um match-treino entre os 1ºs teams do Villa Isabel e do São Christovão.

O director do sports do Villa pede a presença de todos os inscriptos, na séde, ás 15 horas de domingo.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Assembléa Geral Extraordinaria

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a comparecerem, hoje, 3 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco numero 117, 1º andar, salas 13 e 14, para resolverem a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de um cargo vago na directoria, de 2º secretario;

b) Eleição de commissões e conselho superior;

c) Interesses geraes.

Filiação de novos clubs

Participa aos interessados que continuam abertas as inscripções para filiação de novos clubs.

São condições para que obtenham filiação:

a) Ter personalidade juridica;

b) Ter estatutos, mandando observar as leis da Liga e approvados posteriormente pelo conselho superior;

c) Ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação a indicação da residencia, profissão e local em que a exerçam os directores;

d) Possuir séde social e praça de sports que praticar, proprias ou arrendadas, de accordo com as exigencias dos respectivos regulamentos;

e) Remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modifical-os se assim o fôr exigido;

f) Haver depositado na thesouraria da Liga a importancia de 50$000 (cincoenta mil réis), exigida como joia, a qual será restituida, no caso de não ser concedida a filiação;

g) Modificar a sua denominação, se assim fôr julgado conveniente.

Para melhores informações, encontrarão os interessados, ás terças e sextas-feiras, da 20 ás 22 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, salas 13 e 14, um director do dia, habilitado para tal.

Aos clubs filiados

Chama a attenção dos clubs filiados para a letra "b" do artigo 56 dos Estatutos, pois aquelles que não observarem tal disposição de lei estão sujeitos á letra "d" do artigo 60.

Assim como chama tambem a attenção dos interessados para que enviem com brevidade as inscripções dos teams que pretendem disputar o campeonato da presente temporada, inscripção ou communicação por officio, se concorrem ou não, ao proximo torneio initium, a realizar-se no dia 10 do corrente, bem como as inscripções dos seus jogadores.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA BRASILEIRA SERA' DOMINGO

Continuam os preparativos os clubs filiados a Liga Brasileira para o certamen que será realizado no campo do Municipal F. C. a rua Jorge Rudge.

O sorteio para o torneio realizado hontem na séde da Sub-Liga da A. M. E. A. deu o resultado seguinte:

1ª prova — Lusitano F. C. x Sport Club Africano.

2ª prova — Iberia Garage F. C. x A. C. Brasil.

3ª prova — Light Garage F. C x S. C. União.

4ª prova — Sul-America F. C. x Flack F. C.

5ª prova — Municipal F. C. x Bonfogo A. C.

6ª prova — Nacional A. C. x 2 de Junho F. C.

7ª prova — Cantuaria S. C. x Brasil F. C.

8ª prova — Polo F. C. x Riachuelo A. C.

A directoria realizará uma sessão extraordinaria hoje para resolver todos os assumptos relativos ao torneio.

BASKET-BALL

BOTAFOGO F. CLUB

Realizando-se hoje, 3 do corrente, um treino de basketball, o director solicita a presença dos jogadores abaixo, ás 21 horas na séde do club: Alkindar, Arno Antunes, Nestor, Muniz Freire, Neco, Tinoco, Benito, Theophilo, Euclydes, Couto, Pessoa, Victor, Pardal, Luizinho, Suriquinha e Togo.

BOX

DEMPSEY TERIA MESMO PERDIDO DIREITO AO SEU TITULO?

Gibbons acha que sim

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O emprezario Jimmy De Forest annunciou que a luta entre os pugilistas Gibbons e Tunney se realizará no campo de Polo no dia 12 de junho, a menos que a commissão de box prefira outra data.

Esse match deverá decidir o campeonato municipal de box, pois Gibbons acha que Jack Dempsey não tendo aceito um desafio official perdeu o direito ao titulo.

A RENDA DO BOX NOS ULTIMOS QUATRO ANNOS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A National Sport Alliance acaba de annunciar que o producto das entradas em todas as partidas de box realizadas em Nova York nestes ultimos quatro annos se elevou a mais de dezoito milhões de dollars.

Dessa importancia couberam aos pugilistas cerca de dez milhões.

O CAMPEONATO MUNDIAL DOS PESOS LEVES

PHILADELPHIA, 2 (U. P.) — O pugilista peso leve Mike Ballerino, de Bayon (Nova-Jersey), bateu o campeão mundial do mesmo peso, Steve Kid Sullivan, conquistando o titulo por decisão dos juizes. A luta prolongou-se por dez "rounds".

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Austral) — Estão sendo ultimadas as negociações para um match de box, em quinze rounds, entre os pugilistas Tommy Gibbons e Gene Tunney, a realizar-se a 17 do junho nesta cidade.

NATAÇÃO

OS GRANDES "RAIDS"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Informam do Ramallo que os nadadores Maciel e Rios proseguem com exito o raid de Rosario á costa uruguaya, nadando ainda em aguas do rio Paraná. Rios nadou dez horas e vinte e nove minutos, cobrindo o percurso de noventa e cinco kilometros.

Lançou-se novamente á agua a 1 hora e trinta e quatro minutos, pretendendo nadar até ás 12. Ambos acham-se em perfeitas condições. O tempo continua bom.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo vindouro, no Jockey Club, inaugural da primeira estação turfista deste anno, foram, hontem, affixadas, nos differentes "bookmakers" de nossa capital, as seguintes cotações:

1º parco — "Canguleiro" — 1.300 metros:

Pancho	60
Penelope	60
Brio do Sul	20
Baroneza	30
Bolivia	30
China	50

2º parco — "Nemo" — 1.450 metros:

Revancha	30
Obelisco	30
Espirita	40
Parisina	25
Mi Sustenido	50

3º parco — "Mangerona" — 1.600 metros:

Tapajóz	30
Gigante	50
Shimmy	25
Stambouл	50
Palmella	25

4º parco — "Lampeira" — 1.600 metros:

Danubio	25
Bisturi	30
Alberto	50
Granito	30
Rigor	35

5º parco — "Criterium" — 1.000 metros:

Boreas	60
Quitanda	30
Comico	70
Camamu'	60
Carioca	35
Queluz	25
Valete	40
Vencedora	30
Guayaca	60
Serio	60
Morgadinho	40
Miki	70

6º parco — "Ousada" — 2.000 metros:

Mostrador	40
Leblon	30
Cacique	35
Pardal	30
Rataplan	35
Pertinaz	40
Mico	100

7º parco — "Paraguaya" — 1.600 metros:

Tupy	25
Thebas	30
Cabaret	35
Bragança	40
Confiance	30

DIVERSAS NOTICIAS

Por todo o mez corrente virão de São Paulo abrilhantar os nossos programmas alguns pensionistas do Stud Lazzarochi, entre os quaes o valente potro Fortunio.

— Passaram, hontem, para as cocheiras do entraineur Trajano de Carvalho, os animaes Nympha e Serro.

— São as seguintes as montarias provaveis do premio "Criterium", da reunião de depois de amanhã:

Boreas, 53 k., J. Arancibia.
Quitanda, 51 ks., A. Rosa.
Comico, 53 ks., R. Cruz.
Camamu', 51 ks., A. Feijó.
Carioca, 51 ks., D. Suarez.
Queluz, 53 ks., C. Fernandez.
Vencedora, 51 ks., J. Gomes.
Guayaca, 51 ks., duvidoso correr.
Serio, 53 ks., N. Gonzalez.
Morgadinho, 53 ks., W. Lima.
Miki, 51 ks., P. Zabala.
Valete, 53 ks., C. Ferreira.

— O dr. Linneu de Paula Machado, ao contrario do que pensava, a principio, resolveu que o jockey Eduardo Rebollido, esperado do Chile domingo, ás primeiras horas, não participe do "meeting" que a veterana leva a effeito naquelle dia.

Assim, os pensionistas do Stud Expedictus alistados para a referida corrida serão dirigidos, Pardal, por Carmelo Fernandez e Parisina, por Julio Escobar.

— O sr. Marcellino de Macedo, starter official do Jockey Club, esteve, hontem, ensaiando alguns animaes na fita, entre estes a "Irriquieta" Regateira.

— Além de Valete, Pancho e Obelisco, o jockey Claudio Ferreira montará, domingo, o desenvolvido Gigante.

— Schimmy, cujas condições de treino são bastante apreciaveis, correrá domingo proximo sob a monta de Charles Houghton, que o tem trabalhado diariamente.

— Ricardo Cruz, um dos profissionaes que melhor entende o infiel Mostrador, será o seu piloto, depois de amanhã, no premio "Ousada".

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

UMA FILIAL DO BANCO DO NOROESTE

S. PAULO, 2 (A.) — Será inaugurada depois de amanhã, em Campinas, uma filial do Banco do Noroeste do Estado de S. Paulo, devendo ser o acto assistido pelas autoridades locaes, directores do estabelecimento, commerciantes e pessoas gradas.

Para a conducção dos convidados desta capital, seguirá para Campinas um carro especial ligado ao comboio da Paulista, das 12.20.

VIOLENTO INCENDIO NUMA FABRICA DE TECIDOS

S. PAULO, 2 (A.) — Hontem, á noite, cerca de 23 horas, irrompeu violento incendio na fabrica de tecidos "Genova", de propriedade da firma Maluf, Mussoli & C., estabelecida á rua Gabriel de Piza n. 2, em Sant'Anna. O fogo destruiu quasi que totalmente o estabelecimento, sendo avaliados em réis 500:000$ os prejuizos da firma.

A fabrica estava segura em varias companhias, mas a importancia dos seguros é muito inferior aos prejuizos.

As causas do sinistro são ignoradas, havendo um dos socios da firma prestado declarações ao delegado de serviço na Policia Central, dr. Pereira Lima, que abriu e prosegue no inquerito.

Os bombeiros, que acudiram com presteza e atacaram desde logo o fogo, evitaram que este se communicasse a todas as dependencias da fabrica.

Do Amazonas

FALLECIMENTO DUM VELHO POLITICO

MANAOS, 29 (Ret.) (A.) — Falleceu hoje nesta capital o major Carlos Galinho Vianna, um dos mais antigos habitantes de Manáos, politico e administrador de muita capacidade e trabalho.

Cartas dos Estados

Cruzeiro (São Paulo)

Blasco Ibanez, por ventura o mais bello talento da moderna literatura descriptiva, referindo-se a Nova York, disse que quem se collocasse em um dos pontos mais altos da grande cidade americana, veria mais chaminés de fabricas do que de cozinhas...

Paraphraseando o brilhante escriptor castelhano, pode-se dizer que, quem se elevar a uma das eminencias da cidade de Cruzeiro, ao Morro dos Inglezes, por exemplo, verá, correndo os olhos por toda a linda planicie em que foi construida a cidade, não o que Blasco viu predominando Nova York, mas, coisa que, tambem lhe impressionará, e bem, a retina: o grande numero de edificios novos, cerca de 60, uns já promptos, outros em via de remate, plantados aqui, ali, acolá, em quasi todas as suas ruas. Cruzeiro é uma das cidades do norte de S. Paulo de topographia mais apropriada para edificações, por isso que está em terreno bem amplo e perfeitamente plano, sem os baixios que facilitem a estagnação de aguas. Não só a sua topographia, como o seu systema de arruamento recordam Paris, a cidade luz: as vias publicas foram rasgadas em longas linhas longitudinaes e transversaes umas as outras.

Cidade de pouco mais de 25 annos, dotada como é de attributos naturaes tão favoraveis, Cruzeiro será, inquestionavelmente, em proximo futuro, um dos maiores centros de trabalho e de opulencia da zona norte de S. Paulo.

Lamentavel é que os poderes publicos não cuidem, com o carinho preciso, do problema das edificações, consentindo na construcção de predios sem as necessarias condições de hygiene e cujas linhas destoam flagrantemente dos traços de belleza que caracterizam a architectura moderna, o que devera ser, por lei, obrigatorio em trabalhos de reconstrucções ou de edificações novas, maximé nas cidades tambem novas como esta.

Que se não veja em a nossa apreciação intuito outro que não o do interesse local; queremos a nossa cidade na posição que lhe compete, por varios titulos, entre as principaes cidades do Estado; move-nos a satisfação de poder ouvir, do forasteiro que nos visite, encomios ao nosso progresso e gosto artistico.

E, assim, dirigimos um appello ao sr. prefeito, na certeza de que s. s., procurando o engrandecimento da futura Princeza do Norte de S. Paulo, cohibirá o seguimento de edificações de typos positivamente rudimentares.

— Estiveram, nesta cidade, os srs. Francisco Feital, inspector do trafego da Estrada de Ferro Sorocabana, e José Pedrosa, industrial no Rio de Janeiro.

— Na ultima reunião do conselho de administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Rêde Sul-Mineira, foram aposentados os seguintes velhos empregados da Estrada: Anselmo de Oliveira, encarregado do deposito de Passa Quatro; Custodio Garcia, machinista, e Rufino Guimarães, fundidor.

Tambem foi concedida pensão a sra. Anna Emilia Rodrigues, viuva do feitor de turma João Rodrigues.

— Realizou-se o encontro amistoso da Associação Athletica Liberdade, de São Paulo, com o Cruzeiro F. C., vencendo o valoroso club local pelo score de 4X1.

— Assumiu, ha dias, as funcções de ajudante da Locomoção da Rêde Sul-Mineira, o dr. Silvio Lustosa.

— A Escola Remington, fundada, nesta cidade, em setembro do anno passado, sob a direcção do sr. José D. Vieira, está de parabens, não só por já terem deixado as suas aulas habeis dactylographos, como pela recente installação de um curso dactylographico por correspondencia, o qual tem despertado grande enthusiasmo ao crescido numero de alumnos inscriptos.

— O lar do dr. Mario Borges, engenheiro da Rêde Sul-Mineira, está enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha, que recebeu o nome de Stila.

— Realizou-se a assembléa geral ordinaria da Associação Beneficente e Cooperativa dos Empregados da Rêde Sul-Mineira, para approvação das contas do anno de 1924 e eleição dos cargos vagos de presidente e 2º secretario, tendo sido eleitos para os alludidos cargos os srs. dr. Abrahão Leite, director da Estrada, e Oswaldo Feital, respectivamente.

(Do correspondente).

Itamaraty (Minas Geraes)

Atacado por atroz enfermidade, que de ha muito tempo lhe vinha minando o organismo, e para a qual fôra inproficua a sciencia medica, falleceu no dia 22 do corrente, ás 6.15 da manhã, nesta localidade, o venerando ancião José Henrique Pereira da Motta.

Sua morte, apesar de esperada, chocou profundamente a nossa sociedade em cujo meio o distincto morto viveu honradamente, toda a sua longa existencia, sempre estimado e acatado.

Deixou o saudoso morto, viuva a exma. sra. d. Maria Celestina de Almeida e os seguintes filhos, todos maiores: d. Maria Augusta de Araujo, casada com o sr. José Manoel de Araujo, residente em Cataguazes; sr. Valentim Henriques da Matta, casado com d. Carolina Vieira da Matta, aqui residentes; revd. José Henriques da Matta Junior, ministro methodista, casado com d. Adelina Nery da Matta, residente no Estado do Rio; sr. Joaquim Henriques da Matta Sobrinho, casado com d. Alzira Henriques da Matta, residente em S. João Nepomuceno; d. Darvina Matta Torres, casada com o pharmaceutico, sr. Arthur Torres, aqui estabelecido e o jovem Oziel H. da Matta, solteiro.

(Do correspondente.)

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis. — Noticias.

A's 20 1|2 — Primeira parte — 1. Noticias de interesses geraes; 2. Weber: "Freischutz", ouverture, orchestra da Radio Sociedade; 3. Buzzi Peccia: "Lolita", orchestra da Radio Sociedade; 4. Bizet: "Carmen", habanera, canto, prof. Heloisa Bloem; 5. Massenet: "Werther", fantasia, orchestra da Radio Sociedade; 6. Verdi: "Aida", Cieli azzurri...., canto, prof. Marietta Bezerra; 7. Verdi: "Traviata", preludio, orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte — 1. Gauno: "Extase", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 2. Frimil: "Mignonette", orchestra da Radio Sociedade; 3. Verdi: "Aida", duetto, profs. Heloisa Bloem e Marietta Bezerra; 4. Bizet: "Carmen", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade; 5. Drdla: "Serenata", orchestra da Radio Sociedade; 6. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; 7. Hymno Nacional.

OS FINS DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro está sendo ouvida em todo o territorio nacional e diariamente transmitte notas de sciencia, literatura e arte, musica, etc. Seu fim primordial é a educação popular pelo telephone sem fio. A Radio Sociedade é mantida pelas contribuições de seus socios e pelas de algumas casas commerciaes e instituições que comprehenderam o alcance de sua obra e não furtam a auxilial-a. A Radio Sociedade pede aos seus socios e aos seus amigos que prefiram das suas encommendas ás casas que a auxiliam; a cumprir um vasto programma de patriotismo e progresso: A Flor de Liz, av. Rio Branco, 175; A. L. Moraes & C., Uruguayana 156; A. P. Kastrup & C., Carioca 15; Accumulatoren Fabrik Aktiengesellschaf, Th. Ottoni 70; Byington & C., rua General Camara, 65; Colombo, Gamberini & C., rua Evaristo da Veiga 63; Companhia Constructora de Ipanema, rua do Ouvidor 139; Companhia Nacional de Communicações sem Fio, rua Sete de Setembro 203; Companhia Telephonica Brasileira, rua Marechal Floriano; F. F. Braga & C., rua Gonçalves Dias 48; F. R. Moreira & C., av. Rio Branco, 107-109; General Electric, S. A., av. Rio Branco 60-64; Hotel Gloria, Praia do Russell; L. M. Ericsson, rua S. Pedro, 106; Lafayette Bastos & C., rua Buenos Aires, 46; Luis Corção, rua S. Pedro 33; Mayrink Veiga & C., rua Municipal 21; Mestre & Blatgé, rua do Passeio 48-54; Pal Royal, largo de S. Francisco; Relojoaria Gondolo, rua da Quitanda 51; Siemens Schuckert, Telefunken, rua da Alfandega, 178; Sociedade Anonyma Phillips do Brasil, rua Borja Castro 13-15; Steinberg & C., rua Rodrigo Silva 16; The R. de Janeiro Tramway Light & C. Power, rua Marechal Floriano; Western Electric Co, Ourives 91, 1º andar.

Casas e terrenos

CHRONICA DA CIDADE

O DESFALQUE NA RECEBEDORIA FEDERAL

OS FUNCCIONARIOS COMPROMETTIDOS

Prosegue ainda na Recebedoria Federal os trabalhos da commissão encarregada de apurar quaes os responsaveis pelo desfalque de sellos adhesivos na Superintendencia da Venda Externa do Sello.

Apesar de não se saberem concluidos os depoimentos, sabe-se, pelas confissões prestadas, encontrarem-se seriamente culpados os funccionarios Asthon Bayer Bahia e Ernesto Pinto de Souza.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

MELIANTES PRESOS

A policia do 10º districto prendeu, na rua Dr. Maciel, os ladrões Demosthenes Almeida, vulgo "Moleque Quatro", e Moysés Guedes, vulgo "Marretinha", em poder dos quaes foram apprehendidos os seguintes objectos, que se suppõe furtados: um relogio com corrente de metal amarello, um canivete de metal amarello com varias pedras, uma carteira de couro com as iniciaes A. F., um molho de chaves, um terno de Palm Beach e a quantia de 51$000.

Os dois gatunos foram trancafiados no xadrez.

FORAM PRESOS QUANDO AGIAM

Tendo, com uso de arames e gazuas, aberto a porta do botequim sito á rua Pereira Franco, 74, os ladrões Benedicto de Alencar, de côr parda, com 21 annos de edade, solteiro, morador á rua da Saude, 208, e Manoel de Souza Pinto, de 21 annos de edade, branco e morador á rua S. João, 108, no Meyer, punham em execução o saque ao referido estabelecimento commercial, quando se viram presos por um soldado da Policia Militar, que os levou para a delegacia do 9º districto.

Ali foram os dois meliantes convenientemente autuados e trancafiados no xadrez.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE NO INTERIOR DE UM AUTO

No campo de S. Christovão, estacionava, hontem, o auto de numero 7.488, que tem por chauffeur José Bernardino Roque, quando um cavalheiro delle se approximou. Entrando no auto, o cavalheiro referido pagou duas horas adeantadas ao motorista, mandando que tocasse o vehiculo sem destino pela cidade.

Decorrido algum tempo, o auto passava pela rua da Relação, quando, proximo á Avenida Gomes Freire, um forte tiro ecoou no interior do vehiculo. Virando-se para traz, verificou o motorista que o mysterioso passageiro se encontrava banhado em sangue, apresentando no peito, do lado esquerdo, um ferimento produzido por bala. Na mão direita, empunhava ainda o revólver de que se utilizara. Parado o vehiculo, foram logo requisitados os soccorros da Assistencia, que, no emtanto, não foram utilisados, pois o tresloucado morreu momentos após o disparo do tiro.

A policia do 12º districto abriu inquerito a respeito, arrecadando dos bolsos do desgraçado, os objectos que nelles se encontravam.

Foram arrecadadas varias cartas dirigidas a Jovelino Baptista, o que faz presumir ser esse o nome do desditoso suicida. Foi tambem apprehendida a quantia de 56$ que se encontrava em poder do suicida.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser autopsiado hoje.

— A' noite esteve na delegacia do 12º districto um cavalheiro que affirmou ser o suicida o operario Jovelino Baptista, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Nogueira da Gama n. 19, em S. Christovão.

Esse cavalheiro, cujo nome o commissario de dia áquella delegacia achou conveniente não indagar, asseverou ser irmão do mallogrado suicida.

DOLOROSO

CAIU DO SOBRADO AO SOLO E MORREU

Descuidada e satisfeita, a menor Ebil Dukel, de nacionalidade syria, com 19 annos de edade, solteira e moradora á rua Senhor dos Passos, 17, sobrado, limpava, na manhã de hontem, as janellas de sua residencia, o que fazia trepada em uma escada de abrir. Trabalhava Ebil com vagar, entoando, no seu portuguez atrapalhado, uma das canções em voga.

A um dado momento, a voz da pobre syria foi cortada por um lancinante grito. E' que, perdendo o equilibrio, a pobre moça fazia esforços por não despenhar-se da janella no solo.

Entretanto, todos os esforços foram vãos, pois quiz a fatalidade que a infeliz fosse mesmo lançada ao chão, no meio da rua Senhor dos Passos.

Populares se acercaram logo do corpo da desditosa moça, prodigalizando-lhe os soccorros de que podiam dispor. Os seus paes, como loucos, attrahidos pelos gritos de Ebil, della tambem se approximaram, causando momentos terriveis de commoção para quantos ali se encontravam a attitude por elles assumida.

Momentos após, a Assistencia avisada, comparecia ao local, quando, porém, já não era necessaria a sua intervenção, visto que a mallograda moça expirara já.

As autoridades do 4º districto fizeram remover o cadaver da desditosa syria para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte — fractura do craneo.

Depois de recomposto, o corpo de Ebil foi inhumado no cemiterio de Inhauma, sendo o enterro feito a expensas dos paes da mallograda senhorita, Zebelene Duhel e A. Duhel.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem: Joaquim Henrique do Couto, pred., Quintino Bocayuva, 2:000$000.
— Alvaro Moreira, pred. e terreno, Quintino Bocayuva, r. João Ricardo, 44, 2:000$000.
— D. Maria Angela Bosisio, pred. 432, r. Maria e Barros, 105:000$000.
— D. Maria José Carneiro do Couto Queiroz, pred., r. Campos da Paz, 120, 5:000$000.
— Francisco Alves de Moura, pred. r. S. Carlos, 111, 10:000$000.
— D. Rosa Clara Ribeiro, pred. r. Coronel Brandão, 11, S. Christovão, 16:200$000.
— Felix Fagundes, ter., Paquetá, 3:000$000.
— Manoel Gonçalves Fraga, pred. e ter., r. Guthemberg, 96, 5:000$000.
— Adelino Duarte Moreira, pred. r. da Bicca, 22, 1:210$000.
— José Barranco, ter., Irajá, réis 450$000.
— Bernardino da Silva, ter., Campo Grande, 1:300$000.
— Emilia de Jesus, ter., Campo Grande, 700$000.
— José Nocelro do Amaral, predio, r. Antonio Badajoz, 35, Rio das Pedras, 9:000$000.
— Co. Brasileira de Construcção e Colonização S. A., predios, r. Concordia, 44 e r. Vista Alegre, 33, réis 30:000$000.
— Herdeiro de Luiza Castino Potegipe, 166, 27:344$663.
— Herdeiros de Antonio Julio da Silva Paria, predios, rua Prainha 39, Alice 126, S. Paulo 45, S. José 27 e pr. de Pedro João Pereira 51, réis... 53:687$500.
— Dr. Oscar Trompowsky Leitão de Almeida Junior, pred. r. Machado Coelho, 68, 35:000$000.
— Antonio Nunes de Almeida, predio, r. Adalgisa Aleixo, 16, 8:000$000.
— João Martins da Silva Junior, pred., r. Aymorés, 209, Irajá, réis... 5:000$000.
— Cap. tenente Benjamin Sodré, ter. r. D. Adelaide, Paquetá, réis... 2:677$500.
— D. Zilah Floresta de Martins Ferreira, ter., r. Garibaldi, Tijuca, 8:000$000.
— Manoel Soalheiro Peres, pred. r. Felippe Camarão, 57, 22:000$000.
— Adelino Duarte Moreira, pred. r. da Bicca, 24, 430$000.
— D. Adelia Coutinho Teixeira, pred. r. Borges de Freitas, 2:000$000.
Total — 348:999$663.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 702:407$000.

SOCCOS

Por ter aggredido, a soccos, o desaffecto Antonio Fernandes Monteiro, morador á rua dos Invalidos, 99, foi autuado em flagrante o alfaiate José de Souza Vieira.

Occorreu a aggressão na rua visconde do Rio Branco, tendo o ferido recebido os soccorros da Assistencia.

UM CONTRABANDO NO "ALGERIER"

42 PEÇAS DE SEDA APPREHENDIDAS

Graças á acção efficiente da guardamoria da Alfandega, a industria do contrabando, na nossa bahia, tem, ultimamente, trazido serios dissabores aos que nella empregam sua actividade, acarretando-lhes não pequenos prejuizos e até sacrificios da vida, como succedeu com o celebre Darino da Saude, afogado quando, a horas mortas da noite, procurava lançar á costa um avultado contrabando que pescára.

Quasi todos os dias o noticiario dos jornaes registra apprehensões de contrabandos pelas nossas autoridades aduaneiras. Ainda hontem, á tarde, mais um contrabando foi apprehendido, o que vem, assim, attestar que, se não é impeccavel, o serviço de fiscalização aduaneira é, todavia, efficiente. Pelo menos, seus resultados estão apparecendo.

Cerca de 13 horas, um dos vigias do Moinho Inglez, teve sua attenção despertada pela attitude suspeita de dois individuos, que, no momento, deixavam o vapor belga "Algerier", atracado ao Cáes do Porto, entre os armazens 13 e 14, um dos quaes trazia sob as vestes um volume qualquer.

Dirigindo-se, então, aos guardas Frederico Costa Filho e Carivaldo Chavantes, de serviço nos respectivos armazens, estes sairam no encalço dos dois suspeitados, que, vendo-se perseguido, deitaram a correr, tendo um delles, o de nome Armando, abandonado o volume que levava.

Apesar da perseguição, os dois conseguiram escapar, tendo os guardas apprehendido as peças de seda, que foram levadas para a guarda-moria. Ficou, então, resolvido dar-se busca no "Algerier", tendo sido, para essa diligencia, destacados o ajudante dr. Alberto Ruiz, o commandante dos guardas, Pedro de Souza Filho; o sargento Barroso, o mecanico Adhemar Pimpas e os guardas Chavantes e Frederico.

Procedida a diligencia, que foi coroada de exito, os funccionarios aduaneiros apprehenderam 40 peças de seda, as quaes se achavam divididas em pacotes, promptas para ser desembarcadas, occultas no tombadilho do "Algerier".

O producto da apprehensão, que é calculado em 25:000$000, foi removido para a guarda-moria, onde foram lavrados os respectivos autos de busca e apprehensão.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO 3.550

Na rua Marechal Floriano, o auto numero 3.550 atropelou o operario Avelino da Silva, portuguez, de 40 annos de edade, casado e morador á rua da Lapa n. 68, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado evadiu-se, tendo a sua victima sido internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, depois dos soccorros da Assistencia.

A policia do 4º districto abriu inquerito a respeito.

UM TRABALHADOR ATROPELADO

Na estação inicial da Leopoldina foi colhido por um trem, que lhe produziu graves ferimentos pelo corpo, o menor Manoel Ribeiro, de 17 annos de edade, brasileiro, trabalhador e residente no Engenho das Pedras.

Levado ao posto central de Assistencia, teve ali Ribeiro os soccorros necessarios, sendo depois internado na Santa Casa da Misericordia.

UM CARREGADOR, A VICTIMA

O auto-caminhão 1.193 da Companhia Expresso Federal, ao passar, hontem, pela rua da Misericordia, em excessiva velocidade, colheu o carregador Manoel da Silva, com 48 annos, portuguez, empregado e residente á mesma rua 36.

O motorista evadiu-se, tendo a victima fallecido na Assistencia, ao ser medicada.

O cadaver foi para o necroterio.

UM MENOR VICTIMADO

Na rua da Gloria, esquina da de Conde de Lage, um automovel colheu o menor Geraldo, de 12 annos de edade, filho do sr. Manoel Antonio da Silva, morador á rua da Gloria n. 140, produzindo-lhe fractura da clavicula esquerda e contusões pelo corpo.

A victima recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

UMA CONQUISTA DE MA' CONSEQUENCIA

Um curioso caso occorreu na estação de Ramos, deixando em embaraços a policia local.

Augusto Soares, funileiro, de 38 annos, casado, empregado no commercio e morador á rua Montevidéo n. 88, naquella estação, percebendo que certo individuo rondava a porta de sua casa, como a querer cortejar-lhe a esposa, partiu no encalço do mesmo, a quem, pouco adeante, alcançou. Ambos discutiram e, em meio da contenda, Augusto aggrediu, a faca, o estranho individuo, ferindo-o no braço e na barriga.

Este, evitando um escandalo, embarcou, em seguida, em um automovel, indo procurar soccorros em logar que a policia ignora.

Sobre o facto foi, no emtanto, aberto o necessario inquerito.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

A' tarde, o commissario Peregrino prendeu, no interior da casa de n. 776, á rua Goyaz, de propriedade de Victor Fernandes & C., o individuo José Soares, quando este vendia o "bicho".

Levado á 2ª delegacia auxiliar, foi autuado.

MORTES REPENTINAS

Pedro Lima da Silva, com 29 annos de edade, brasileiro, solteiro, operario residente no morro da Providencia, ao passar, hontem, pela rua Evaristo da Veiga, falleceu repentinamente. O cadaver foi para o necroterio.

— Ao subir o morro da Favella, em demanda do barracão, onde reside, o limador, da Central do Brasil, Adolpho Francisco de Paula, brasileiro, solteiro, de 45 annos de edade, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer, momentos após. A policia do 5º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UMA CARROÇA

Procurando tornar em movimento o caminhão de numero 1.140, em que trabalha, o ajudante de carroceiro Venancio José, de 37 annos de edade, solteiro, morador á rua Escobar, 49, perdeu o equilibrio e foi ao solo, sendo ainda colhido por uma das rodas do vehiculo.

Ferido pelo corpo, foi Venancio levado ao posto central de Assistencia, onde lhe prestaram os necessarios soccorros.

Occorreu o facto na rua de São Christovão, tendo a policia do 10º districto aberto inquerito a respeito.

A VIDA DOS CAMPOS

A PROPOSITO DO BURITY

BURITY — Mauritia vinifera M., da familia das Palmaceas — Espique erecto, cylindrico, inerme e glabro, até 50 ms. de altura e 50 cts. de diametro; folhas 20-30, de 5 ms. de comprimento e até 3 ms. de largura, dispostas quasi como em leque; flores reunidas em espadices ramificados de 2-4 ms. de comprimento; fructo drupa ellipsoide, amarella, de 3-5 [illegible] imbricada, sendo as escamas unidas e contendo polpa vermelho-amarellada; semente ovoide de consistencia ossea e amendoa comestivel. — Além de ser a mais alta das nossas Palmeiras, é tambem uma das mais elegantes vegetando isolada ou socialmente em pe[illegible] "burityzaes"), de preferencia nos terrenos pantanosos, justificando o nome de "palmeira dos brejos", que lhe dão alhures; a sua presença no alto das serras indica tambem (e com absoluta segurança) a existencia ahi de fontes de agua.

O lenho do espique é leve e esponjoso, utilisado pelos sertanejos para fazerem as "talas" necessarias á collecta do latex das Seringueiras; sua medulla fornece uma fecula analoga ao sagú, a qual entra na alimentação quotidiana dos aborigenes.

Ainda o espique, bem como os espadices (estes antes de desabrocharem as flores) fornecem, por incisão, um liquido adocicado e de côr rosea, contendo cerca de 50 °|° de glucose, o qual é agradavel e refrigerante e por vezes saciou a séde aos soldados brasileiros durante a guerra com o Paraguay; esse liquido, devidamente fermentado, transforma-se numa bebida vinosa ("vinho de Burity") geralmente apreciada.

O broto terminal é comestivel, constituindo saboroso "palmito"; o peciolo ou bainha das folhas serve para ripas e para construcção de jangadas e as folhas para coberturas de ranchos, sendo que destas se extrae fibras resistentes com as quaes fazem esteiras, redes e cordoalha; o fruto fornece oleo pingue ("oleo de Burity"), comestivel, transparente, de côr vermelho-sanguinea e cujo peso especifico é de 0,890 (Peckolt), recommendavel tambem para envernizar e amaciar pelles e couros; finalmente, a polpa dos fructos é oleaginosa, feculenta e adocicada, servindo para a confecção de um alimento endurecido e proprio para longas viagens e tambem para a de uma conserva ou pasta doce ("saggeta", "sagitta" ou "doce de Burity"), objecto de commercio em certas zonas. Essa mesma polpa, amollecida com agua fria ou quente, constitue, em épocas de escassez, que ás vezes são bem prolongadas, o recurso quasi unico das populações que demoram em certos pontos do extremo "habitat" da planta.

[illegible] S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso. **Syn.: Bority, Carandáguassu', Carandáhy-guassu', Coqueiro bur.ty, Mority, Murity. Syn. extr. Palma real**, dos hispano-americanos.

(Extrahido do Diccionario das plantas uteis do Brasil, de M. Pio Corrêa, obra em impressão).

CORRESPONDENCIA

DIARRHEA DOS CAESINHOS

X. Z. — Escreve-nos:

"Venho por meio desta pedir-vos o grande favor de me indicar com a maior brevidade possivel, pela secção do O JORNAL, qual o remedio que devo dar a um cachorrinho, com dois mezes de edade, raça Foxterrier, que já alguns dias está com diarrhéa e com pouco apetite.

Este cãosinho tem mamado em uma cachorra da mesma raça; a mesma está para ter filhos, por esses dias. Será o leite desta cachorra que está fazendo mal? A sua comida tem sido carne bem cosida com arroz, sendo a carne bem picada."

Resposta — Dê-lhe a seguinte medicação:

Acido lactico — 4 grammas.
Sub-nitrato de bismutho — 4 grammas.
Xarope de marmello — 50 grammas.
Agua distillada — 150 grammas.
1 colher das de sobremesa tres vezes ao dia entre as refeições.

E. S.

ECZEMAS DOS CAES

D. Maria Adélia — Rio — Escreve-nos:

"Venho consultal-o a respeito de um cão que possuo de raça Lulu' n. 3, com 8 annos de edade que ultimamente tem soffrido de umas feridas nas costas deixando a pelle vermelha caindo nestes logares o pello completamente, sendo que ás vezes inflecionam as feridas, creio que devido o cão coçar. Cumpre-me notar tambem que elle soffre de prisão de ventre e quando lhe dou leite de magnesia elle melhora todavia não sara.

Ficarei immensamente grata se o senhor receitar alguma coisa que possa curar o meu cãosinho."

Resposta — Lave as partes feridas com agua phenicada, enxugue um pouco e polvilhe com um pouco de enxofre lavado.

Dê-lhe a beber licor de Fowler da seguinte forma, uma gota (num pires com leite) no primeiro dia e vá augmentando uma gota diariamente até 6 gotas.

Chegando a esta dose volte novamente a uma gota, isto durante 12 dias, depois descanse dez dias e torne a mesma medicação da forma indicada.

Devem ser darthros a que são muito sujeitos os cães que vão envelhecendo.

Quanto á constipação será necessario dar-lhe uma alimentação menos carnea.

Dê-lhe sopas, leite e os legumes que elle preferir.

Para não estar usando laxantes e purgativos, melhor será dar-lhe diariamente 3 colheres das de sobremesa de oleo de oliveira, uma pela manhã, outra á tarde e a terceira á noite.

Poderá tambem usar os grãos de Vals 1 por dia, sendo preferivel o oleo de oliveira.

E. S.

FORNO PARA SECCAGEM DO AMIDO

Assignante de Oeste de Minas — Dirija-se ao sr. José Waltz, no Fomento Agricola, Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha — Rio.

E. S.

MOLESTIAS DOS CÃES

Francisco Araujo — Escreve-nos:

"Tenho uma cadella, veadeira, de 3 annos, mais ou menos, que, ha uns quinze dias, appareceu descadeirada, não sabendo, porém, se a duvida é mesmo das cadeira ou das pernas.

Depois de dois dias, levantou-se, andou, mas com as pernas tremulas, symptoma que ainda continua notarse. Tem emmagrecido successivamente. Antes de adoecer, appliquei-lhe, como tratamento de sarna, quatro injecções de Pansarnol — formula do dr. Luiz Picollo. Suspeitei ser a doença motivada pelas injecções, mas depois appareceu tambem um cão doente, com os mesmos symptomas, e que não havia tomado injecções. Ficou, porém, apenas um dia deitado, e não está, qual a cadella, com as pernas tremulas. Ella tem se alimentado sem appetite."

Resposta — Estas paraplegias têm causas diversas que só a observação e o exame pódem descobrir.

Entre outras, quando são passageiras, pódem ser motivadas por dores rheumaticas.

Muitas affecções cerebraes determinam este estado.

Na impossibilidade de um exame faça massagens com aguardente camphorada e como medicação interna dê-lhe:

Tartaro — 30 centigrammas.
Quina em pó — 1 gramma.
Misture e mande para tres papeis.
Dar um papel um dia sim outro não.
Depois do resultado nos informe.

E. S.

DIARRHE'A DOS BEZERROS

Joaquim Antonio Ribeiro — Sitio — Escreve-nos:

"Tenho ultimamente notado que na minha criação de gado os bezerros são atacados de uma tristeza profunda, acompanhada de muita febre. Logo no segundo ou terceiro dia, apparece a disenteria e assim enfraquece a ponto de não mais se levantar.

Tenho ministrado por indicação de amigos cozimentos de certas hervas, assim apparece uma melhora, porém os bezerros não tenho dado esse remedio, começam a comer terra e em poucos dias morrem.

Como está se accentuando ultimamente este mal, tendo perdido já innumeros bezerros, lembrei-me de pedir-lhe o seu ensinamento."

Resposta — Tristeza, enfraquecimento, febre, diarrhéa são symptomas de muitas molestias. E' quasi certo, no emtanto, que se trata de pneumo-enterite. O melhor, portanto, será adquirir o sôro contra esta molestia e muito especialmente vaccinar systematicamente todos os seus bezerros e tomar precauções hygienicas apropriadas como desinfecção do umbigo dos bezerrinhos como já temos aqui explicado muitas vezes.

As diarrhéas menos graves pódem ceder com esta medicação: Benzonaphtol — 1 a 4 grammas por dia em dozes de 1|2 gramma de cada vez.

E. S.

PARA TENTAR A CRIAÇÃO DE GADO

Leitor assiduo — Nictheroy — Escreve-nos:

"Pretendo montar um estabulo, com o fim de esplorar a industria da venda do leite; quererá v. s. ensinar-me qual a melhor raça de vaccas leiteiras e a que devo, portanto, preferir?

Póde v. s. indicar-me uma obra bôa de autor brasileiro sobre criação e em especial sobre o assumpto proposto?"

Resposta — Como deseja adquirir uma obra excuso é lhe dar informações que só pódem ser resumidas. Assim, lhe indico de preferencia o "Manual do Criador de Bovino", do dr. Nicolau Athananof, obra de cerca de 600 paginas, muito minuciosa e escripta em relação ao Brasil. Poderá encontrar este volume nas livrarias do Rio ou mais certo dirigindo-se ao sr. Antonio Sattamini & C., caixa 39 — Rio.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O negociante desta capital, sr. Alvaro de Novaes Coutinho.

— O sr. João Gusmão, guarda-livros da Companhia Lidgerwood do Brasil e director do America Football Club.

— Os drs. Ary e Sady da Costa Vieira, nossos antigos companheiros de trabalho, e respectivamente juiz municipal em Queluz, em Minas, e deputado estadual fluminense.

— O sr. Lauro Muller Filho.

— O sr. Feliciano Albernaz da Silva Bulcão, do alto commercio desta capital.

— Faz annos hoje a galante menina Léa, filha do sr. Luiz Passos, funccionario publico e da exma. sra. Izaltina Passos, a anniversariante receberá de suas amiguinhas muitos abraços.

— O menino Helio, filho do capitão Ribeiro.

— O capitão Albino Monteiro, da Policia Militar, que exerce o cargo de director da instrucção policial, e de encarregado da Escola Profissional dessa corporação.

— Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido clinico sr. dr. Madeira de Freitas que é, ao mesmo tempo, o escriptor de perenne bom humor que mal se esconde sob o pseudonymo de Mendes Fradique, o diario collaborador d'O JORNAL.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento o sr. Paulo Bret de Menezes e a senhorita Judith Borges de Menezes.

—Com a senhorita Marietta Thibau, filha do capitão Antenor Thibau, commissario de policia e nosso antigo collega de imprensa, contratou casamento o sr. Cincinato Costa, do nosso alto commercio.

BAILES

Está despertando grande interesse nas rodas elegantes de nosso alto mundo, o baile, com que o Copacabana Palace festejará o sabbado de Alleluia.

— Festejando a Mi-Careme realiza-se no dia 11 do corrente no Hotel-Avenida um baile á fantasia.

No dia 13 terão inicio nas terrasses os chás-dansantes.

EXAMES

*** Obteve o 3º logar, no concurso para o 4º anno de piano, do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Lourdes Manso Sayão, filha do dr. Raul M. Sayão.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Parte para a Europa, amanhã, a bordo do paquete "Lutetia", o professor Manoel Gonçalves Correia, que vae, em tratamento de saude e a conselho medico, fazer uma estação de aguas em Gerez.

ENFERMOS

O sr. José Costa, socio da firma Rangel, Costa & C., que foi submettido a delicada intervenção cirurgica e acha-se recolhido á "Casa de Saude Eiras", tem experimentado melhoras.

Embora não permitta ainda o seu estado que elle receba visitas, muitas tem sido os amigos interessados pelas noticias de sua saude.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 16 horas em sua residencia á rua das Missões n. 319, Ramos, o sargento José Esteves da Silva.

A Associação Beneficente dos Sargentos se fará representar pelos socios Manoel de Barros Martins, Ricardo Gonçalves e Manoel Moreira da Silva, os quaes depositarão em nome da mesma instituição, uma grinalda na sepultura do extincto.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 1|2 horas em suffragio da alma de d. Porcina de Magalhães Pereira.

Na mesma matriz ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Amaury Borges de Athayde.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas em suffragio da alma de d. Elvira Moraes de Araujo Cunha.

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 9 horas, em suffragio da alma de Oswaldo Leal.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

No altar-mór, ás 9 horas em suffragio da alma de d. Adelina Attademo Lima;

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco José Leite.

Na egreja de Santo Affonso, altar do Sagrado Coração, ás 8 1|2 horas em suffragio da alma de d. Quencianna Pinheiro de Oliveira Lima.

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de João Manoel Arantes.

— Amanhã:

No altar-mór da Candelaria, ás 9 horas, por alma do dr. Edgard de Queiroz Burle.

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Leite.

D. Francisca Teixeira de Carvalho Soares

João Teixeira Soares (ausente), seus filhos, genros, noras, netos e bisneta, Francisca Amelia Soares de Castro, seus filhos, noras e netos, Germana Teixeira Soares, Pedro Teixeira Soares, sua senhora e filhos, os filhos, genro e netos da finada Josepha Soares Mariz, Carlos Teixeira Soares, sua senhora e filhos, agradecem penhorados, a todos quantos compareceram ao enterramento de sua prezada mãe, avó, bisavó e cunhada d. FRANCISCA TEIXEIRA DE CARVALHO SOARES e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Elpidio Vettori

A viuva, irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem a todos aquelles que acompanharam o funeral do saudoso ELPIDIO e convidam ás pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

O presente serve como participação directa.

Almirante Verissimo José da Costa e familia convidam aos seus amigos e parentes para acompanhar hoje, 3 do corrente, ás 10 horas, ao enterro do seu filho dr. MIGUEL VERISSIMO DA COSTA, saindo o feretro de sua residencia, á rua Carlos de Vasconcellos n. 116, pelo que muito gratos ficarão.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia começando ás horas do costume na matriz da Candelaria e na egreja do Santo Sepulchro em Cascadura e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella dos Irmãos Sacramentinos terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas, por ordem da autoridade ecclesiastica.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje 1ª sexta-feira do mez, dia universalmente consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 1|2 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 1|2 horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Egreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

Santuario do Immaculado Coração de Maria (Meyer) — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 1|2 horas. A seguir exposição do Santissimo Sacramento, até ás 20 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Curato do Bangu' — Missa ás 5 horas. A's 10 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, acto de consagração, canticos, preces, benção do Santissimo Sacramento.

Curato de Santa Thereza — A's 7 horas, missa de communhão geral do Santissimo Sacramento, que logo após ficará exposto até ás 14 horas, quando se fará o encerramento, com canticos e benção.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto e velado pelas zeladoras do Apostolado até ás 15 horas, em que se fará o encerramento com os actos do costume.

Capella do Hospital de S. Francisco de Paula — A's 5 1|2 horas, missa; ás 17 1|2 horas, pratica, preces, canticos. Via-Sacra.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho serão rezadas hoje duas missas devocionaes: uma do Apostolado dos Homens, ás 7 horas, e outra ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras. Em ambas haverá communhão para os componentes das referidas associações pias.

VIA-SACRA

Nos templos desta archidiocese serão realizados os exercicios da Via Sacra que, fóra da época quaresmal só se effectuavam em determinadas egrejas. Os exercicios da Via-Sacra fazem parte do ritual da quaresma sendo realizados entre ás 17 e ás 19 1|2 horas.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje missa compromissal com canticos e communhão em louvor do glorioso Senhor Desaggravado. O acto que será officiado ás 9 horas, terá a assistencia da Devoção revestida de suas insignias.

— Nesta mesma egreja serão realizados hoje, das 15 ás 18 horas o piedoso exercicio da Hora Santa que terminará com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 90 passagens, na importancia total de 1:078$900.

— Devido a pequenas irregularidades occorridas durante a viagem, o trem N2, procedente de Bello Horizonte, chegou hontem atrazado a esta capital, para mais de uma hora.

Sob a direcção do dr. Cicero de Faria, chefe dos telegraphos da Central do Brasil, e com a presença do dr. Carvalho de Souza, dr. Victor Tunn, dr. Estellita Jorge, dr. Alvaro Rohe, dr. Arthur Araripe Filho e varios outros funccionarios da estrada, foi feita uma experiencia de illuminação electrica, no carro 1 B, annexado ao trem do suburbio que partiu da Central ás 20 horas e 20 minutos. A experiencia foi coroada do melhor exito, verificando-se que o dynamo se manteve com tensão constante, durante todo o percurso, não obstante a variação de velocidade, verificando-se ainda que a illuminação era mantida pelo dynamo, mesmo a pequena velocidade.

As experiencias foram repetidas hontem, no mesmo trem da vespera devendo depois ser feitas num trem de pequeno percurso.

O conto d'O JORNAL

Diario de um neurasthenico

Quinta-feira, 7 de maio — Estou farto da vida, vou suicidar-me. Era fatal, desde que, na vida, nunca tive senão decepções e má sorte. Nasci em uma sexta-feira e, contrariamente ás praxes e costumes, ninguem jámais conseguiu saber o logar de meu nascimento: a coisa se passou num expresso de Paris a Bordéos.

Ao tempo de Homero, essa ignorancia era lisonjeira; em nossos dias, porém, passa ella a ser humilhante.

Os parisienses me renegam, tratando-me de meridional, e os de Bordéos acham que tenho a accentuação do belga. Entregaram-me a uma ama de leite, e esta se deixou raptar por um brasileiro.

Internaram-me no collegio, e o provedor soffria de uma grave doença do estomago.

Parti para o regimento, e o meu capitão era infeliz no lar.

A jettatura, quem o diz sou eu mesmo, não cessava de me perseguir. Entrei, como expedicionario, para o Ministerio das Colonias. Qual o serviço que me haviam de dar? Mandaram-me para a Guyanna, como se fôra um condemnado a trabalhos forçados. Minha repartição, naturalmente, era a mais sombria, a mais incommoda, o compartimento mais alto do ministerio.

E ali me deixaram esquecido. Meus collegas progrediram, receberam os louros academicos. Quanto a mim, nada.

Durante esse tempo, eu envelhecia.

Por demais timido, para fazer a côrte ás mulheres, pobre, para desposar uma, nunca [illegible]. A unica mulher que transpôz a minha porta é a minha criada.

Esta é velha e tarda e me queima todas as refeições. Estou prestes a completar os meus cincoenta janeiros. Emquanto outros tem prazeres, ando eu ás voltas com o meu lumbago, que me faz recrudescerem os tormentos, nas mudanças de tempo. Digo, portanto, que já estou cansado desta vida. Quero morrer.

Sexta-feira, 8 — Eis uma coisa que parece um nada, mas o facto é que é bem difficil a escolha de um genero de suicidio. Como já dizem, no ministerio, vejamos os precedentes!...

Abro um jornal e leio, na pagina dos factos diversos:

"Uma rapariga se afoga no Sena. —

— "Um desesperado se lança do Arco do Triumpho".

Um apaixonado, transido de dôr, mata-se a revolver". — "Uma viuva se asphyxia". — "Um louco atravessa a encruzilhada Chateaudun"...

Decididamente, nenhum desses meios de pôr termo á existencia me seduz nem me tenta. A noite é sempre boa conselheira. Esperemol-a.

Sabbado, 9 — Suicidios, só os ha mais ou menos dolorosos e tambem mais ou menos custosos. Com meu ordenado de modesto funccionario, nunca me seria possivel custear o fim luxuoso de um Rothschild. Uma segunda noite, certamente, me aconselhará ainda melhor. E' preciso reflectir...

Domingo, 10 — Reflecti e dei um balanço nos meus haveres. Restam-me, na data de hoje, 591 frs. 50.

Admittindo que eu me mate, nestes quatro dias, poderei despender, quotidianamente, 147 frs. 87. Uma bella somma para mim!...

Essa quantia me poderá servir para gozar os ultimos dias da existencia. Avante, pois! Está entendido! Durante quatro dias, farei festa. Depois, penduro-me, enforco-me.

Foi esse o genero de morte que escolhi, e não mudarei de opinião, juro. E' uma morte expedita, rapida, e economica tambem.

Tenho, justamente, uma corda de mala, que já fez algumas viagens e me servirá, agora, para a grande e ultima viagem.

Segunda-feira, 11 — Hoje, pela manhã, apresentei no ministerio, o meu pedido de demissão.

Muito preciso, agora, de inteira liberdade de acção. Deixei-me ficar na cama, toda a manhã, regosijando-me com o pensar em que, áquella mesma hora, lá estariam os meus pobres collegas arranhando papel, no impeterrito afam da burocracia. Eis uma sensação, para mim, até então, nunca experimentada! A' tarde, sai. Dei um passeio, levado por minha fantasia, pela rua da Paz, ao longo das avenidas, pelos Campos Elyseos. O sol estava rutilante; as arvores se apresentavam revestidas de suas folhas; as mulheres tinham um quê no olhar, no sorriso, como eu jámais pudera observar. Ah! se todos os dias se assemelhassem áquelle, a vida seria uma delicia!

Mas, eu devia estar enganado, sonhava, e, certamente, era o meu fim proximo que me fazia achar agrado em coisas que, de facto, não teriam nenhum encanto especial.

Ah! a primavera, que hypocrita!

Nessa noite, fiz [illegible]

Duas refeições no restaurante, tres "bocks", dois charutos. Meus 147 francos quotidiannos não se esgotaram. Nada de saldos e economias!

Despendamos isso, sem mais detenças. Mas, onde ir? Uma idéa: deixar esse resto de dinheiro em uma casa de tavolagem. Parece que ha de ser curioso ver os outros jogarem.

Terça-feira, 12 — Estive no circulo dos Entomologistas. Joga-se ahi o "bacarat". Joguei, e nem sei como. Ganhei 2.325 francos. Agora, o grande problema era saber como havia eu de despender semelhante somma, no curto espaço de tres dias, que tantos eram os que me restavam neste mundo de desillusões e desenganos!...

Quarta-feira, 13 — Hontem, confesso-o, diverti-me bem. A' tarde, visitei o museu do Louvre e, á noite, todos os "cabarets" de Montmartre. Quando penetrei no ultimo desses centros de diversões, já nem me apercebia bem do locar onde me achava, e muito menos era capaz de lhe declinar o nome, tal a dose de champagne que já deglutira!...

E foi ahi que travei conhecimento com uma mulherzinha encantadora. Disse-me essa creatura que era filha de um official superior, prima de um official do corpo de saude e viuva de um official do curso academico. Familia de soldados?! Ella me achou com porte militar. Eu lhe agradei, com a minha presença. Ficamos de nos tornar a ver.

Quinta-feira, 14 — Seguramente, eu não tinha razão para me lastimar da minha sorte e pensar em coisas sinistras. A vida, apesar de tudo, é bem boa e tem muitos encantos. Tornei a ver Charlotte. Jantamos juntos, estivemos no theatro e fizemos a nossa ceia. O dinheiro escorregava por entre os meus dedos, mas eu não me preoccupava com isso. Todas as noites, eu já ia no circulo dos Entomologistas. Era bem divertido.

Aliás, tudo era divertido: Paris, a primavera, os restaurantes, os theatros, os cafés, Charlotte e até eu mesmo.

Sim, eu, o austero funccionario, o parecia mesmo que eu era engraçado, porque, por toda parte, chamavam-me o pandego.

Tudo se me afigurava perfeito, neste mundo... Só um pensamento me torturava e me arripiava os cabellos...

Sexta-feira, 15 — O prazo fatal estava expirado. Chegára o dia, rigorosamente, em que eu me devia enforcar. Mas, como renunciar á existencia, quando ella nos faculta tanto prazer, tanta delicia? Seria uma loucura. Só o meu juramento ainda me prendia áquella sinistra deliberação...

Tanto peior!

Viva a alegria! E se eu tiver que me pendurar hoje, será no pescoço de Charlotte!

— "Por copia, mais ou menos conforme".

Roger REGIS.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Colletes e cintas

Antes de me lançar no panegyrico do "fourreau" que, dia a dia, vae se firmando mais como base de toda a "toilette" moderna, não me posso furtar a fazer o do collete ou da cinta. Muita gente imagina que o collete morreu, só ficando delle alguns raros especimens como peças raras nos museus. E' um perfeito engano. Embora não tendo a preponderancia de outr'ora na indumentaria, o collete, diminuindo e malleabilizado, continua a exercer a sua acção beneficamente compressora.

A hygiene e a moda reduziram-lhe no minimo as dimensões de altura, retirando-lhe quasi todas as barbatanas, fazendo-o tão discreto que a gente mal o percebe. Continua, porém, absolutamente imprescindivel.

Um "fourreau" sem collete, ou, antes, sem cinta, perde logo a sua esbelta graça juvenil. Por mais fino e flexivel que seja o corpo, sem o anteparo da cinta a silhueta quebradiça toma uma apparencia negligente, um "laisser-aller" de máo tom, que não é tido como chic na moda actual.

A cinta, pois, minhas caras leitoras, primeiro a cinta para em seguida cuidarmos dos bonitos "fourreaux", aos quaes ellas emprestam tanta elegancia e distincção.

As cintas modernas, aliás, são tão graciosas, haja visto os dois bonitos modelos 1 e 2, que se tornam verdadeiras obras d'arte onde as fitas, flores e rendas desempenham importante papel decorativo.

O "soutien-gorge" é naturalmente complemento indispensavel destas cintas, usando-o as pessoas gordas mais comprido e mais solido do que os simples "soutiens" de filó, de renda ou de jersey de seda. Sobre o sustentaculo invisivel da cinta e do "soutien" o vestido adquire uma impeccabilidade admiravel de linhas: cão bem como se costuma tão expressivamente dizer. Os dois "fourreaux" das figuras 3 e 4, estão positivamente nessa categoria. Sem cintura marcada, lembrada apenas ás vezes por um fiapo de cinto, estes "fourreaux" ornam-se frequentemente de botões ou, se a pessoa fôr de magreza extrema, fazem-se como o do modelo 3: "fourreau" de jersey de lã verde vivo riscado horizontalmente de listas pretas e brancas. Uma pala de tecido preto liso e uma alta barra desse mesmo tecido na saia servem de guarnição a este simples mas elegantissimo modelo.

A figura 4 veste um fourreau de marrocain ou crêpe-setim azul-marinho, estreito e justo. Alarga-se em baixo, abrindo por assim dizer as prégas largas que o compõem. Na altura da cintura estas prégas são presas por uma serie de carreiras de botõesinhos de madreperola, dispostas, irregularmente. Estas pregas partem de uma grande pala quadrada de onde saem as mangas longas e justas, alegradas por um friso de Georgette branco, o que empresta ao conjunto um ar adoravelmente moço e até collegial.

CHIFFON

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 3 DE ABRIL DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	6 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		4 %	4 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½	3 ½
CAMBIO:			
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.75	115.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	98.75	99 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	98	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 % (Ex-juros)		86	87 ¼
Novo Funding, 1914		73 ¼	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41	41 ¾
De 1908, 5 %		67 ¼	67 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	65
Bello Horizonte, 105, 6 %		68 ½	68 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (Ex-juros)		71	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28	28
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ¾	54
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		172 ½	171
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	28
Dument Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		3 ½	3 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		86.3	85
London & S. American Bank		9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.		99	99 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.		99 ½	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1937/47		101 ½	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57	56 ¾
Rente Française, 4 %		47.45	47.45
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		46.80	46.80
Rente Française, 1913 (Integralisado)		47.05	48.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.75	56.85

LONDRES, 3 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.06	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.99	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	116.00	115.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.49
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.78
S/Paris, á vista, por £ F.	91.80	91.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.90	93.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.62	4.77.75

LONDRES, 2 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.07	20.07
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.99	11.99
S/Genova, á vista, por £ L.	116.00	115.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.48
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	92.30	91.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.20	93.90
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.77.75	4.77.87

NOVA YORK, 2 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.75	4.78.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.17.75	5.23.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.50	4.12.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.27.00	14.27.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	39.79.00	39.82.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.08.00	5.09.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

NOVA YORK, 2 de abril.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.77.62	4.77.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.21.50	5.26.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.12.00	4.12.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.28.00	14.27.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	39.80.00	39.80.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.10.50	5.11.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.82	23.82

PARIS, 2 de abril.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.24	92.25
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr.	78.50	77.75
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	272.75	267.50
Paris s/Berna, a/v. por 1	366.50	360.50
Paris s/Nova York	19.25	18.93

BUENOS AIRES, 2 de abril.

Buenos Aires s/.	Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	42 15/16	42 7/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	44	44
Montevidéo s/.		
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda, d.	47 5/16	47 3/8
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/comp. d.	47 7/16	47 7/16

SANTOS, 2 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.35	Estavel	5 11/32	5 13/32	Não ha
A's 10.40	Firme	5 3/8	5 27/64	5 13/32
A's 11.00	Firme	5 3/8	5 7/16	Não ha
A's 14.12	Firme	5 25/64	5 7/16	5 13/32

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 2 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 18 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.53	18.40
Para julho	17.54	17.40
Para setembro	16.77	16.58
Para dezembro	16.23	16.03
Vendas		Saccas
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 2 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestou firme, com baixa de 3 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.50	18.40
Para julho	17.53	17.40
Para setembro	16.75	16.58
Para dezembro	16.20	16.03

NOVA YORK, 2 de abril.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ½	20 ¾
N. 7	20	20 ¼
De Santos:		
N. 4	25	25 ½
N. 7	23 ¼	23 ¾

HAVRE, 2 de abril.
O mercado de café a termo, fechou, hontem estavel, com alta de frs. 1/2 a 1 3/4, cotando-se em frs. por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	435 ¼	431
Para julho	432 ¾	428
Para setembro	407 ½	404
Para dezembro	392	391
Vendas		Saccas
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 2 de abril.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 10 ¼ a 10 ½, cotando-se em frs. por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	446 ¾	435 ¼
Para julho	433	432 ¾
Para setembro	419 ¼	408
Para dezembro	402 ½	392
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 2 de abril.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 1/6 d., cotando-se em por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	114.6	115.6
Para julho	113.6	114.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 2 de abril.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se irregular, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	39$800	n|cot.	26$000
Typo 7	37$800	n|cot.	26$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	33.324
No dia anterior	26.436
Em egual data de 1924	34.785
Existencia:	
No dia de hoje	1.994.996
No dia anterior	1.984.423
Em egual data de 1924	786.934
Embarques:	
Para a Europa	14.751

SANTOS, 2 de abril.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$575	40$450
Para maio	40$775	40$600
Para junho	41$250	40$850
Vendas		Saccas
No dia de hoje		44.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 2 de abril.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	13.000

JUNDIAHY, 2 de abril.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	22.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2 de abril.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 6 a 11 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
No disponivel americano, alta de 6 pontos.
No americano a termo, alta de 10 a 11 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.61	14.55
Maceió "Fair"	14.61	14.55
American "Fully" Middling	13.71	13.65
Opções:		
Para maio	13.43	13.62
Para julho	13.47	13.37
Para outubro	13.19	13.03
Para janeiro	13.04	12.94

LIVERPOOL, 2 de abril.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. As firmas do continente europeu compram. Os altistas realizam. Alta de 8 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.41	13.32
Para julho	13.45	13.37
Para outubro	13.17	13.09
Para janeiro	13.02	12.94

NOVA YORK, 2 de abril.
O mercado do algodão apresenta caracter normal. Compram no Wall Street. Os operadores do sul vendem. Alta e baixa de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	24.64	24.62
Para julho	24.85	24.87
Para outubro	24.29	24.32
Para janeiro	24.14	24.11

NOVA YORK, 2 de abril.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street. Alta de 3 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	30.90	24.80
Para maio	24.62	24.54
Para julho	24.87	24.84
Para outubro	24.32	24.22
Para janeiro	24.11	24.06

PERNAMBUCO, 2 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	900
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	91.400
No dia anterior	90.500
Existencia:	
No dia de hoje	4.700
No dia anterior	3.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	72$000	72$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 2 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	9.700
No dia anterior	18.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.157.700
No dia anterior	3.148.000
Existencia:	
No dia de hoje	356.900
No dia anterior	347.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	12$500 a	13$000
Dia anterior	12$500 a	13$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	12$000 a	13$000
Dia anterior	12$000 a	13$000
Somenos:		
Hoje	11$000 a	12$000
Dia anterior	11$000 a	12$000
Brutos seccos:		
Hoje	10$200 a	11$000
Dia anterior	10$200 a	11$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 2 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.95	14.85
Para julho	15.10	14.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve o mercado de cambio, hontem, regularmente firme, sem maior procura e com letras em demanda de collocação. Eram assim menos desanimadoras as condições do mercado, que entrava a reagir contra a baixa. O Banco do Brasil continuou a sustentar a taxa de 5 23|32 d. para o mercado, tendo declarado a de 5 3|8 d. ordem e valor.

Os outros sacadores operavam francamente a 5 3|8 d., pouco depois subindo a 5 25|64 d. e um delles a 5 13|32 d., contra o particular, compradores a 5 7|16 e 5 15|32 d.

O mercado permaneceu, assim, bem collocado e firme, fechando com o Banco do Brasil a 5 13|64 d., ordem e valor e os outros a 5 13|32 d., contra o particular a 5 15|32 d.

Os soberanos regularam a 50$ e as libras-papel a 46$000.

O dollar regulou de 9$480 a 9$530 á vista e a 9$480 a prazo.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	90 dias
Londres	5 11/32 a 5 23/32
Paris	$493
Nova York	9$430

Praças	A' vista
Londres	5 17/64 a 5 21/64
Paris	$498
Italia	$394
Nova York	9$530
Canadá	9$460
Hespanha	1$385
Suissa	1$850
B. Aires (papel)	3$860
B. Aires (ouro)	8$310
Montevidéo	8$050
Japão	3$930
Suecia	2$570
Noruega	1$500
Dinamarca	1$740
Hollanda	3$820
Syria	$492
Belgica	$486
Tchecoslovaquia	$286
Chile (ouro)	1$120
Rumania	$062
Allemanha (marco da renda)	2$260
Austria (por schilling)	1$370
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$498

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á praça, a 9$480, á vista, e 9$510, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$194 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos hontem, com um movimento sensivelmente acanhado de trabalhos sobre quasi todos os papeis em actividade. As apolices geraes uniformizadas e as demais emissões estiveram fracas, e ficaram com os preços em declinio. Regularam as municipaes destituidas de importancia, o mesmo se verificando com os demais titulos em evidencia.

Realmente, os papeis de bancos e companhias regularam destituidos de interesse, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 500$	4 a 774$000
Uniform. de 1:000$	4 a 778$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	1 a 900$000
De 1:000$, nom.	2 a 773$000
De 1:000$, nom.	117 a 774$000
De 1:000$, nom.	165 a 775$000
De 1:000$, port.	80 a 638$000
De 1:000$, port.	145 a 639$000
De 1:000$, port.	39 a 640$000
De 1:000$, por.	37 a 641$000
De 1:000$, por.	1 a 642$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port. c|j.	50 a 155$000
Dec. 1.535, port., 7 %	10 a 166$000
Estaduaes	
Minas	1 a 752$000
Minas	19 a 753$000
Rio, 4 %	4 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	39 a 355$000
Funccionarios	60 a 47$000
Companhias:	
D. da Bahia, c| 50 %	200 a 20$000
Tec. Alliança	81 a 190$500
Confiança Industrial	100 a 220$000
Docas de Santos, port.	13 a 500$000
Hoteis Palaces	50 a 850$000

DEBENTURES

Docas de Santos	30 a 188$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	778$000	770$000
Div. Emissões, 5 %	776$000	775$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. Emissões, caut.	640$000	636$000
Div. Emissões, 5 %	640$000	635$000
Obrig. do Thesouro	—	893$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	98$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	—	88$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do Sul, nom. 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	—	395$000
Emm. 1906, 6 %	156$000	154$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	147$000	—
Dec. 1920, 7 %	160$500	159$500
Dec. 1.948, 7 %	—	154$000
Dec. 1.999, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.622, 7 %	—	150$000
Dec. 1.933, 8 %	—	174$000
Nictheroy, 1ª série	—	69$000
Nictheroy, 2ª série	—	—
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	145$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	360$000	355$000
Commercial	—	199$500
Commercio	—	170$000
Lavoura	50$000	36$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	47$500	—
Mercantil	410$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	187$000
Portuguez, nom.	189$000	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	220$000
Confiança	—	300$000
Brasil Industrial	—	430$000
Petropolitana	440$000	420$000
America Fabril	—	300$000
Alliança	—	180$000
Corcovado	178$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	460$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	22$000
M. S. Jeronymo	85$000	76$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Docas da Bahia	29$000	28$000
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	—	502$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	5$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	183$000
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	125$000	121$000
Docas de Santos	187$000	—
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	187$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	195$000	180$000
Confiança	—	190$000
Explor. de Portos	180$000	173$000
Mercado Municipal	—	190$000
Magéense	185$000	—
Tec. Santa Helena	190$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	195$800	—
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Palace Hotel	197$000	190$000
Luz Stearica	203$000	201$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado o requerimento, acompanhado do processo respectivo, em que Holmberg, Bech & C. Ltd. recorrem para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria, mandando classificar como fio de algodão tinto para tecelagem, da taxa de $700 por kilo, do art. 437 da Tarifa em vigor, a mercadoria representada pela amostra junta, que os interessados entendem dever ser classificada como fio de algodão cru para tecelagem, da taxa de $500 por kilo, do mesmo artigo da Tarifa.

Manifestos distribuidos — N. 463, vapor belga "Persier", de Antuerpia, a escripturario Corrêa; n. 464, vapor inglez "Deseado", do Buenos Aires, ao escripturario Corrêa; n. 465, vapor hollandez "Aldabi", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 2:	
Em ouro	207:442$340
Em papel	168:718$421
Total	376:161$761
Arrecadação do 1 a 2	650:280$330
Em egual periodo do anno passado	372:574$373
Differença para mais em 1925	277:705$957

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 2	16:270$300
De 1 a 2 do corrente	44:089$600
Em egual periodo do anno passado	46:854$000
Differença para menos em 1925	46:854$000

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, em condições pouco animadoras e completamente paralyzado, por isso que escasseava a procura para novos negocios, em consequencia de não haver ordens dos centros de consumo para novas remessas do producto.

Assim, o mercado regulou sem interesse, sem vendas realizadas na abertura, e com os preços em condições nominaes. O movimento de entradas e embarques foi sensivelmente pequeno.

Durante o dia, porém, os possuidores divulgaram vendas de 4.513 saccas, mas, não declararam preços para esses negocios, tendo o mercado fechado, assim, em condições nominaes...

Movimento estatistico

DIA 1

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.468
Pela Central	98
Por cabotagem	—
Total	1.566
Desde o dia 1º	1.566
Média	1.566
Desde 11 de julho	2.793.393
Média	10.195
Embarques:	
Para a Europa	1.250
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	135
Total	1.385
Desde o dia 1º	1.385
Desde 1º de julho	3.729.315
Em egual data de 1924	3.569.682
Existencia:	
No mercado	164.248
Em egual data de 1924	158.223

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	55$700
Typo 4	55$200
Typo 5	54$700
Typo 6	54$200
Typo 7	53$700
Typo 8	53$200
Vendas (saccas)	2.067

Mercado calmo.

Pauta	3$770

DIA 2

Vendas	Saccas
Pela manhã	—
A' tarde	4.513
	4.513

Preços pela arroba:	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	38$200

Mercado calmo.

EMBARQUES NO DIA 2

	Saccas
Para B. Aires:	
Alfredo Siemer & C.	100
Para o Havre:	
Rocha Faria & C.	1.000
Para Leixões:	
Theodor Wille & C.	80
Para Portos do Norte:	
Mc Kinley & C.	425
Castro Silva & C.	75
Total	1.680

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, com um movimento mais animado de entradas e sem maiores saidas. Os preços não accusaram alteração e o mercado ficou sustentado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	66$000 a 68$000
Primeiras sortes	60$000 a 62$000
Medianos	58$000 a 60$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Fardos
No dia 1	2.937
Saidas	756
Existencia	32.560

ASSUCAR

Esse mercado continuava mal collocado e frouxo, com os preços em condições ainda sustentados, pois os possuidores não se dispuzeram ainda a baixal-os.

O movimento de negocios correu destituido de importancia, e o mercado fechou mal collocado e com tendencias para descer.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	66$000 a	68$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	58$000 a	60$000
Mascavinho	62$000 a	64$000
Mascavo	54$000 a	56$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
No dia 1	8.386
Saidas	9.007
Existencia	205.663

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	66$000	64$600
Maio	65$000	64$500
Junho	64$400	63$500
Julho	62$800	62$200
Agosto	62$500	60$800
Setembro	60$500	58$700

Mercado estavel.

Fechamento:		
Abril	65$600	64$600
Maio	64$700	63$900
Junho	63$500	63$000
Julho	62$600	62$000
Agosto	61$500	61$000
Setembro	60$100	59$300

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	2.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1|4 rezes.
Foram vendidos para os suburbios: 109 rezes.
Foram abatidos hontem:

Rezes	1.011
Vitelos	61
Porcos	51
Carneiros	25

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 987 rezes, 59 vitelos, 47 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 899 rezes, 61 vitelos, 51 porcos e 25 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$880
Vitello	—	1$900
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	3$600 a	3$700

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	8$000 a	8$800
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	6$200 a	6$500
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$300
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	6$000 a	6$350
Lata de 10 kilos	6$000 a	6$350
Lata de 20 kilos	6$000 a	6$300
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$400 a	5$700
Lata de 10 kilos	5$400 a	5$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Boa Nacional	54$000 a	54$300
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$800
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	26$000 a	27$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
Para Antuerpia:		
Theodor Wille & C.		600
De 1ª qualidade	46$000 a	48$000
De 2ª qualidade	42$000 a	43$000
De 3ª qualidade	40$000 a	41$000
Grossa	37$000 a	38$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:230$ a	1:250$
De 36 grãos	1:200$ a	1:220$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,35 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	640$000 a 650$000
De Angra dos Reis	660$000 a 670$000
De Paraty	680$000 a 690$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Rio Grande:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	Nominal
Minas Geraes:	
Puras mantas	Nominal

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Baependy".
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".
Interno 2 — Vapor italiano 3
Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Princp. Maria".
Interno 2 (mixto B) — Vapor italiano "Assunzioni" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Atalaya".
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Newton".
Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto A-B) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Talisman" — Descarga nos armazens 1 e externo Rio de Janeiro.
Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Severn".
Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".
Pateo 10 — Chatas diversas — Com carga do "Aracajú" — Descarga de tubos de ferro.
Interno 18 (mixto C) — Vapor belga "Algerier" — Descarga de trigo.
Pateo 16 — Vapor francez "Aal. Jaureguiberry".
Interno 17 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Vandyck".
Pateo 18 C — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".
Praça Mauá — Vaga.

NOTAS VARIAS

Communica a firma Rocha & Maia, desta praça, que o augmento do seu capital, que era de 160 contos, foi elevado a 300 contos, e não a 140, como por erro de revisão foi publicado no expediente da Junta Commercial, publicado em nossa edição de 25 do mez proximo passado.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2

De Mossoró e escalas, o vapor brasileiro "Tapajoz".
Do Ceará e escalas, o vapor brasileiro "Itaipu".
De Antuerpia e escalas, o vapor belga "Persier".
De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Aldabi".
De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Groix".

SAIDAS NO DIA 2

Para Pelotas e escalas, o vapor brasileiro "Amazonas".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Niederwald".
Para Hamburgo e escalas, o paquete hollandez "Aldabi".
Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Groix".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "General Belgrano"	3
Rio da Prata — "Holm"	3
Rio da Prata — "P. Christophersen"	4
Bremen e escs. — "Crefeld"	4
Rio da Prata — "Cezare Battisti"	4
Southampton — "Avon"	4
Laguna — "M. Lourenço"	4
Rio da Prata — "Lutetia"	4
Stockholmo — "Valparaiso"	4
Rio da Prata — "Meduana"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Nova York — "Vauban"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Bordéos — "Belle Isle"	5
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	5
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	6
Rio da Prata — "Cap Polonio"	6
Portos do Norte — "Itabira"	8
Nova York — "Cubano"	8
Rio da Prata — "Hoedic"	8
Portos do Norte — "Manáos"	9
Nova York — "Pan America"	9
Liverpool — "Demerara"	9
Portos do Sul — "Campinas"	9
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10

VAPORES A SAIR

Amarração — "Cubatão"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	3
Recife — "Itajubá"	3
Cabedello — "Campinas"	3
Hamburgo — "Holm"	3
Rio da Prata — "G. Belgrano"	3
Rio da Prata — "Valparaiso"	4
Bordéos e escs. — "Lutetia"	4
Stockholmo — "P. Christophersen"	4
Rio da Prata — "Crefeld"	4
Rio da Prata — "Cesare Battisti"	4
Rio da Prata — "Avon"	4
Bahia — "Mantiqueira"	4
Bordéos — "Meduana"	5
Portos do Norte — "Affonso Penna"	5
Penedo — "Cte. Vasconcellos"	5
Rio da Prata — "Vauban"	5
Southampton — "Arlanza"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	6
Bremen e escs. — "S. Ventana"	6
Genova — "Ré Vittorio"	6
Hamburgo — "Cap Polonio"	6
Rio da Prata — "Belle Isle"	6
Portos do Sul — "Itaúba"	6
Pará e escs. — "Itaquatiá"	6
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	7
Pelotas e escs. — "Itaituba"	8
Portos do Sul — "Itaguassú"	8
Havre e escs. — "Hoedic"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Payeandú — "P. de Moraes"	9
Rio da Prata — "Demerara"	9
Portos do Norte — "R. Alves"	10
Rio da Prata — "Pan America"	10
Portos do Sul — "Borborema"	10
Nova York — "Lages"	10
Montevidéo — "Itabira"	10
Iguape — "Pirahy"	10
Genova — "Giulio Cesare"	10
Hamburgo — "Teneriffe"	10

Theatro, Musica e Cinema

UMA ENTREVISTA COM BERTA SINGERMAN

Berta Singerman

Tarde de sol. Luz, muita luz, em tudo, no casario majestoso da praia, no verde das montanhas, na agua argentinada, no ar, que tambem é de ouro etherizado. Do terraço do Hotel Gloria desvendava-se o scenario maravilhoso da Guanabara, e mais ao longe, onde a vista não alcança, o oceano alto, encrespado de ondas revoltas.

Na porta do salão, Berta Singerman appareceu-nos, leve, quasi alada, no seu andar rythmico de passaro. Sorriu-nos a estender a alva e linda mão, que nós beijámos com respeito.

— A que devo o prazer da sua amavel visita? — Perguntou-nos.

— Desejavamos umas palavras para O JORNAL, alguma coisa, que dissesse ao publico carioca, a sua vida, ao principio, na primeira phase, quando o artista luta contra a fria indifferença das platéas e a guerra dos criticos, e tambem dos seus ultimos triumphos, no Uruguay, no Chile, em Buenos Aires, no Mexico, que a têm consagrado a mais perfeita sacerdotiza da arte de dizer.

Ella, por um sentimento de sincera modestia, pareceu hesitante. Sorriu, e com uma timidez de criança que obedecesse a uma intimativa imperiosa, disse-nos.

— Mas, conversemos sobre outro assumpto: a minha admiração pela sua cidade, pelo seu povo...

Insistimos: seriamos os primeiros a falar desse tempo que a sua excessiva modestia encobre.

A senhora Berta Singerman não é só a declamadora de alma intensa e forte que se transfigura tragicamente, nos versos dramaticos, e transmuda-se de um aspecto divino nas poesias lyricas, que interpreta. A sua belleza physica é admiravel. Os seus traços physionomicos são regulares e finos; os labios nacarados entreabrem-se de quando em quando, num sorriso quasi infantil. Os supercilios desenham-lhe dois bellos arcos, muito puros, e nos seus grandes olhos, nem azués, nem verdes, nem castanhos, passam todas as beatitudes infinitas dos céos sem nuvens. Os braços e as mãos formosissimos: e eis toda essa harmoniosa mulher, que, com os seus vestidos elegantes de côres melancolicas, as suas attitudes encantadoras, arrebata os grandes publicos nas maiores e mais profundas emoções.

— A minha vida artistica — começou ella de falar, é breve, é muito breve; a principio, recitava nos salões do grande mundo de Buenos Aires, e nas festas de caridade. Um dia, animada pelos amigos e pelos criticos de arte, que me haviam assistido nos festivaes de beneficencia, realizei, em o Circulo de Imprensa, a minha primeira audição, em 1921. Sorprehenderam-se elles da minha maneira de comprehender a alma mysteriosa da poesia, das minhas attitudes e da minha dicção. E usaram para commigo de expressões desvanecedoras.

Berta Singerman quedou-se um instante, absorta e seduzida pelo panorama, que se lhe desenrolava ante os olhos. No espaço, as gaivotas passavam, rapidas como frechas atiradas por arcos possantes, gyravam, e, como estonteiadas pela vertigem da carreira, precipitavam-se na agua. Distrahida, fascinada, ella esquecera-se de tudo, de nós que a ouviamos, para só pensar na magia da nossa natureza.

— Em junho, de 1922, continuou, entrei no Theatro Albensis, e foi tal o successo desse espectaculo, que fui obrigada a realizar mais 5, para attender aos pedidos insistentes que me eram dirigidos. De ahi visitei o Chile e o Peru' e de volta a Buenos Aires, trabalhei no Theatro Odeon.

Resolvi-me, então, a ir ao Mexico, onde levei a effeito 76 espectaculos, dos quaes, dois ao ar livre.

— Qual a sua impressão sobre os espectaculos ao ar livre?

A sra. Berta Singerman, que falava dos seus triumphos com uma modestia infinita, animou-se um instante.

— Dissera-se que uma alma nova me empolga, uma sensação mais funda me emociona, uma esthesia mais intensa me arrebata, quando declamo ao ar livre. Tenho a impressão, nitida e perfeita, de que a majestade da natureza, a magnificencia do céo, transfundem-se no meu ser, e o arroubam mais e mais.

E, estendendo o braço esculptural para o firmamento, que era lindo, exclamou:

— Oh! recitar a "Oração á Luz", de Guerra Junqueiro, sob um firmamento como este, devia ser uma sensação suprema de gozo esthetico.

— Todo o Rio, disse-lhe, tem esperanças de vel-a num espectaculo ao ar livre, na Quinta da Boa Vista, á sombra de um bosque nemoroso, ante o espelho de um lago tranquillo, ou no grande stadio do Fluminense Football Club.

Ella sorriu-nos.

— Quem sabe? Talvez; é provavel. Na minha volta de S. Paulo, é quasi certo, que recitarei sob o céo azul do Brasil, o mais lindo do mundo.

Fazia-se tarde. Era forçoso retirar-nos. De novo, ella estendeu-nos a pequenina mão que nós levámos aos labios.

Chermont de BRITTO

O THEATRO

BERTHA SINGERMAN

A grande artista Berta Singerman, que emociona todo o Rio com a sua arte maravilhosa, tem attrahido, nas noites dos seus espectaculos, para o velho casarão do Theatro Lyrico, um publico numeroso, que a ouve num silencio reverente e a applaude com calor.

Os criticos cariocas não lhe tem regateado applausos; a nossa alta sociedade admira-a; e os nossos homens de letras, do maior nome litterario, enchem-lhe, nos intervallos, o camarim, desejosos de conhecer a extraordinaria "divinisadora do poetas", na phrase subtil do sr. Alberto de Oliveira.

Ante-hontem, a sra. Bertha Singerman, foi, como sempre, admiravel: um timbre de voz crystallino e puro, attitudes de uma harmonia encantadora, e uma emoção tão intensa, tão de fundo da alma, que as palavras nos seus labios, tinham vibrações e beatitudes infinitas.

O programma fôra habilmente organizado. Figuravam nelle os versos de Bilac do "In Extremis". Nunca a poesia do excelso poeta foi sentida tão sinceramente: nunca lhe sentiram tão bem o arroubo e a emoção de extro formidavel. Dizendo-os a grande declamadora argentina transfigurou-se estranhamente: mudou-se-lhe a voz, e os seus gestos, que pareciam envolver as palavras como uma nuvem de incenso tenuissimo, tiveram uma belleza mais impressionante.

A platéa sentiu essa sensação de esthesia que dominava a sra. Berta Singerman, pois ovacionou-a longamente, largo espaço de tempo. Se no ambiente, entre as acclamações que reboavam, errasse a sombra augusta de Bilac e ouvisse recitados assim os seus versos, deveria sorrir envaidecidamente.

— Realiza-se, hoje, á noite, no Theatro Lyrico, ás 21 horas, a festa artistica de Bertha Singerman, a genial artista, a quem o Rio tem proporcionado as maiores provas de sympathia e de admiração.

Este espectaculo é dedicado á Mulher Brasileira, e figura nelle uma poesia de Vicente de Carvalho, traduzida pelo brilhante litterato argentino Miguel Recoant, conselheiro da embaixada do Chile, nesta capital.

"VERDE E AMARELLO"

A revista dos srs. Ary Pavão e Patrocinio Filho, vae proseguindo com applausos a sua carreira na scena do S. José, póde-se mesmo classificar do exito as vezes que tem sido representada. Até segunda-feira, ella conservar-se-á no cartaz e não lhe faltará affluencia do publico.

"E' A TAL DO TELEPHONE"

A bagagem theatral do fertil e apreciado escriptor sr. Gastão Tojeiro, acaba de ser accrescida com mais uma nova producção — a burleta "E' a tal do telephone..." — ante-hontem levada á scena em primeiras representações no theatro Carlos Gomes, pela Companhia Garrido.

Esse trabalho não veiu enriquecer o acervo litterario do seu autor, que tem, incontestavelmente, producções brilhantes e victoriosas. Mas, se não o enriqueceu, tambem não o desmereceu: é uma burleta viva, movimentada, com algumas situações de effeito pelo imprevisto das bôas "piadas", condimentadas estas com o preciso respeito pela platéa.

Peça escripta para conjunto de pouco folego, a burleta do sr. Gastão Tojeiro fica, entretanto, muito aquem dos meritos de escriptor theatral por elle conquistados.

Ha scenas futeis, sensaboronas mesmo; mas, em contraposição a isso, apresenta a nova producção desse applaudido autor theatral scenas esfusiantes de graça e typos caricaturados com muita felicidade.

O prologo estabelece, com originalidade, o assumpto da burleta, isto é, os "trotes" no telephone apreciados pelo publico. A scena precisa, entretanto, ser mais rapida, para não se tornar massadora.

O enredo da burleta é tecido em torno de uma dactylographa que se diverte em dar "trotes" pelo telephone, criando situações difficeis para esposos, amantes e namorados. A trefega e endiabrada criatura acaba "assegurando o seu futuro", com um rico velho de oitenta annos...

O desempenho decorreu com agrado, havendo um justo equilibrio entre os diversos elementos da companhia, que teve, por isso, farta messe de applausos.

A musica do sr. Antonio Lago é saltitante, leve e agradavel.

O sr. Gastão Tojeiro foi chamado á scena com insistencia, mas não compareceu para receber os applausos da assistencia, que foi numerosa nas duas sessões.

— Hoje, até terça-feira, "E' a tal do telephone".

MUSICA

"L'AMICO FRITZ"

E' amanhã, ás 15 1|2 horas, em beneficio das victimas da catastrophe da ilha do Caju', que se realiza no Lyrico o espectaculo organizado pelo Centro Musical do Rio de Janeiro, com a opera "L'Amico Fritz".

Eis, em resumo, o enredo dessa fina comedia lyrica de P. Suardon, musicada admiravelmente por Mascagni:

"Fritz Kobus, rico proprietario de uma herdade e muito estimado pela sua generosidade, tem aversão ao casamento. O rabino David, protector dos candidatos ao matrimonio, vem pedir-lhe certa somma para casar dois jovens seus protegidos. Fritz, emprestando a quantia pedida, aproveita a occasião para mais uma vez manifestar-se contra o casamento, chegando a apostar sua vinha de clairpotaim como nunca se casará. O astuto rabino lança mão de todos os meios para vencer a aposta, e é favorecido pelo acaso, que approxima de Fritz, na occasião do jantar, que se realiza no dia de seu anniversario, Suzel, a formosa filha do feitor de sua herdade. Irresistivel paixão desde logo, com grande contentamento do rabino, que tudo observa, attrae os dois jovens.

Em uma bella manhã de abril, em que Fritz e alguns amigos se acham reunidos no pateo da fazenda, Suzel vem offerecer a Fritz um ramalhete de flores e as primeiras cerejas do anno, que são aceitas com agrado.

Retirando-se os presentes para um passeio pelas terras da herdade ficam sómente Suzel e David. Dirigindo-se Suzel para um poço, com uma cantarinha, o rabino, desejando certificar-se de que Fritz é por ella amado, evoca a semelhança do quadro com a scena biblica de Rebecca, que servindo de agua a Abrahão, revelou por este facto ser a escolhida para esposa de Isaac, e convence-se, pelo proceder de Suzel, escondendo com as mãos o rosto e fugindo para o interior da casa, na volta de Fritz, tal qual o fizera Rebecca, deve ser ella a esposa de Fritz Kobus.

Com o emprego de outro ardil, David vem a saber que Fritz tambem está apaixonado por Suzel, mas Fritz não se querendo dar por vencido, foge ao amor, partindo para a cidade, em companhia de seus amigos deixando Suzel em prantos.

Mais tarde, Fritz só e triste, volve á casa de sua herdade. David vem visital-o e dissimula a sua satisfação, perante a collera de Fritz, ao annunciar-lhe, tendenciosamente, o proximo casamento de Suzel.

Fritz não se contem e indaga de Suzel que vem chegando, se é verdade que ella se vae casar. Sem responder, Suzel chora, dando a perceber que não tem outro a quem ame.

Então, Fritz, commovido confessa-lhe todo o seu amor e os dois se abraçam e nessa attitude são sorprehendidos pelo rabino e pelos amigos de Fritz, que applaudem o grupo."

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — Recital de Berta Singerman.

TRIANON — "O meu bébé".

PALACIO — "A mulher do commissario.

S. JOSE' — "Verde e amarello".

RECREIO — "A mulata".

CARLOS GOMES — "E' a tal do telephone.

JOÃO CAETANO — "Dama das Camelias.

CINE-THEATRO — "A lagartixa".

CINEMAS

ODEON — "O ultimo varão na terra !".

IDEAL — "Mulheres que os homens perdoam".

PATHE' — "O enigma do Mont'Agel".

PARISIENSE — "O esplendido amante".

AVENIDA — "As inconstantes".

CENTRAL — "Vagabundo venturoso".

IRIS — "O arabe".

ELECTRO-BALL — "O homem balão".

RIALTO — "A regeneração" e "A pequena implicante".

OS GRANDES CLUBS
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, 3 de Abril de 1925

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1925

AS PEQUENAS SOCIEDADES
QUEM VENCEU O CARNAVAL DE 1925 ?

O JORNAL, 3 de Abril de 1925

ULTIMAS NOTICIAS

ACADEMIA DE MEDICINA

FORAM INICIADOS OS TRABALHOS DO ANNO — A CRIAÇÃO DO "PREMIO MOURA BRASIL" PARA O MELHOR ESTUDO SOBRE OPHTALMOLOGIA

A Academia Nacional de Medicina encetou, hontem, os seus trabalhos do corrente anno. Como bem accentuou o professor Miguel Couto, presidente, ao abrir a sessão, esse primeiro encontro dos expoentes da classe medica no seu conaculo, foi para congratulações e promessas. Curta foi, portanto, a reunião, cujo encerramento se verificou muito antes das 22 horas.

Com a palavra, o dr. Alfredo Nascimento formulou uma proposta no sentido da Academia de Medicina prestar homenagem á memoria de Pedro Segundo, realizando uma sessão magna por occasião do centenario do nascimento do saudoso imperador do Brasil. Essa sessão será a ultima da Academia de Medicina no corrente anno e deverá ser levada a effeito em 25 de novembro. Recordou o dr. Alfredo Nascimento que Pedro Segundo fôra um grande bemfeitor da instituição, propondo ainda que se mandasse fundir uma placa de bronze, assignalando a homenagem, afim de ser a mesma collocada na sala das sessões onde figura o retrato do imperador desde o tempo em que a instituição se denominava — Academia Imperial de Medicina.

O dr. Olympio da Fonseca, em breves palavras, lembrou que Pedro Segundo, ainda menino, assistia constantemente ás sessões da Academia de Medicina, distinguindo-se sempre com o seu respeito e a sua admiração.

O dr. Gabriel de Andrade, reportando-se ás festas commemorativas do jubileu profissional de seu grande mestre, o dr. Moura Brasil, disse que desde aquella opportunidade resolvera criar no seio da Academia de Medicina o premio annual de um conto de réis para o melhor estudo sobre ophtalmologia. Esse premio terá a denominação de "Moura Brasil" e será mantido pelo doador, dr. Gabriel de Andrade, em quanto viver.

O professor Miguel Couto teve referencias elogiosas para a sympathica iniciativa.

Em seguida o presidente da Academia de Medicina propoz, com acceitação geral, que a instituição commemorasse no dia 28 de maio o centenario de Charcot, devendo occupar a tribuna por essa occasião os drs. Antonio Austregesilo, Henrique Roxo e Juliano Moreira.

Sendo dia santo de guarda o da proxima quinta-feira, não haverá sessão.

Compareceram: Miguel Couto, Henrique Rôxo, Olympio da Fonseca, Brandão Filho, Belmiro Valverde, Gabriel de Andrade, Alfredo Nascimento, Eduardo Meirelles, Pereira Rego Filho, Isaac Werneck, Moncorvo Filho e Arthur Moses.

A REFORMA DO EXERCITO ITALIANO

MUSSOLINI PEDE O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO

ROMA, 2 (U.P.) — O primeiro ministro Mussolini pronunciou hoje no Senado um longo discurso pedindo o adiamento da discussão do projecto de reforma do Exercito, afim de que possa ser examinado mais acuradamente. Declarou que a questão merece agora mais do que nunca um exame cauteloso, pois ahi estão presentes os fracassos dos esforços tendentes ao estabelecimento de um pacto de garantia, com probabilidades de conduzir a perigo imminente a paz da Europa.

"Acreditaes, perguntou aos senadores, que a guerra mundial tenha sido a ultima a ensanguentar a historia dos homens? O interesse que tomaes no presente debate mostra que não participaes dessa opinião optimista. Se a guerra mundial tivesse sido a ultima, os conflictos russo-polaco e greco-turco não teriam occorrido. A guerra póde rebentar a qualquer momento; dahi a necessidade de preparar o paiz em toda a efficiencia e perfeição. Quero referir-me á mobilização de todas as reservas nacionaes, a começar pela cooperação harmoniosa do Exercito, Marinha e forças aereas. Se eu tivesse de fazer uma investigação sobre as forças militares de uma nação, jamais perguntaria quantos homens estão sob as bandeiras, mas quantos canhões, metralhadoras, aeroplanos e arsenaes se acham preparados e a educação militar dada á mocidade."

A epidemia do typho na Argentina

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Verificaram-se diversos casos de febre typhoide nos suburbios desta capital. As autoridades sanitarias redobraram a vigilancia e estão pedindo ao povo que se vaccine.

Aviadores hespanhoes bombardearam os mouros rebeldes

MELILLA, 2 (U.P.) — A aviação hespanhola bombardeou os rebeldes mouros em Zocotelatza. E' grande o numero de mortos e feridos.

Procurando melhorar a illuminação dos trens da Central

A EXPERIENCIA HONTEM REALIZADA

Mais uma experiencia realizou-se, hontem, na Estrada de Ferro Central do Brasil, tendente a melhorar a illuminação dos actuaes trens de suburbios.

Os trens em trafego na linha Central-D. Clara, têm, actualmente, a illuminação a gaz, estando, pois, a estrada no proposito de substituil-a, vantajosamente, pela electrica, que como mais moderna, apresenta grandes vantagens, não só economicas, como sob o ponto de vista esthetico.

Presentemente, só são illuminados a luz electrica os trens do interior, sendo que a adaptação aos trens de suburbios tornava-se impossivel com as actuaes installações Stone, por isso que estas necessitam longos percursos, o que não acontece nos trens dos suburbios, ora em estudos, onde o numero de paradas é muito grande e são os percursos vencidos com pequena velocidade.

Para esse fim, installou, a General Electric, em um dos carros da Central, apparelhos especialmente estudados para o caso vertente, e que deveriam resolver, de modo conveniente, os problemas em questão.

Desta maneira partiu, hontem, da estação inicial, ligado ao trem da carreira das 20,30, o carro possuidor do melhoramento, conduzindo engenheiros da Central, o director e technicos da companhia e o representante do O JORNAL.

Durante a viagem foram constatadas as vantagens da nova illuminação, tendo, o trem, feito todo o percurso e voltado ao ponto de partida, sem que alguma interrupção tivesse havido nas novas installações.

A energia electrica é fornecida por meio de um dynamo, durante a marcha, e, nas paradas, por uma bateria de 12 accumuladores, com uma capacidade normal de 350 ampères-hora.

A bateria é carregada automaticamente pelo dynamo, que é capaz de fornecer uma intensidade de 75 ampères.

Cada carro possuirá 4 lampadas de 100 watts, num total approximado de 1.200 velas, fornecendo cerca de 200 velas por metro quadrado.

A energia será fornecida por um dos carros a 3 outros, podendo a bateria alimentar, em caso de parada eventual, a illuminação por 10 horas, sendo sómente necessario para recarregal-a, a marcha, realizada uma velocidade normal, em 4 horas.

A experiencia, que durou 2 horas, impressionou muito bem todos os presentes.

A crise do gabinete belga

BRUXELLAS, 2 (Austral) — Os membros do gabinete, após a conferencia extraordinaria que se realizou hoje, á tarde, resolveram apresentar, no proximo domingo, o pedido de demissão collectiva.

Aguardam, apenas, a conclusão do processo eleitoral que presentemente se faz em todo o paiz.

A greve dos academicos parisienses

PARIS, 2 (Austral) — Continua a greve dos academicos de direito, provocada como signal de protesto contra a suspensão do decano Barthelmy; o numero de grevistas corresponde, sem exaggeração, a 80 °|° da referida classe.

O dia, porém, ao contrario dos rumores que vinham circulando, transcorreu tranquillo, registrando-se apenas manifestações no Bairro Latino.

O DR. CINCINATO BRAGA VICTIMA DE UM ACCIDENTE

UM VIOLENTO CHOQUE NA ESTRADA PETROPOLIS-THEREZOPOLIS

PETROPOLIS, 2 (A.) — O dr. Cincinato Braga, que tinha vindo de Therezopolis, em companhia de sua enteada e de uma sobrinha, na volta para ali, o automovel em que viajava perdeu a direcção, indo de encontro

Sr. dr. Cincinato Braga

a um poste de illuminação. Os tres passageiros do auto sairam feridos, sendo que uma das senhoritas se acha em estado grave.

O dr. Cincinato Braga, acha-se em tratamento no Palace-Hotel, sob os cuidados dos drs. Paula Buarque e Vital Fontenelle.

COMO OCCORREU O ACCIDENTE

O desastre a que se refere o telegramma acima, conforme as informações que logramos colher na administração do Palace-Hotel, verificou-se ante-hontem, quarta-feira, á tarde, quando o sr. Cincinato Braga, acompanhado de pessoas da familia, regressava de Therezopolis.

O automovel em que viajavam, ao atravessar o trecho da estrada de rodagem, conhecido pela denominação de "Retiro", perdeu a direcção, por causa ainda não apurada, indo violentamente chocar-se de encontro a um poste de illuminação.

Soccorridas as victimas, ao tempo em que as autoridades policiaes de Petropolis recebiam as primeiras noticias sobre o accidente, foram ellas, sem tardança, removidas para a cidade serrana e, ahi chegando, levadas para o Palace-Hotel, onde ficaram sob os cuidados medicos dos drs. Paula Buarque e Vital Fontenelle.

Ao contrario da informação constante do referido telegramma, quer a enteada, quer a sobrinha do dr. Cincinato Braga, disseram-nos naquelle estabelecimento, não apresentam gravidade, achando-se em vias de prompto restabelecimento; o conhecido homem publico, por sua vez, afóra o abalo da collisão, e o sobresalto dos minutos que a seguiram, tambem nenhum receio inspira.

A reorfanização do Exercito italiano

ROMA, 2 (Austral) — O Senado, ao correr da sessão de hoje, resolveu aceitar, após calorosos debates, a proposta do primeiro ministro Mussolini, solicitando o adiamento da discussão do projecto de reorganização das forças terrestres.

A proposição combatida deverá voltar ao seio das commissões technicas, afim de ser objecto de novos estudos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca, em ascensão de dia, com maxima entre 30 e 32 grãos. Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Operarios dos proprios municipaes. Fevereiro: Secretaria do Gabinete do Prefeito.

"Lyra" — Antiga Inspectoria de Mattas, A a I; Colonia Agricola; Theatro Municipal e Apontadores das Mattas.

"Rapidos" — Jubilados, H a P.

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II, Conselho Superior do Ensino, Universidade do Rio de Janeiro, Instituto de Musica, Escola de Bellas Artes, Instituto Oswaldo Cruz, Casa de Correcção, Archivo Nacional, Instituto de Chimica, Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico, Museu Nacional, Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores, Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Sólo, Museu Historico, Bibliotheca Nacional, 1ª e 2ª partes, Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Holm", para Bahia, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11,30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Ruy Barbosa", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11,30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"General Belgrano", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11,30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 2 de abril de 1925:

36641	20:000$000
33825	3:000$000
39652	2:000$000
24035	1:000$000
8964	1:000$000
17006	1:000$000

MOMENTOS DE TERROR

UM COPEIRO ENLOUQUECEU E TENTOU NAVALHAR OS PRESENTES

Uma scena emocionante preoccupou, durante alguns minutos, os moradores do predio 150, da rua Marquez de Abrantes, os quaes se viram ameaçados pelo seu novo copeiro Manoel Pereira dos Santos, um insinuante rapaz.

Este empregado foi atacado de um accesso de loucura e, armando-se de uma navalha, avançou para o menor Aristides Silva, de 17 annos de edade, filho da cozinheira do alludido palacete, e desfechou-lhe tres golpes, ferindo-o no braço esquerdo e na região frontal do mesmo lado.

Alarmados com a attitude do tresloucado copeiro, os moradores da alludida casa pediram soccorro, ao mesmo tempo que avisavam o occorrido á policia do 6º districto.

Comparecendo ao local onde se registrára a lamentavel scena, a policia teve que empregar a força, pois o copeiro Manoel estava escondido sob uma cama, empunhando a navalha ensanguentada e tendo a physionomia de tal fórma alterada, que infundia terror.

A muito custo foi o louco dominado pelos policiaes e levado para o posto central da Assistencia afim de receber curativos, pois apresentava uma contusão na cabeça, depois do que foi autuado na delegacia local, onde permanece aguardando conducção para o hospital de alienados.

O menor ferido foi medicado no mesmo departamento muncipal, e, em seguida, foi recolhido a um hospital.

Na presença do commissario de serviço do 6º districto, o louco criminoso mostra-se lucido, por alguns instantes, depois do que volta a debater-se contra as grades do xadrez.

TRAGEDIA EM S. PAULO

MATOU A AMANTE E SUICIDOU-SE

S. PAULO, 2 (A.) — Na rua Maria Marcolina n. 3 A, residencia de Joaquim do Freitas, deu-se hoje uma tragedia da qual foram protagonistas Emilia e seu amante José Pinto.

A' noitinha, José Pinto aggrediu sua amante a tiros de revólver, vindo esta a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos. A seguir o tresloucado moço virou a arma contra si, dando um tiro na cabeça. Pinto em estado de coma, foi recolhido á Santa Casa. Emilia era brasileira e tinha 22 annos de edade.

Segundo uma carta dirigida por Pinto a um amigo, sabe-se que o mesmo praticou o crime para não fugir com a sua amante, que queria obrigal-o a isso.

A prisão de um deputado argentino

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Tem sido commentadissimo o caso do deputado Saccone, o qual, tendo sido intimado a depôr em juizo, se negou a fazel-o.

O juiz decretou a sua prisão, que foi effectuada. Logo depois, o ministro do Interior mandou pôl-o em liberdade.

A chefia do gabinete da Prussia

BERLIM, 2 (Austral) — A nota governamental prussiana parece encerrar ainda lagumas sorpresas, pois, quando todas as indicações eram concordes em dal-a por terminada com a escolha do dr. Hoepher Aschoff para o cargo de primeiro ministro, annuncia-se, officialmente, que o conhecido politico não aceitou a investidura.

A AMIZADE CONTINENTAL

SERA' CONSTRUIDA A GRANDE PONTE LIGANDO ARTIGAS A QUARAHY

MONTEVIDE'O, 2 (Austral) — A commissão demarcadora da linha divisoria entre o Brasil e o Uruguay resolveu iniciar os estudos para a construcção da grande ponte que ligará a cidade de Artigas á cidade de Quarahy, atravessando a fronteira.

O governo oriental, afim de attender a urgencia das obras, nomeou o engenheiro Bonomi e o capitão Diaz para servirem de auxiliares technicos.

Os estudos serão effectuados "in loco", sendo os delegados brasileiros esperados em Artigas, na proxima feira, 6 do corrente.

A victoria brasileira em Bordeaux

O JUIZ DEIXOU DE MARCAR DOIS "GOALS" FEITOS POR FRIEDENREICH

O movimento technico do match

BORDEUS, 2. (Austral) — O team do Club Athletico Paulista, levando de vencida a esquadra local, marcou uma nova victoria e dissipou as duvidas que vinham sendo levantadas nos centros esportivos francezes. Póde dizer-se que o exito da tarde de hoje resultou exclusivamente da admiravel harmonia que os elementos que o compoem, desenvolveram ao correr do match.

O quadro da Associação Bastidiense, além de ser um forte adversario, teve a seu favor a actuação parcialissima do juiz Courie, ao ponto de ser substituido devido ao protestos energicos dos directores da representação brasileira. Doussy foi o seu successor e, ao entrar em campo, com o inicio do segundo tempo, os rapazes de S. Paulo já tinham a seu favor o score de 2x0.

Kuntz esteve extraordinario; Barthô e Clodoaldo excellentes; Abate, apresentando falhas a principio para mostrar-se depois o afamado player que incontestavelmente é; Nondas, magnifico, sobretudo no jogo de cabeça; Sergio, perseverante e efficaz; Filó, inseguro no primeiro tempo e resistente no segundo half time. Araken, abusando dos driffilings, porém, trabalhando com o brilho costumeiro; Mario e Friendenreich simplesmente os heroes do dia.

"El Tigre", especialmente, foi o grande jogador dos campeonatos sul-americanos, marcando os "goals" mais difficeis, conduzindo as linhas nas arremettidas victoriosas e impressionando a assistencia com a agilidade que a todo instante marcava a sua intervenção decisiva.

Os brasileiros dominaram continuamente, permittindo raramente os ataques francezes. O primeiro goal, marcado a 12 minutos de jogo, teve, logo a seguir, o goal subsequente aos 37 minutos. O terceiro e o quarto foram effectuados no segundo tempo, respectivamente aos 7 e 42 minutos.

O arqueiro francez, apezar da derrota, conduziu-se com brilhantismo; o back Rodrigues egualmente exerceu uma influencia sensivel; a linha média mediocre e a dianteira completamente desnorteada.

A resenha technica accusa o seguinte movimento:

Off sides:

1º tempo:

Brasileiros	14
Francezes	1

2º tempo:

Brasileiros	6
Francezes	0

Defesas:

1º tempo e 2º tempo:

Brasileiros	5
Francezes	17

O referee annullou dois goals marcados por Friedenreich e, apesar da troca, deu o match por findo com um avanço de tres minutos e deixou de marcar um penalty contra os francezes.

A APRECIAÇÃO DO CHRONISTA DA UNITED PRESS

BORDE'OS, 2 (U. P.) — Quatro mil pessoas assistiram hoje á luta do vigoroso team brasileiro do Club Athletico Paulistano com uma équipe do Club Bastidienne desta cidade. Com a derrota soffrida domingo passado pelos brasileiros em Cette, a população daqui estava quasi certa de que os seus representantes não fariam má figura no campo de football deante do seu adversario sul-americano. Enganou-se redondamente. Os rapazes do Bastidiense não eram adversarios capazes de enfrentar os mais possantes footballers que têm apparecido ultimamente na Europa. O jogo dos brasileiros foi exemplar pela tactica desenvolvida, pela maravilhosa combinação do conjunto, pela sobriedade da acção intencionalmente restringida para não infligir aos nacionaes uma derrota humilhante. A impressão causada pela actuação do team paulistano foi mais forte que a deixada pelos uruguayos, sobretudo pela assombrosa velocidade da linha de frente.

O Bastidiense jogou com muita infelicidade. Os "forwards" perderam toda a calma e os "backs" abandonaram as posições frequentes vezes, mettendo-se em situações que não lhes competiam. Os ataques eram fracos e facilmente repellidos por Barthou, Clodoaldo e Filó.

O grande Kuntz manteve-se inactivo e apenas por duas vezes poude mostrar aos francezes quanto vale o seu poder defensivo. De ambas as vezes o publico

Durante os primeiros quinze minutos do jogo, toda a acção operou-se no campo do Bastidienne, cujos elementos não comprehendiam nada do habil systema de passes dos brasileiros. Quando Frendenreich começou a metter "goals" quasi successivos, o Bastidienne ficou como estupefacto. Os seus componentes recuaram para a frente do "goal", limitando-se a uma desesperada defesa, que era quebrada facilmente sempre que os visitantes o desejavam. Fernandez torceu o calcanhar e retirou-se do jogo. Nesse interim Friendereich metteu o segundo "goal".

No segundo "half-time" a luta perdeu todo o interesse desportivo propriamente dito, orque os brasileiros, conscientes da incrivel inferioridade dos adversarios, limitavam-se a fazer exhibições para o publico, brincando com a pelota, em passes magnificos e tranformando os rapazes do Bastidienne em méros espectadores das suas acrobacias. O publico fez continuadas ovações aos jogadores visitantes, sobretudo a Friendereich que provou hoje ser o mais completo "footballer" que já pizou nos campos da França.

Todos os brasileiros trabalharam mathematicamente como relogios, não deixando nenhuma duvida de que são na materia, tanto individualmente cocomo em conjunto, o "team" mais perfeito que já appareceu na Europa.

A NUMEROSA ASSISTENCIA

BORDEAUX, 2 (Austral) — Cerca de 16 mil pessoas assistiram ao match hoje realizado, acclamando, enthusiasticamente, os vencedores.

O team brasileiro, após diversas homenagens que lhe foram prestadas, embarcou, agora, ás 22 horas, com destino á capital franceza.

O regresso dos soldados hespanhóes

MADRID, 2 (Austral) — Regressaram ao territorio hespanhol cerca de 25.00 homens, que ha muito vinham combatendo em Marrocos.